



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
INTEGRAÇÃO
LATINO-AMERICANA

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL II

CICLO 2016

FOZ DO IGUAÇU
2017



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
INTEGRAÇÃO
LATINO-AMERICANA

Av. Tancredo Neves, 6731 - Bloco 4 | Foz do Iguaçu - Paraná - Brasil
Caixa Postal 2044 - Cep 85867-970
Recepção: +55 (45) 3576.7307 | Fax: + 55 (45) 3576.7306
unila@unila.edu.br | www.unila.edu.br

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL II CICLO 2016

Reitoria

Nielsen de Paula Pires

Composição Comissão Própria de Avaliação – CPA

Coordenadora:

Suellen Mayara Péres de Oliveira

Secretário-Geral:

Eduardo de Pintor

Representantes Docentes

Suellen Mayara Peres de Oliveira. Titular

Maria Alejandra Nicolás. Titular

Felipe Cordeiro de Almeida. Suplente

Titulares Técnicos

Eduardo de Pintor. Titular

Taciano Paulo Duarte. Titular

Mônica Canziani. Suplente

Titulares discentes

Eduardo Cristiano Dos Santos Moraes. Titular

Malu Queiroz Nogueira, Membro. Titular

Representantes da comunidade externa

Roseli Bernardete Dahlem. Titular

Titulares e representantes indicados da gestão

Solange Rodrigues Bonomo Assumpção. Titular

Guillermo Javier Díaz Villavicencio. Titular

Jorgelina Ivana Tallei. Suplente representante da gestão

Procuradora Educacional Institucional

Lisandra Rosa Rodrigues de Lima Moraes

Elaboração:

Suellen Mayara Péres de Oliveira

Eduardo de Pintor

Maria Alejandra Nicolás.

Taciano Paulo Duarte.

Eduardo Cristiano Dos Santos Moraes.

Malu Queiroz Nogueira

Solange Rodrigues Bonomo Assumpção.

Guillermo Javier Díaz Villavicencio.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Satisfação com a contribuição das ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão para a integração latino-americana.....	31
Gráfico 02 - As atividades de monitoria/tutoria são planejadas para sanar deficiências de aprendizagens, inclusive as que são causadas pela diversidade cultural dos estudantes	32
Gráfico 03 - As atividades de monitoria/tutoria são planejadas para incentivar a iniciação à docência.....	33
Gráfico 04 - Satisfação com a regularidade de auxílios para realização das atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão.....	34
Gráfico 05 - O planejamento e a execução das ações institucionais (editais bilíngues, documentos institucionais e acadêmicos, entre outros) atendem às especificidades bilíngue de docentes, TAES e discentes.....	35
Gráfico 06 - Satisfação com o apoio para planejar atividades de ensino e ações instrucionais para atendimento multicultural e bilíngue	36
Gráfico 07 - Satisfação com as políticas de pesquisa (Iniciação Científica, Projetos de Pesquisa institucionais) que estimulam e apoiam o desenvolvimento de ações.....	37
Gráfico 08 - Satisfação com as ações de extensão da UNILA e a proximidade com a comunidade externa.....	38
Gráfico 09 - Satisfação com a prática de estudos da integração latino-americana estimulada pelo Ciclo Comum	39
Gráfico 10 - Satisfação com a política acadêmica e programas de incentivo para a Pós-Graduação	40
Gráfico 11 - O e-mail institucional é adequado para atender às necessidades docentes/ TAE's/ discentes	55
Gráfico 12 - As informações internas circulam de maneira adequada.....	56
Gráfico 13 - A divulgação do conhecimento produzido na UNILA para a sociedade é realizada de forma satisfatória.....	57
Gráfico 14 - Os canais de comunicação utilizados pela UNILA (site, e-mail, revistas, murais, perfis sociais) são efetivos.....	58
Gráfico 15 - O site da UNILA possui informações atualizadas e de fácil localização.....	58
Gráfico 16 - As ferramentas de comunicação interna (e-mail, site, La Semana Unilera, Boletim de Serviço) são adequadas para atender às necessidades docentes/ TAE's/ discentes.....	59
Gráfico 17 - As ações que visam ao relacionamento da UNILA com a comunidade externa são adequadas e efetivas.....	60
Gráfico 18 - A política de comunicação é adequada aos objetivos traçados no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).....	61
Gráfico 19 - A Ouvidoria funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos.....	62
Gráfico 20 - Os fluxos de comunicação entre as unidades acadêmicas e administrativas estão integrados.....	63
Gráfico 21 - A política de assistência estudantil viabiliza a permanência dos estudantes na UNILA.....	79
Gráfico 22 - A recepção de calouros informa adequadamente sobre o funcionamento da UNILA	80
Gráfico 23 - O apoio pedagógico/acadêmico ofertado pela UNILA, por meio da PROGRAD, atende às necessidades de seus estudantes	81

Gráfico 24 - O Serviço de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais e o Núcleo de Acessibilidade planejam e implementam estratégias que garantem o acesso, a integração e a permanência de alunos com necessidades especiais nos cursos.....	82
Gráfico 25 - Os programas de moradia, alimentação e transporte são efetivos e atendem os estudantes que deles necessitam (vulnerabilidade socioeconômica).....	83
Gráfico 26 – O atendimento prestado pela PRAE (assistência social, psicológica e de saúde) contribui para a permanência dos estudantes que dele necessitam	84
Gráfico 27 – Satisfação da comunidade acadêmica com os espaços administrativos	103
Gráfico 28 – Satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura de salas de aula.....	104
Gráfico 29 – Satisfação da comunidade acadêmica com os espaços de convivência.....	104
Gráfico 30 - Satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura dos laboratórios de informática.....	105
Gráfico 31 - Satisfação da comunidade acadêmica com os softwares instalados nos laboratórios de informática.....	106
Gráfico 32 - Satisfação da comunidade acadêmica com os laboratórios de ensino.....	107
Gráfico 33 - Satisfação da comunidade acadêmica com os laboratórios de pesquisa.....	108
Gráfico 34 - Satisfação da comunidade acadêmica com os sistemas de informação e comunicação interna da Universidade.....	108
Gráfico 35 - Satisfação da comunidade acadêmica com os livros obrigatórios e complementares disponibilizados pela Biblioteca.....	109

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Fases metodológicas.....	20
Quadro 02 – Fluxo de envio de roteiro e recebimento de respostas solicitadas pela CPA	22
Quadro 03 - Cronograma das etapas da avaliação.....	23
Quadro 04 - Canais de acesso do cidadão à UNILA.....	47
Quadro 05 - Espaços acadêmicos e administrativos por locais.....	88
Quadro 06 – Quantidade de espaços por unidade da Universidade.....	95
Quadro 07 - Espaços disponíveis no sistema da UNILA para agendamento.....	97

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Tipo de Manifestações recebidas na Ouvidoria..... 54

**Tabela 02 – Bens e equipamentos em uso nos diversos espaços da
Universidade.....
99**

Tabela 03 - Número de livros, periódicos e títulos em geral.....101

LISTA DE SIGLAS

ACG - Avaliação dos Cursos de Graduação

AVALIES - Avaliação das Instituições de Educação Superior

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCPD - Comissão Central de Pessoal Docente

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa

CNPq - Conselho Nacional de Pesquisa

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSUN - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSUNI - Conselho dos Institutos

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CTIC - Coordenadoria de Tecnologia da Informação

DII - Departamento de Informações Institucionais

ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

IES - Instituição de Ensino Superior

ILAACH - Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História

ILACVN - Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza

ILAESP - Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

ILATIT - Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC - Ministério da Educação

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PPC - Projetos Pedagógicos de Curso

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PROAGI - Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura

PROBIC - Programa de Bolsas de Iniciação Científica

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

PROINT - Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

SECOM - Secretaria de Comunicação Social

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	12
1.1 BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL	12
1.2 DO RECREDENCIAMENTO	14
1.3 COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO	15
2 CENÁRIO INSTITUCIONAL EM QUE SE INSCREVE O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	16
3 EIXO E DIMENSÕES AVALIADAS EM 2016	20
3.1 DIMENSÕES E EIXOS FOCALIZADOS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	20
3.2 METODOLOGIA, PROCEDIMENTOS ADOTADOS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	20
4 RESULTADOS OBTIDOS	25
4.1 EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS	25
4.1.1 Dimensão II - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	25
4.1.2 As Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão no PDI	25
4.1.3 A atuação dos gestores em relação às Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão na Universidade	26
4.1.3 A avaliação da comunidade acadêmica sobre as Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão da UNILA	30
4.1.4 Análise inferencial da dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão da UNILA	42
4.1.4 Necessidades e desafios detectados nas descrições da Dimensão II	45
4.2 DIMENSÃO IV: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	48
4.2.1 A Comunicação com a Sociedade no PDI	49
4.2.2 A atuação dos gestores em relação à Comunicação da Universidade com a Sociedade	51
4.2.3 A avaliação da comunidade acadêmica sobre a Comunicação da UNILA com a Sociedade	55
4.2.4 Análise inferencial da dimensão Comunicação da UNILA com a sociedade	65
4.2.5 Necessidades e desafios detectados nas descrições da Dimensão IV	66
4.3 DIMENSÃO IX: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	68
4.3.1 As Políticas de Atendimento aos Discentes no PDI	69
4.3.2 A atuação dos gestores em relação às Políticas de Atendimento aos Discentes	73
4.3.3A avaliação da comunidade acadêmica sobre as Políticas de Atendimento aos Discentes	78
4.2.4 Análise inferencial da dimensão Políticas de Atendimento aos estudantes	86
4.3.5 Necessidades e desafios detectados nas descrições da Dimensão IX	87
4.4 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	89
4.4.1 A Infraestrutura Física no PDI	89

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL II	11
4.4.2 A atuação dos gestores em relação à Infraestrutura Física da Universidade	94
4.4.3 A avaliação da comunidade acadêmica sobre Infraestrutura Física da UNILA	103
4.2.4 Análise inferencial da dimensão V Infraestrutura Física	112
4.2.4 Necessidades e desafios apreendidos nas descrições Infraestrutura Física	114
5 CONCLUSÕES SOBRE A AVALIAÇÃO EMPREENDIDA	115
REFERÊNCIAS	117
ANEXOS	118

1. APRESENTAÇÃO

O relatório de autoavaliação institucional foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da UNILA, gestão empossada para o ciclo de maio de 2016 até maio de 2018. Os objetivos principais são: apresentar os resultados da pesquisa de autoavaliação realizada em 2016 e indicar para a comunidade acadêmica e externa a síntese do acompanhamento das ações institucionais da Universidade. Este relatório atende ao projeto de autoavaliação institucional 2015-2017 e à nota técnica INEP/DAES/CONAES nº65.

Sobre a importância da autoavaliação, o CONAES esclarece que:

Avaliação interna ou autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. (CONAES, 2004:5)

Nesse sentido, a CPA espera que a autoavaliação seja utilizada como uma das dimensões que comandam o processo decisório da Instituição, visto que a avaliação interna guarda e resgata a memória institucional com base na sua própria realidade, com a finalidade de compreender e aperfeiçoar os significados da sua missão. Com base nesses princípios norteadores, a CPA considera os pontos fracos, fortes, as potencialidades e as estratégias de solução para os problemas identificados.

1.1 BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) começou a ser estruturada em 2007, pela Comissão de Implantação, com a proposta de criação do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), em convênio com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Itaipu Binacional¹.

Essa Comissão foi instituída pela SESu/MEC, por meio da Portaria nº 43, datada de 17 de janeiro de 2008, composta por 13 membros, sob a presidência de Héliog Trindade, professor titular de Ciência Política, ex-reitor da UFRGS e membro da Câmara de Educação Superior do CNE.

Concluídos os trabalhos da Comissão, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana foi criada pela Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, com a missão de contribuir para a integração solidária e a construção de sociedades mais justas na América Latina e Caribe, por meio da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos produzidos pela

¹ Posteriormente, diferentes termos de cooperação técnico-científica seriam assinados entre a UNILA e a Itaipu Binacional e o Parque Tecnológico Itaipu (PTI).

indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão; e com a formação de cidadãos que, além de competentes nos diferentes campos do conhecimento, estejam comprometidos com a busca de soluções acadêmicas, científicas e tecnológicas para os problemas da América Latina e Caribe.

Em julho de 2010, a UNILA abriu seu primeiro Processo Seletivo para estudantes, com 300 vagas, sendo 150 para brasileiros e 150 para alunos vindos do Paraguai, Uruguai e Argentina. As atividades acadêmicas iniciaram-se em 16 de agosto de 2010, com os seguintes cursos de graduação:

Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade;

Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento;

Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina;

Engenharia de Energias Renováveis;

Engenharia Civil de Infraestrutura;

Relações Internacionais e Integração.

Em 18 de outubro de 2010, a UNILA nomeia, por meio de portarias publicadas no Diário Oficial da União, os 43 primeiros servidores técnico-administrativos aprovados em concurso público.

As obras do *Campus* da UNILA tiveram início em dezembro de 2011, com a concretagem da fundação do Edifício Central, e avançaram até que, por problemas técnicos, foram interrompidas.

Em relação ao processo de institucionalização, foram aprovados o Estatuto da UNILA, em 2012; o Regimento Geral da Universidade, em 2013; e a redação final do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNILA pelo Conselho Universitário, por unanimidade, também em 2013. Dando continuidade a esse processo, tomaram posse, em novembro de 2013, os representantes docentes, técnico-administrativos e discentes nas Comissões Superiores de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNILA.

A criação do primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* da UNILA, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), ocorreu em 2013: o Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos. Nesse mesmo ano, a UNILA tornou-se membro titular da União de Universidades da América Latina e do Caribe (Udual).

Em 2014, pela primeira vez, a UNILA participou do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para ingresso em seus cursos de graduação.

Outros novos cursos de graduação e pós-graduação seguiram-se até a presente data; e o processo de institucionalização está em fase final, com a criação dos Conselhos dos Institutos (CONSUNIs) e das Comissões Locais de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Institutos.

Em 2016, a UNILA recebeu parecer favorável do Conselho Nacional de Educação e Conselho de Educação Superior (CNE/CES) ao credenciamento para oferta de cursos de pós-graduação *lato*

sensu a distância, impulsionando as atividades do Núcleo de Ensino a Distância (NEaD) da Universidade.

1.2 DO RECREDENCIAMENTO

A UNILA passou, pela primeira vez desde sua fundação, pelo processo de Recredenciamento do Ministério da Educação, no período de 24/04/2016 a 28/04/2016, para verificar *in loco* toda a documentação e estrutura da Instituição.

A condução do Ato Regulatório de Recredenciamento Institucional, protocolado sob nº 201417239, foi coordenada pela Comissão de Avaliadores composta pelo Prof. Dr. Josel Machado Correa (UFSC), Prof. Me. Gilmar Luiz Colombelli (UFSM) e pela Profa. Dra. Flávia Amaral Rezende (Faculdades Atibaia), sendo o primeiro o responsável pela coordenação dos trabalhos.

A equipe de avaliadores, além das análises técnicas, realizou reuniões com os dirigentes, docentes, discentes, técnico-administrativos e membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), para conhecer melhor a realidade da Universidade.

O Recredenciamento focalizou cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura Física, eixos que foram subdivididos, ainda, em critérios mais específicos, analisados individualmente.

Ao final do processo, as considerações finais da Comissão foram as seguintes:

Esta Comissão, composta pelos Professores Josel Machado Correa (Coordenador), Flávia Amaral Rezende e Gilmar Luiz Colombelli, tendo realizado Avaliação Institucional Externa nº. 121194, Processo 201417239, no período de 24 a 28 de abril de 2016, considerando sobre cada um dos indicadores dos cinco eixos avaliados e sobre os requisitos legais e normativos, todos integrantes deste relatório, e também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, atribuiu conceitos em cada um dos indicadores que resultaram nas seguintes notas:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: 3,6

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: 3,7

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: 3,7

Eixo 4 – Políticas de Gestão: 3,9

Eixo 5 – Infraestrutura Física: 4,0

Conceito final: 4

Portanto, a UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana, na cidade de Foz do Iguaçu (PR), por ter obtido conceito final igual a 4 (quatro), apresenta um perfil de qualidade **Muito Bom** nos relatos sistêmicos e globais.

1.3 COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DA CPA

Na UNILA, o processo avaliativo iniciou-se após a aprovação da Resolução nº 012/2013, em 24 de julho de 2013, que criou a Comissão Própria de Avaliação. A designação dos membros da

CPA, por sua vez, ocorreu em 21 de outubro de 2013, com a publicação da Portaria UNILA nº 783/2013.

Contudo, para dar consistência ao processo avaliativo, há que se reconhecer a necessidade de tornar a avaliação institucional uma prática rotineira, sistêmica, participativa, holística, cíclica e ética. Em conformidade com o estabelecido no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a constituição da CPA da UNILA deu-se com a aprovação da Resolução nº 012/2013, em 24 de julho de 2013. Em 09 de agosto de 2013, foi publicada a Portaria nº 543, que estipulou as regras e os prazos para a escolha dos representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e da comunidade externa. Posteriormente, houve a publicação da Portaria UNILA nº 783/2013, de 21 de outubro de 2013, com a designação dos membros. As Portarias nº 1.245/2014 e nº 1.079/2014 referem-se a alterações dos membros.

Atualmente, a CPA UNILA possui composição em seu regimento com dois membros titulares docentes e um suplente, dois membros titulares TAEs e um suplente, dois membros titulares discentes e um suplente, dois representantes da comunidade externa e um suplente, dois membros titulares representantes da gestão e um suplente, além da procuradora institucional que também é membro titular. Desde maio de 2016, os dois membros da comunidade externa desligaram-se, restando apenas um representante, que já está em processo de nomeação. Cabe destacar que os representantes discentes possuem dificuldades de conciliar suas atividades acadêmicas com a participação efetiva na CPA, por isso também está sendo recomposto o membro discente suplente.

A equipe da CPA está ciente dos desafios sobre a participação, mas espera-se que, com a ampla divulgação dos dados do relatório para a comunidade acadêmica e externa, haja cada vez mais participação de todas as categorias.

A CPA também aprovou um novo regimento interno que está em fase de relatoria no CONSUN, com a finalidade de atender à recomendação do relatório de avaliação do recredenciamento da UNILA, ocorrido em 2016: “Necessidade de ajustes em sua estrutura tendo em vista a cumprir a paridade em relação à representação da gestão da IES na busca de uma atuação autônoma” (EMEC, 2016:10). A revisão dos assentos visa garantir a autonomia da CPA:

Salienta-se a necessidade de revisão regimental e consequentemente da própria CPA tendo em vista o Artigo Sexto e parágrafo primeiro da Portaria do MEC 2.051 de 9 de julho de 2004, a qual prevê a independência da CPA em relação aos Conselhos e demais estruturas da IES, cito “As CPAs atuarão com autonomia em relação a conselhos e órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior; “As CPAs em suma estão subordinadas diretamente ao INEP/MEC”. (EMEC, 2016:10)

No novo regimento da CPA UNILA, os membros representantes da gestão não mais terão assento como titulares. Logo, a composição igualitária dos representantes da comunidade acadêmica e comunidade externa estará em conformidade com as diretrizes do MEC.

2. CENÁRIO INSTITUCIONAL EM QUE SE INSCREVE O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional da UNILA ocorreu entre as duas primeiras semanas do mês de dezembro de 2016. Nesse período, encontrava-se em greve de categoria os servidores técnico-administrativos em educação (TAEs), docentes e discentes da Universidade. Esse cenário impossibilitou que a autoavaliação ocorresse em novembro como previsto e que o material de divulgação da autoavaliação fosse acessado amplamente pela comunidade acadêmica.

O ano de 2016 foi marcado na Instituição por um período de grande recomposição, visto que, no ano de 2015, a UNILA foi processada pelo Ministério Público Federal com ameaça de ser descredenciada, porque o Conselho Universitário (CONSUN) funcionou durante dois anos tendo na sua composição a representação paritária das três categorias - docentes, discentes e TAEs.

A composição paritária do CONSUN foi definida em julho de 2013. Segundo a decisão judicial emitida no dia 20 de novembro de 2015, a Universidade foi determinada a recompor seus conselhos de acordo com a interpretação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96 - LDB), que prevê 70% dos assentos para os docentes das instituições de ensino superior. Portanto, em 2016 foi eleita a Comissão Eleitoral Central, e todos os órgãos colegiados da UNILA foram recompostos.

O processo e a decisão judicial foram eventos que deixaram marcas na memória da Instituição, visto que os conflitos sobre a legalidade e a ilegalidade da representação paritária expõem os problemas de comunicação e falta de mediação dos atores sociais que fazem parte da Universidade. Os conflitos estão presentes em qualquer instituição educacional, alguns deles são funcionais, pois estimulam a criatividade e a inovação; outros são disfuncionais, porque afetam a saúde mental do grupo, gerando baixo desempenho. E essas questões perpassam todas as universidades, porque a instituição de ensino não está fora nem acima da sociedade, mas faz parte dela e reproduz suas características. Como expressa Darcy Ribeiro:

[...] a cultura sobre a qual a Universidade opera é um símile conceitual do mundo, em sua totalidade no qual se refletem todas as alterações substanciais da vida social, e, por outro lado, por que a Universidade não atua como um multiplicador passivo de uma cultura exógena, mas tem certa capacidade de nela imprimir sua marca e de propor-se projetos de transformação racional da totalidade social de que a universidade participa. (RIBEIRO, 1975, p. 14)

E a UNILA, como primeira Universidade internacionalizada latino-americana, participa de um projeto educacional inovador porque trata de contemplar, por meio do Ensino Superior, um intercâmbio com os países da América Latina, visando à criação de uma cooperação cultural. Frustrado o projeto de uma universidade do Mercosul, a UNILA, sendo uma universidade brasileira transnacional, integra um repertório maior de contribuições que o estado brasileiro deseja promover

para que se criem na América Latina espaços de cooperação para além do aspecto meramente econômico.

Portanto, temos que considerar que a UNILA está mudando um paradigma científico no campo dos estudos latino-americanos, quando produziu, em seis anos, conhecimento sobre suas próprias categorias e atores, porque antes a produção regional sobre a América Latina ficava restrita às fronteiras de campos disciplinares em outros países latino-americanos que circulavam no Brasil com muita dificuldade. Enquanto os centros americanistas se baseiam na ideia de que o outro, a América Latina, seria inferior por estar em um patamar baixo de desenvolvimento e por isso não teria condições de produzir um conhecimento sobre si mesmo, o projeto de uma Universidade da integração latino-americana rompe com esse paradigma orientalista e fomenta uma proposta baseada nas características formadoras e singulares da América Latina, como sonhou um dia Octavio Paz:

Seremos agora, por fim capazes de pensar por nossa própria conta? Poderemos conceber um modelo de desenvolvimento que seja a nossa versão da modernidade? Projetar uma sociedade que não esteja fundamentada na dominação dos outros e que não termine nem nos gelados paraísos policiais do Leste nem nas explosões de náusea e ódio que interrompem o festim do Oeste? (PAZ, 1976, p. 196)

Nessa passagem, o escritor mexicano discute exatamente a necessidade que América Latina tinha em conceber um projeto de modernidade próprio a partir de nossa experiência histórica e social. Esse mesmo questionamento, que marcou toda a geração de críticos literários e escritores como Octavio Paz, está contemplado no projeto formador da UNILA, porque a Universidade prioriza um conhecimento intercultural. Aqui, a dimensão internacional e cosmopolita da UNILA destaca-se quando ela recebe estudantes de todas as regiões socioeconômicas da América Latina, até mesmo oriundos de comunidades étnicas. Desse modo, o encontro da diversidade cultural, característica das Américas, na Universidade, endossa o diálogo cultural como elemento produtor de conhecimento e cooperação, o qual respeita e integra um conhecimento compartilhado capaz de gerar uma integração solidária.

Embora esse repertório de diferenças cause muitos conflitos, é papel dos gestores e da sua comunidade acadêmica criar e estimular práticas de convivência na Instituição, como a Universidade Federal Fluminense que criou, em 2015, um protocolo de administração de conflitos para gerenciar esse tipo de realidade institucional.

A realização da pesquisa de autoavaliação nesse contexto serviu para catalisar grande parte das insatisfações da Universidade; e a equipe da CPA, ainda que reduzida, trabalhou com muita dedicação e atenção nesse papel de escutar, analisar e acompanhar de que modo as práticas das ações institucionais estão em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional. Cabe destacar que o relatório da comissão de credenciamento do MEC em visita a UNILA em maio de 2016 foi

muito importante para já apontar e nortear as mudanças necessárias em nossa Instituição. Apesar de todos os conflitos que permeiam a UNILA, manteve-se fiel a sua missão institucional.

Nesse contexto institucional, os números da UNILA revelam os avanços conquistados no último ano de 2016. Em relação aos cursos, são oferecidas carreiras em áreas de interesse mútuo dos países latino-americanos, sobretudo dos membros do Mercosul, em áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento e a integração regionais².

Com relação à área física, o início das obras de construção da moradia própria da UNILA, em 2016, foi um aspecto de relevância, sendo este o primeiro prédio próprio da Universidade. Além disso, a infraestrutura foi expandida para atender à demanda, pois os espaços contidos no PDI 2013-2017 eram de três prédios e, atualmente, a Universidade conta com cinco prédios, tendo expandido amplamente sua estrutura física, passando de 9.486,97m² de área útil em 2013 para 20.179,37m² em 2016.

No que diz respeito ao quadro de pessoal da Instituição, segundo dados parciais referentes ao 1º quadrimestre de 2016 e fornecidos pela PROGEPE, a Instituição possui 356 docentes, dos quais 298 são brasileiros e 58 são estrangeiros, 517 TAEs e 117 terceirizados.

A entrada de discentes brasileiros ocorreu pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), que disponibilizou 708 vagas no processo seletivo. Foram registrados 9.084 inscritos e 790 alunos matriculados no primeiro semestre. A entrada de discentes estrangeiros ocorreu por processo de seleção interna³, que disponibilizou 708 vagas. Foram registradas 1.791 inscrições. Dos alunos estrangeiros, originários de 16 países da América Latina e Caribe,⁴ 304 realizaram a matrícula no primeiro semestre.

Com relação às carreiras de pós-graduação *lato sensu*, foram criados dois cursos, no ano de 2016, totalizando dez. Foram ofertadas 56 vagas, todas elas preenchidas, sendo 49 vagas ocupadas por discentes de nacionalidade brasileira e 7 por estrangeiros (dados do 1º quadrimestre de 2016 fornecidos pela PROGEPE). No que diz respeito às carreiras de pós-graduação *stricto sensu*, foram criados 4 cursos, totalizando 8 cursos na Instituição. Foram ofertadas 84 vagas e registradas, no primeiro quadrimestre, 70 matrículas de alunos, dos quais 45 eram de nacionalidade brasileira e 25 estrangeiros. Cabe destacar, ainda, que foi instituído o primeiro doutorado interinstitucional na área de Relações Internacionais, com a PUC-Rio.

Nesse sentido, a CPA espera que os dados deste relatório e a avaliação sirvam para que a comunidade acadêmica e seus gestores construam não só políticas pedagógicas que aprimorem a

² Conferir “A Unila em números” (2016).

³ O processo de seleção no ano de 2016 ocorreu por processo interno através de inscrição de candidatos no *site* da UNILA. Conferir Edital/Convocatória 34/2016, UNILA.

⁴ Paraguai, Argentina, Uruguai, Peru, Chile, Bolívia, Colômbia, Equador, Venezuela, Salvador, Haiti, Panamá, Guatemala, Cuba, República Dominicana e Costa Rica.

qualidade da Instituição, mas que sejam construídas de forma colaborativa e cada vez mais participativa.

3. EIXOS E DIMENSÕES AVALIADOS EM 2016⁵**3.1 DIMENSÕES E EIXOS FOCALIZADOS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A autoavaliação é sempre realizada em etapas de acordo com os indicadores da avaliação estabelecidos pelo CONAES. De acordo com o projeto de autoavaliação da UNILA ciclo 2015-2017, o segundo relatório parcial referente ao ano de 2016 planejou avaliar os seguintes eixos e dimensões do SINAES:

“Eixo 3 - Políticas Acadêmicas” que abrange as dimensões: 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, a pós-graduação e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes e egressos). A política de egressos da UNILA ainda não foi implementada. A CPA informou aos gestores responsáveis e previu a avaliação desse eixo para o ano de 2017.

O segundo eixo avaliado é o 5, sobre Infraestrutura Física, o qual contém a dimensão 5: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Busca analisar os elementos constitutivos das práticas do ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado.

Todas as dimensões dos eixos devem ter como princípio a conformidade com o proposto no PDI 2013 – 2016. As informações e ações desenvolvidas no ciclo de relatórios parciais de 2015-2016 constarão no relatório final a ser elaborado no ano de 2017.

3.2. METODOLOGIA, PROCEDIMENTOS ADOTADOS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

De acordo com as reflexões da CPA, foi consenso de que a metodologia de autoavaliação seria aplicada pelo método multidimensional, a fim de que possam ser contempladas todas as especificidades da realidade multicultural e interdisciplinar da comunidade acadêmica, definida como professores, estudantes e técnicos. Cabe mencionar que a escolha por um processo avaliativo multidimensional e multidisciplinar contempla todas as sugestões teóricas do campo da avaliação no Ensino Superior, como também atende aos princípios filosóficos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA (PDI).

De acordo com Benno Sander, a gestão educacional está orientada por quatro princípios de administração: efetividade, eficácia, eficiência e relevância. A eficiência está caracterizada pela capacidade da instituição de produzir o máximo com o mínimo de tempo, recursos e energia, o que

⁵ A categorização adotada segue o estabelecido na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e na Nota Técnica nº 14/2014, de 7 fevereiro de 2014, do INEP.

torna esse paradigma uma tendência influenciada por diretrizes econômicas e produtivistas (SANDER, 2007).

Com base na análise dos paradigmas que comandam as avaliações no ensino superior, o autor sugere que uma abordagem que reúna todos os outros, que ele chama de paradigma multidimensional, pode complementar os quatro paradigmas para explorar as potencialidades dos conceitos e adaptar as instituições educacionais às suas realidades específicas. O autor também sugere que as metodologias participativas podem melhorar a efetividade de uma instituição, visto que "as organizações que encorajam uma ampla participação, mesmo o dissenso, tomam melhores decisões" (Slater & Bennis, 1991:11, apud LEITE, 2005:48).

Por tudo que foi exposto, o processo avaliativo aplicado na UNILA seguiu a seguinte metodologia:

Quadro 01 - Fases metodológicas

Classificação e método de pesquisa	Aplicada, qualitativa, exploratória, descritiva e método indutivo
Amostra	Acessibilidade e tipos
Técnica de coleta	Entrevistas estruturadas e semiestruturadas
Processo de avaliação e <i>feedback</i>	Participativo

Fonte: CPA UNILA, 2016.

A metodologia quantitativa foi proposta e acompanhada pelo professor, parte da CPA, Guillermo Javier Diaz Villavicêncio. A metodologia consistiu em um modelo de estatística multivariada das respostas de modo fatorial, com a finalidade de mensurar o grau de satisfação da comunidade acadêmica com as dimensões avaliadas. A escala escolhida para análise inferencial foi a *Likert* (1-7): 1. Totalmente insatisfeito, 2. Bastante insatisfeito, 3. Possivelmente insatisfeito, 4. Possivelmente satisfeito, 5. Satisfeito, 6. Bastante satisfeito, 7. Totalmente satisfeito. Os *softwares* utilizados para as análises estatísticas seriam o IBM SPSS versão 20 e o MINITAB versão 1.6, considerando o valor de $p \leq 0,05$. De acordo com a fórmula acima apresentada, é possível garantir o nível de confiabilidade das repostas coletadas perante o número total de membros da comunidade acadêmica. A Metodologia Estatística foi aplicada em três etapas: análise de fiabilidade e tamanho da amostra de validação, análise descritiva das perguntas, análise inferencial das dimensões.

Análise de fiabilidade e tamanho da amostra: foi realizada análise por categoria e finalizada em 21/12/2016.

Análise Descritiva: foram utilizadas tabelas de frequências e gráficos para gerar um relatório por pergunta (variável). Foram feitas 105 análises.

Análise Inferencial: utilizou-se a Regressão Lineal para determinar o grau de significância de cada variável por Dimensão e sua relação com a variável Satisfação. Logo, faz-se uma redução das variáveis (Análise Fatorial), gerando um constructo comum por Dimensão, e se relaciona com a variável Satisfação. Foram feitas 45 análises.

Na análise inferencial, formula-se assim: pode-se considerar que y_{it} representa uma amostra censurada (NOVALES, 1993) em uma função linear de K variáveis explicativas x_k , onde $k = 1, 2, 3, \dots, k$:

(a)

Ou, mais simplificado:

(b)

Onde $i = 1, \dots, N$ unidades e $t = 1, \dots, T$ observações ao longo do tempo. Assim:

(c)

Além disso, é o termo de erro que representa os efeitos de todas as demais variáveis omitidas no modelo, isto é, a variação observada da variável dependente e que não se consegue explicar mediante a variação observada nas k variáveis independentes. As expressões (a, b e c) são idênticas. As letras são os parâmetros que se desejam estimar. Corresponde ao eixo das ordenadas na origem, em termo constante. Os demais parâmetros são as abscissas em relação a cada uma das K variáveis independentes. Nesse sentido, as interpretações das variáveis ficam em uma relação de Significância (peso) que cada variável tem, em relação à satisfação das categorias com relação à UNILA.

Subsidiou, também, a elaboração deste relatório o roteiro encaminhado às pró-reitorias, secretarias e órgãos complementares por meio do qual os respectivos gestores puderam avaliar os processos do seu setor, além de apontar as potencialidades e os desafios encontrados.

Quadro 02 – Fluxo de envio de roteiro e recebimento de respostas solicitadas pela CPA

Setores	Formulários	
	Enviados pela CPA	Entregue pelos Setores
Coordenadoria de Tecnologia da Informação – CTIC	X	X
Ouvidoria	X	X
Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais – PROINT	X	
Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura – PROAGI	X	X
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE	X	X
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX	X	X
Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD	X	
Departamento de Apoio e Acompanhamento do Ciclo Comum	X	X
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG	X	X
Secretaria de Comunicação Social – SECOM	X	X

Fonte: CPA UNILA, 2017.

Desse modo, a avaliação da pertinência do processo de autoavaliação pode ser resumida em:

Processo constituído de:

- coleta de dados junto à Reitoria;
- coleta de dados junto à comunidade acadêmica (avaliação on-line);
- coleta de dados junto à comunidade externa (reunião);
- organização do Relatório de Avaliação - Autoavaliação da UNILA em relação aos dois eixos e às quatro dimensões na relação com o PDI e o Plano de Metas;

- prazo de postagem no e-MEC: 31/03/2017.

Ações a serem executadas após a entrega do relatório:

- discussão dos resultados da autoavaliação com a comunidade acadêmica;
- propostas de ações de superação e de desenvolvimento institucional;
- deliberação sobre as questões dos instrumentos avaliativos;
- proposição de projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- encaminhamento aos órgãos de gestão da UNILA o relatório de avaliação, as deliberações da CPA e outras informações solicitadas;

- divulgação dos resultados da autoavaliação mediante documentos informativos impressos ou eletrônicos, acessíveis às comunidades interna e externa, preservando-se as informações que podem prejudicar pessoas;

- incentivo e apoio a eventos de abordagem interdisciplinar e transdisciplinar e de caráter internacional, bem como incentivo às discussões e à reflexão sobre parcerias internacionais;

- fortalecimento dos processos de formação da comunidade técnico-acadêmica, permitindo a ampla divulgação da política de Extensão, bem como o desenvolvimento de metodologias e estratégias para incorporação dessa atividade-fim ao cotidiano das atividades dos cursos;

- busca por maior foco na pesquisa de relevância social, de modo que a produção científica mantenha vínculos ou traga contribuições para o desenvolvimento local e regional;

- divulgação de forma massiva os trabalhos da CPA na UNILA.

Quadro 03 - Cronograma das etapas da avaliação

DATA	AÇÃO
Maio – Outubro	Apresentação e aprovação do instrumento e roteiro do relatório de autoavaliação
Outubro e Novembro	Aprovação da proposta de sensibilização (com grupo focal pós-relatório) – cultura de autoavaliação
Novembro	Sensibilização nas Unidades com participação na reunião da gestão
Novembro	Encaminhamento do número de participantes para emissão das chaves
Dezembro	Período de Avaliação On-line com a comunidade interna e externa
Dezembro- Fevereiro	Consolidação e análise dos dados da Avaliação On-Line pelos membros da CPA
8 de Março	Prazo final para envio dos dados solicitados à Gestão da UNILA para a CPA
Fevereiro e Março	Elaboração do Relatório de Autoavaliação da UNILA pela CPA
Março	Revisão final do Relatório de Autoavaliação da UNILA pela CPA
Abril e Maio	Divulgação dos resultados da avaliação com a comunidade acadêmica e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

Fonte: CPA, 2017.

4. RESULTADOS OBTIDOS

A análise que se segue descreve, identifica e analisa os principais elementos do processo avaliativo da UNILA, tendo como norte o PDI, os relatórios elaborados pela CPA e demais documentos institucionais avaliativos do período que constituiu o objeto de avaliação.

4.1 DIMENSÃO II - POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

4.1.1 As Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão no PDI

As Políticas de Ensino estão orientadas pelo caráter interdisciplinar e pela integração solidária latino-americana, tanto nos cursos de graduação quanto de pós-graduação (UNILA, 2013: 25). Para atingir tais objetivos, são aspectos relevantes para as Políticas de Ensino:

- a) a formação de um egresso responsável e comprometido com a busca de soluções criativas para o desenvolvimento equitativo da América Latina e do Caribe;
 - b) a articulação entre todos os níveis de ensino e as atividades de pesquisa e extensão, visando à formação integral do estudante;
 - c) a qualidade acadêmica, traduzida pela sólida formação disciplinar e interdisciplinar;
 - d) a valorização das diversidades linguísticas e culturais constitutivas da América Latina e Caribe;
 - e) a consideração do estudante como sujeito ativo do processo de ensino-aprendizagem;
 - f) a pluralidade de ideias e de concepções teórico-metodológicas;
 - g) a coerência entre os conteúdos, as práticas de ensino e o processo de avaliação.
- (UNILA, 2013: 26)

De acordo com a citação, pode ser inferido que existe um diálogo coerente entre os objetivos da Política de Ensino e a missão institucional da UNILA. A interdisciplinaridade e as metodologias de ensino também constituem as estratégias principais para alcançar o reconhecimento da diversidade étnica e cultural dos estudantes, bem como o cotejamento das suas experiências formadoras oriundas de diferentes contextos educacionais latino-americanos, como a educação indígena e do campo. Por fim, a Política de Ensino prevê um programa de monitoria e tutoria para melhoria do desempenho acadêmico.

Cabe aqui destacar que a Política de Ensino da Pós-Graduação reproduz o mesmo nível de coerência com a missão institucional. Nesse sentido, também estão previstos para os programas de pós-graduação a proporcionalidade do ingresso de estudantes e professores brasileiros e internacionais, a priorização de programas interdisciplinares e um padrão de ensino-aprendizagem mais construtivo, inclusive prevendo o compartilhamento de aulas por dois ou mais professores. Respeitados esses princípios, a Política de Ensino para a Pós-Graduação pretende formar profissionais e pesquisadores de alto nível para solucionar problemas sociais e desenvolver conhecimento científico, tecnológico, político e sociocultural da América Latina e Caribe.

Quanto à Política de Pesquisa, o PDI expressa uma meta geral de tornar a UNILA referência em estudos latino-americanos e caribenhos, visto que sem uma sólida prática de pesquisa não se pode desenvolver pensamento crítico. Esse princípio norteia a formação de pesquisadores desde o início da graduação, prevendo atividades práticas em sala de aula e laboratório, projetos de iniciação científica e a criação de grupos de pesquisa. É central na Política de Pesquisa a preocupação de sempre articular as práticas de pesquisa com o desenvolvimento das disciplinas e das ações de extensão. Dessa forma, espera-se a produção de intercâmbios de saberes e práticas necessárias para inserir a Instituição no rol de centros formadores de excelência na pesquisa sobre América Latina e Caribe.

No entanto, a responsabilidade de promover a interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão foi descrita apenas nos objetivos da Política de Ensino. Por exemplo, constituem objetivos da Política de Ensino elaborar mecanismo de avaliação anual e promover eventos interdisciplinares entre os projetos de ensino, pesquisa e extensão. Essas responsabilidades deveriam ser repetidas no PDI para as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão com a finalidade de estimular a coerência e a eficácia desse intercâmbio na Instituição (UNILA, 2013:27).

Já a Política de Extensão é a chave mestra responsável por mediar, viabilizar e incluir socialmente a UNILA na região da fronteira trinacional. Nesse sentido, a função social da Universidade contempla sua missão social quando estabelece metas numéricas para as ações de extensão. Por isso, a política de extensão tem por objetivo fundamental promover o intercâmbio de experiências de ensino e pesquisa entre a Universidade e a comunidade externa, prevendo a atuação da Instituição com os movimentos sociais e outros atores responsáveis por promover o atendimento às demandas sociais dos problemas latino-americanos.

4.1.2 A atuação dos gestores em relação às Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão na Universidade

A gestão da UNILA está dividida entre agentes administrativos indicados, servidor técnico federal concursado para o exercício e demais órgãos colegiados, os quais são eleitos de acordo com o regimento interno da Universidade. Em relação aos cargos administrativos, a responsabilidade de administrar a organização didático-pedagógica das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão está dividida entre: Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação e Pró-Reitoria de Extensão. Para cada pró-reitoria, o regimento interno determina a existência de órgãos colegiados eleitos de acordo com a composição da LDB, na proporção de 70 % professores, 30% técnico-administrativos e estudantes. Portanto, as comissões de ensino, pesquisa e extensão funcionam de acordo com o regimento interno próprio e possuem competências consultiva,

deliberativa e normativa sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão. Essas comissões são presididas pelos respectivos pró-reitores.

Nas unidades de ensino, chamadas de Institutos Latino-Americanos, os gestores responsáveis são os coordenadores de centros interdisciplinares, visto que estavam previstas para funcionar nos Institutos as comissões internas que ainda estão em fase de implementação, tais como o Conselho do Instituto; a Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão; e Órgãos Colegiados Político-Pedagógicos. De acordo com o PDI:

Para facilitar a integração dos diferentes ramos do conhecimento e, portanto, a interdisciplinaridade, a UNILA possui uma estrutura institucional constituída por centros interdisciplinares que rompem com a clássica divisão departamental, sem anular a pertinência dos conhecimentos disciplinares. (UNILA, 2013:18).

Na prática, os coordenadores de centros interdisciplinares não atuam com total domínio dessas competências pedagógicas, restringindo-se às competências administrativas, porque as comissões internas e os órgãos colegiados do centro interdisciplinar, os quais deveriam oferecer suporte para a execução de atividades previstas no PDI, ainda não foram institucionalizados por completo.

A CPA optou por coletar dados referentes à atuação dos gestores por meio de um questionário direcionado às pró-reitores, porque a UNILA construiu uma cultura organizacional na qual os pró-reitores possuem a centralização do poder decisório de proposição e implementação das políticas. E porque são esses os responsáveis pelo planejamento e a execução enquanto os órgãos colegiados dos Institutos ainda estão em fase de implementação.

A Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (PROINT) também foi citada no questionário dessa dimensão, porque ela possui responsabilidades relacionadas ao acompanhamento de egressos, seleção de ingresso dos estudantes internacionais, programas de mobilidade e intercâmbio de estudantes e servidores, dentre outras políticas relativas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, visto que estamos analisando uma universidade com vocação internacional. Portanto, essas políticas acadêmicas são de competências compartilhadas com a PROINT, que em muitas outras universidades é apenas uma secretaria.

O objetivo dessa coleta dos gestores é informar à CPA sobre as políticas que foram implementadas e avaliadas pelo instrumento de avaliação da comunidade acadêmica, que estavam previstas no PDI e no planejamento estratégico da UNILA. Ressalta-se que a Pró-Reitoria de Graduação e a Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais não responderam à CPA, portanto fica aqui registrada a lacuna dessa análise para fins de comparação e apreciação dessas práticas institucionais.

Os critérios de análise das respostas da gestão são a coerência com o PDI e o acompanhamento das práticas institucionais que têm estimulado a melhoria do ensino, pesquisa e

extensão na UNILA, além dos resultados e indicadores para o planejamento estratégico da Instituição na implementação eficaz das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Descritor 1 - Práticas institucionais das Políticas de Ensino.

Em relação ao Ensino, o único órgão respondente foi o Departamento de Acompanhamento do Ciclo Comum. Com base nessa reposta, delinearemos as seguintes análises com apoio de outros materiais disponíveis na página da PROGRAD.

Quanto ao programa de monitoria, o programa atende a todas as áreas de ensino e destina cotas de monitor para o Ciclo Comum. No entanto, o programa de Tutoria atende apenas ao curso de Medicina. A UNILA não possui uma política de acompanhamento de discentes egressos. Há também editais de Vivências Complementares que estimulam estudantes e professores a realizarem atividades de campo, promovendo aquisição de conhecimentos dos mais diversos. Quanto à coerência da atuação das políticas de Ensino, elas não podem ser medidas porque a CPA não foi informada pelo órgão gestor.

Quanto às informações do DACICLO, pode ser considerado que o Departamento prevê reestruturação com mais técnicos e que o DEACA presta serviços básicos de organização dos horários comuns da UNILA. Quanto ao nível de coerência com a missão institucional da Universidade, as disciplinas do Ciclo Comum apresentam alto grau de relevância, são elas: **Fundamentos da América Latina** é a que mais aborda este tema de modo interdisciplinar, com forte embasamento da história das instituições sociais. As disciplinas de **línguas** são ministradas em *Português e Espanhol*. Igualmente as disciplinas do eixo **Metodologia e Epistemologia**, a saber *Ética e Ciência* e *Introdução ao Pensamento Científico*. Ministradas por filósofos, a disciplina pretende abordar a questão da produção do conhecimento científico de modo a criticar o modelo vigente, fortalecendo as redes de integração a partir desta crítica. Quanto aos projetos para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, estão previstos:

1) um projeto-piloto sobre abordar interdisciplinarmente línguas, filosofia e fundamentos da América Latina. Trata-se de uma disciplina que será aplicada como experiência no primeiro semestre de 2017 em uma disciplina de FAL. Ele foi idealizado e segue sob a coordenação do docente Emerson Pereti, da área de línguas;

2) um projeto de levantamento de dados sobre o Ciclo Comum de Estudos com o objetivo de realizar modificações em sua estrutura, a partir da metodologia da pesquisa participante;

3) um projeto de criação de uma pós-graduação do Ciclo Comum de Estudos da UNILA, com ênfase em história do pensamento latino-americano.

Descritor 2 - Práticas institucionais das Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação.

As Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação na UNILA podem ser interpretadas em relação ao critério de coerência com a missão institucional nos seguintes estágios: a interdisciplinaridade e a classificação dos projetos de pesquisa e dos grupos - classificação que reproduz a ordem disciplinar do CNPQ, o que impede a avaliação de quantos grupos e projetos de pesquisa estão atuando de modo interdisciplinar. No entanto os programas de pós graduação *stricto e lato sensu* possuem em maior peso o caráter interdisciplinar, quer seja na composição dos professores, quer seja na descrição dos temas e áreas de concentração. Não foi mencionado se existem editais específicos ou qualquer outro estímulo às práticas interdisciplinares previstas no Ensino da Pós-Graduação.

Quanto ao respeito ao bilinguismo, multilinguismo e à interculturalidade, não foram mencionados se existem ações de fomento e editais para estimular pesquisas sobre esse princípio na Política de Pesquisa e Pós-Graduação. Os editais de pesquisa tampouco são publicados na versão bilíngue. Destaca-se que, junto com a PROEX, foi lançado um edital conjunto para contemplar a inclusão social destinando bolsas para ações afirmativas. Em relação à equidade de gênero, a Política de Pesquisa não contempla nenhuma ação de estímulo. Quanto à gestão democrática, às formas de ingresso e à garantia da proporcionalidade de estudantes e professores brasileiros e internacionais, o acesso é baixo, mas está previsto como relevante para a Política e faz parte das formas de avaliação dos gestores. Cabe destacar que a PRPPG deve investigar por que dois programas de pós-graduação *stricto sensu* não conseguiram selecionar estudantes internacionais.

De acordo com Sander, a efetividade é um critério de avaliação das instituições educacionais que qualifica a capacidade da instituição de responder aos problemas e propor soluções, como parte de uma exigência de que as instituições educacionais sejam pautadas também pelo valor da responsabilidade social. Nesse caso, são índices importantes as atividades de extensão e os impactos sociais dos projetos de pesquisa. Por fim, a relevância é a capacidade da instituição de gerar valores para os seus grupos e com a sua comunidade (SANDER, 2007).

Desse modo, pode ser interpretado que a efetividade e a relevância das políticas de Pesquisa e Pós-Graduação são muito baixas, apesar de que os gestores demonstraram ter consciência dessa avaliação e apresentam como possíveis causas: a falta de interação e planejamento conjunto entre outros setores da UNILA; a falta de incentivo da gestão para estimular os docentes a ingressarem nos programas de pós-graduação; a falta de interação entre os projetos de iniciação científica da graduação com as pesquisas e atividades de ensino da Pós-Graduação; a falta de recursos para apoiar os grupos de pesquisa e os professores, sendo esses limitados pelo baixo orçamento de diárias e passagens e ao desenho institucional da Pró-Reitoria, no qual não foram previstas coordenadorias, o que impede que servidores técnicos e docentes atuem com mais disponibilidade no Departamento de Pesquisa. Todos esses motivos contribuem para a baixa efetividade das Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação.

Descritor 3 - Práticas institucionais das Políticas de Extensão.

Com base na análise dos dados quantitativos e qualitativos apresentados pelos gestores da extensão, as Políticas de Extensão da UNILA são efetivas e relevantes para a comunidade externa, porque, mesmo com as greves dos servidores técnicos federais, com a indisponibilidade de espaços próprios para as ações, a falta de planejamento conjunto com outros gestores da Universidade, a falta de recursos suficientes e de transporte acessível para as regiões fronteiriças da UNILA, grande parte das metas previstas no PDI foi executada. Destaca-se, nesse sentido, o grande número de projetos executados e de membros da comunidade acadêmica que participaram das ações de extensão, bem como das parcerias firmadas com o Núcleo Regional de Educação Municipal e Estadual do Paraná, as secretarias municipais, movimentos sociais e universidades públicas da região. Cabe destacar, também, que os gestores realizaram um diagnóstico bem amplo das necessidades e já possuem metas traçadas para solucionar os impasses e os desafios.

Ressalta-se, ainda, que a gestão das Políticas de Extensão promove o respeito à interdisciplinaridade, porque vários projetos e ações da extensão surgiram de projetos de pesquisa e em atividades de ensino; à interculturalidade, por meio de ações e eventos sobre questão da diversidade étnico-racial, igualdade de gênero e orientação sexual; ao bilinguismo e multilinguismo, com ações e cursos de extensão específicos; à integração solidária, visto que promove eventos e ações socioculturais que viabilizam formas de cooperação entre diversos agentes sociais da fronteira; e à gestão democrática, porque suas ações aproximam cada vez mais a UNILA da comunidade externa e promove a troca de saberes e práticas.

4.1.3 A avaliação da comunidade acadêmica sobre as Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão da UNILA

Para avaliar as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, foram aplicadas dez questões para docentes e discentes, e nove para os servidores técnico-administrativos em educação. Quanto ao perfil dos professores que responderam ao questionário, afirma-se que o grupo apresentou faixa etária média de 40 anos, com destaque para uma porcentagem grande de professores muito jovens, com menos de 33 anos, que se enquadram em 25% do total. Em relação ao gênero, 56,3% identificaram-se como masculino e 42,7% como feminino, e 1% declarou-se como intergênero. No que se refere ao ano de ingresso, 73 professores respondentes ingressaram na UNILA entre os anos de 2010 e 2013, e 71 ingressaram entre 2014 e 2016.

Quanto ao perfil dos respondentes entre os discentes, o grupo de estudantes que respondeu ao questionário apresenta-se com faixa etária média de 18 e 30 anos. A maioria das respostas foi dada por discentes que ingressaram após 2014, isso se deve, principalmente, pelo fato de que das

turmas iniciais (2010, 2011 e 2012) muitos já coloram grau. Quanto ao gênero, grande partes dos discentes declarou ser do gênero feminino e intergênero.

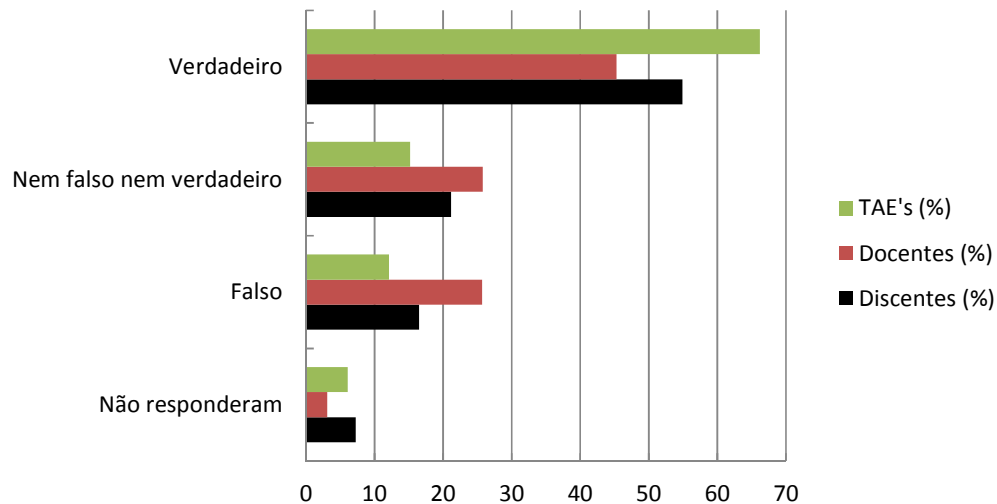
Em relação ao perfil dos TAEs, o grupo que respondeu ao questionário não corresponde a um padrão: 25% dos TAEs têm menos de 28 anos, 50% têm em média 34 anos e 75% estão na faixa dos 41 anos de idade, contabilizando, então, a média geral de 34 anos. Quanto ao gênero, os servidores que se declararam masculinos alcançaram 53%, os que se declararam do gênero feminino totalizaram 42,4% e um TAE declarou-se intergênero.

Quanto ao nível geral de satisfação, a comunidade respondente de docentes considera-se muito satisfeita, e o que chama a atenção é que entre os docentes existe uma porcentagem significativa considerável que não possui uma opinião formal sobre a Universidade.

Em relação ao nível geral de satisfação da comunidade respondente de discentes, os alunos consideraram-se muito satisfeitos, e o que chama a atenção é que uma porcentagem significativa baixa demonstra não conhecer as políticas acadêmicas.

Quanto ao nível geral de satisfação, a comunidade respondente de TAES considera-se muito satisfeita, e o que chama a atenção é que uma porcentagem significativa alta demonstra não conhecer as políticas acadêmicas e não respondeu ao questionário. Seguem, abaixo, os gráficos com o grau de satisfação das categorias para cada pergunta do questionário.

Gráfico 01 - Satisfação com a contribuição das ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão para a integração Latino-Americana



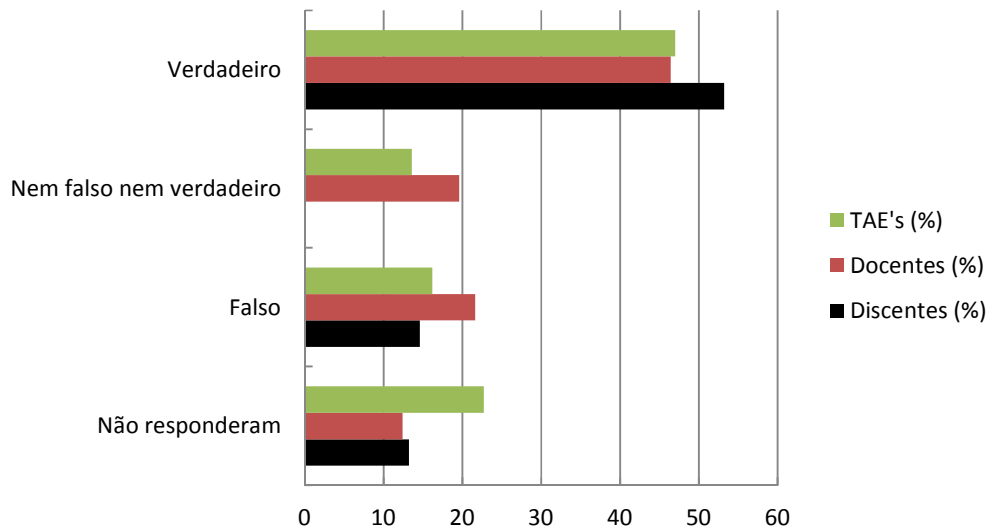
Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Descritor Docentes. Pode ser interpretado que 45,3% dos entrevistados consideram que as ações institucionais para ensino, pesquisa e extensão contribuem para a integração latino-americana. Somente 25,7% dos entrevistados não consideram contribuição para a integração da América Latina. Nota-se que 25,8% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 3,1% não responderam à pergunta.

Descritor Discentes. Pode ser interpretado que 54,9% dos entrevistados consideram que as ações institucionais para ensino, pesquisa e extensão contribuem para a integração latino-americana. Somente 16,5% dos entrevistados não consideram contribuição para a integração da América Latina. Nota-se que 21,2% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 7,3% não responderam à pergunta.

Descritor TAES. Pode ser interpretado que 66 % dos entrevistados consideram que as ações institucionais para ensino, pesquisa e extensão contribuem para a integração latino-americana. Somente 12 % dos entrevistados não consideram contribuição para a integração da América Latina. Nota-se que 15 % não possuem uma opinião formal sobre o tema e 6 % não responderam à pergunta.

Gráfico 02 - As atividades de monitoria/tutoria são planejadas para sanar deficiências de aprendizagens, inclusive as que são causadas pela diversidade cultural dos estudantes



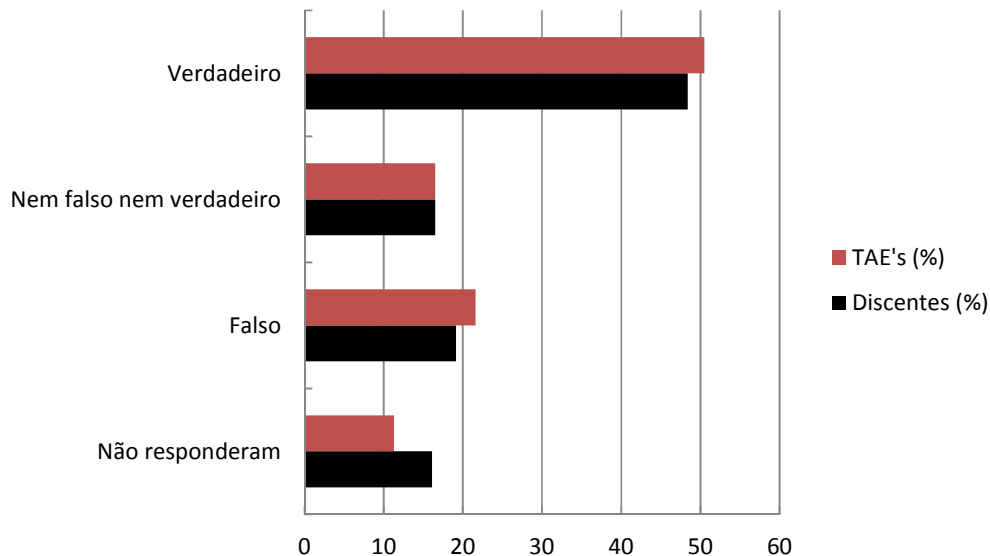
Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Descritor Docentes. Pode ser interpretado que 46,4% dos entrevistados consideram que as atividades de monitoria/tutoria são planejadas para sanar deficiências de aprendizagens, inclusive as que são causadas pela diversidade cultural dos estudantes. Somente 21,6% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 19,6% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 12,4% não responderam à pergunta.

Descritor Discentes. Pode ser interpretado que 53,2 % dos entrevistados consideram que atividades de tutoria e monitoria são satisfatórias para maior aprendizagem e aproveitamento das disciplinas. Somente 14,6% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 18,7% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 13,2% não responderam à pergunta.

Descritor TAES. Pode ser interpretado que 47% dos entrevistados consideram que as atividades de monitoria/tutoria são planejadas para sanar deficiências de aprendizagens, inclusive as que são causadas pela diversidade cultural dos estudantes. Somente 16,2 % dos entrevistados não consideram. Nota-se que 13,6 % não possuem uma opinião formal sobre o tema e 22,2 % não responderam à pergunta.

Gráfico 03 - As atividades de monitoria/tutoria são planejadas para incentivar a iniciação à docência



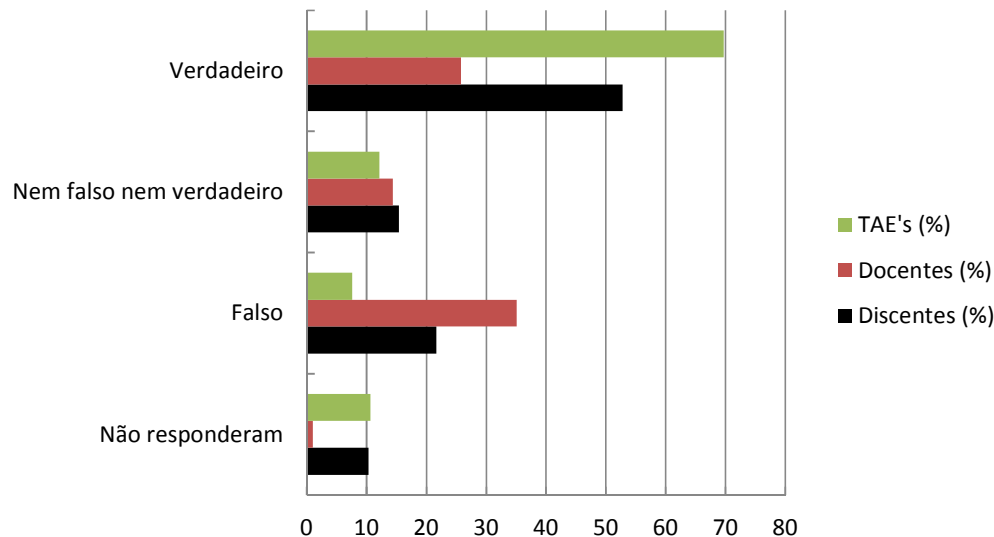
Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Descritor Docentes. Pode ser interpretado que 50,5 % dos entrevistados consideram que as atividades de monitoria/tutoria são planejadas para incentivar a iniciação à docência. Somente 21,6% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 16,5% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 11,3% não responderam à pergunta.

Descritor Discentes. Pode ser interpretado que 48,4 % dos entrevistados consideram que as atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que impedem a compreensão das aulas. Somente 19,1 % dos entrevistados não consideram. Nota-se que 16,5% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 16,1% não responderam à pergunta.

Descritor TAES. Pergunta não pertinente para a categoria.

Gráfico 04 - Satisfação com a regularidade de auxílios para realização das atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão



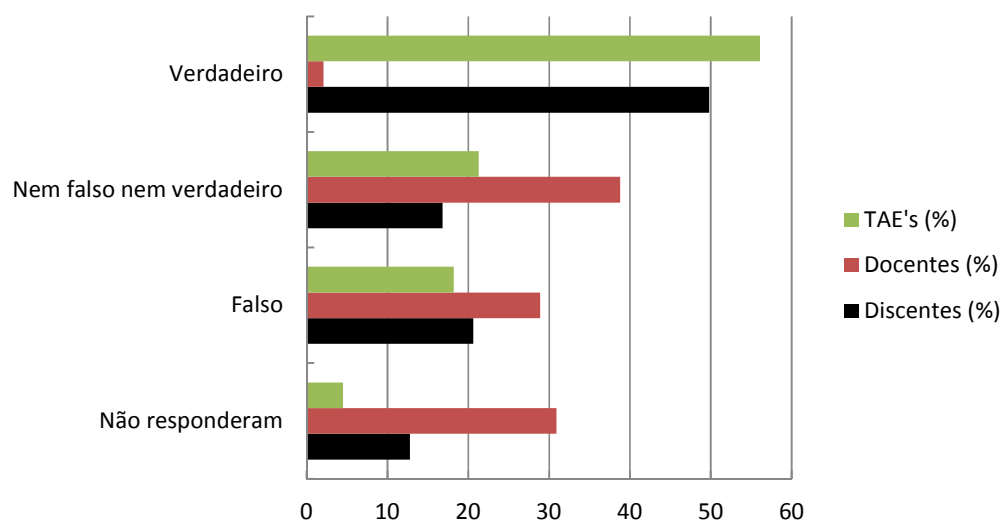
Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Descritor Docentes. Pode ser interpretado que 25,8 % dos entrevistados consideram que a UNILA fornece auxílios para realização das atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão com regularidade. Somente 35,1% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 14,4% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 1,0 % não responderam à pergunta.

Descritor Discentes. Pode ser interpretado que 52,8 % dos entrevistados consideram que a UNILA fornece auxílios para realização das atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão com regularidade. Somente 21,7% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 15,4% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 10,3% não responderam à pergunta.

Descritor TAES. Pode ser interpretado que 69,7% dos entrevistados consideram que a UNILA fornece auxílios para realização das atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão com regularidade. Somente 7,6% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 12,1% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 10,6% não responderam à pergunta.

Gráfico 05 - O planejamento e a execução das ações institucionais (editais bilíngues, documentos institucionais e acadêmicos, entre outros) atendem às especificidades bilíngue de docentes, TAES e discentes



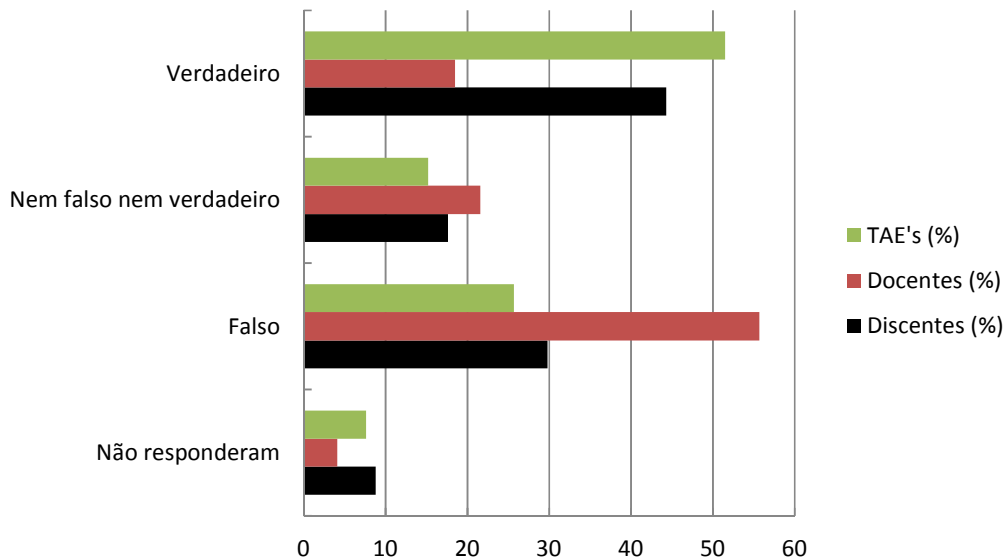
Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Descritor Docentes. Pode ser interpretado que 30,9% dos entrevistados consideram que o planejamento e a execução das ações institucionais (editais bilíngues, documentos institucionais e acadêmicos, entre outros) atendem às especificidades bilíngue de docentes, TAES e discentes. Somente 38,8% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 28,9% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 2,1 % não responderam à pergunta.

Descritor Discentes. Pode ser interpretado que 49,8% dos entrevistados consideram que o planejamento e a execução das ações institucionais (editais bilíngues, documentos institucionais e acadêmicos, entre outros) atendem às especificidades bilíngue de docentes, TAES e discentes. Somente 20,6% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 16,8% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 12,8% não responderam à pergunta.

Descritor TAES. Pode ser interpretado que 56,1% dos entrevistados consideram que o planejamento e a execução das ações institucionais (editais bilíngues, documentos institucionais e acadêmicos, entre outros) atendem às especificidades bilíngue de docentes, TAES e discentes. Somente 21,3% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 18,2% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 4,5% não responderam à pergunta.

Gráfico 06 - Satisfação com o apoio para planejar atividades de ensino e ações instrucionais para atendimento multicultural e bilíngue



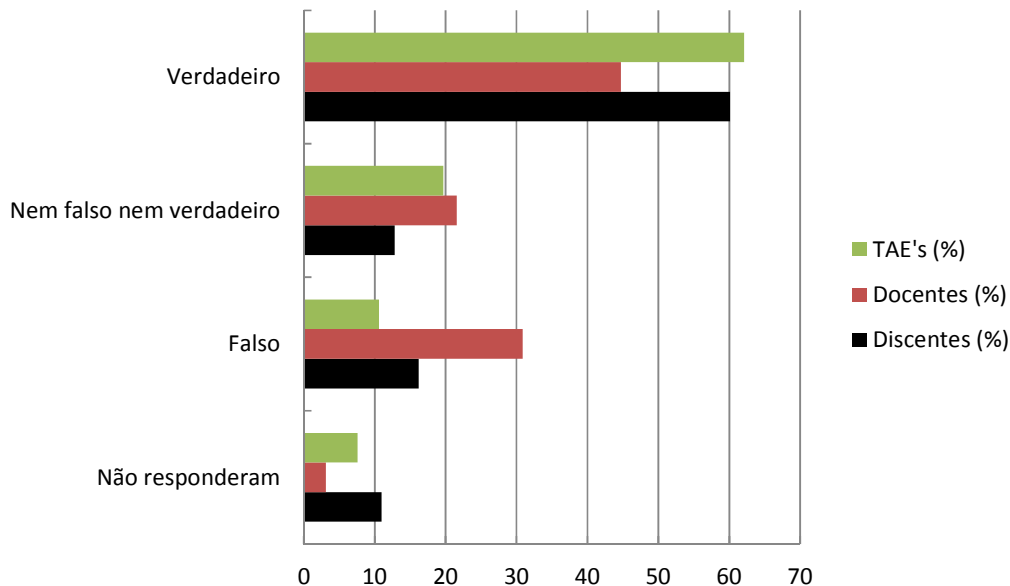
Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Descritor Docentes. Pode ser interpretado que 18,5% dos entrevistados consideram que a UNILA apoia o professor para planejar atividades de ensino para uma turma multicultural e bilíngue. Somente 55,7 % dos entrevistados não consideram. Nota-se que 21,6% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 4,1% não responderam à pergunta.

Descritor Discentes. Pode ser interpretado que 44,3% dos entrevistados consideram que as atividades de ensino da UNILA são planejadas para atender com eficácia aos estudantes de forma multicultural e bilíngue. Somente 29,4% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 17,6% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 8,8% não responderam à pergunta.

Descritor TAES. Pode ser interpretado que 51,5% dos entrevistados consideram que a UNILA apoia o técnico-administrativo em educação para executar ações que atendam à comunidade acadêmica multicultural e bilíngue. Somente 25,7% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 15,2% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 7,6% não responderam à pergunta.

Gráfico 07 - Satisfação com as políticas de pesquisa (Iniciação Científica, Projetos de Pesquisa institucionais) que estimulam e apoiam o desenvolvimento de ações



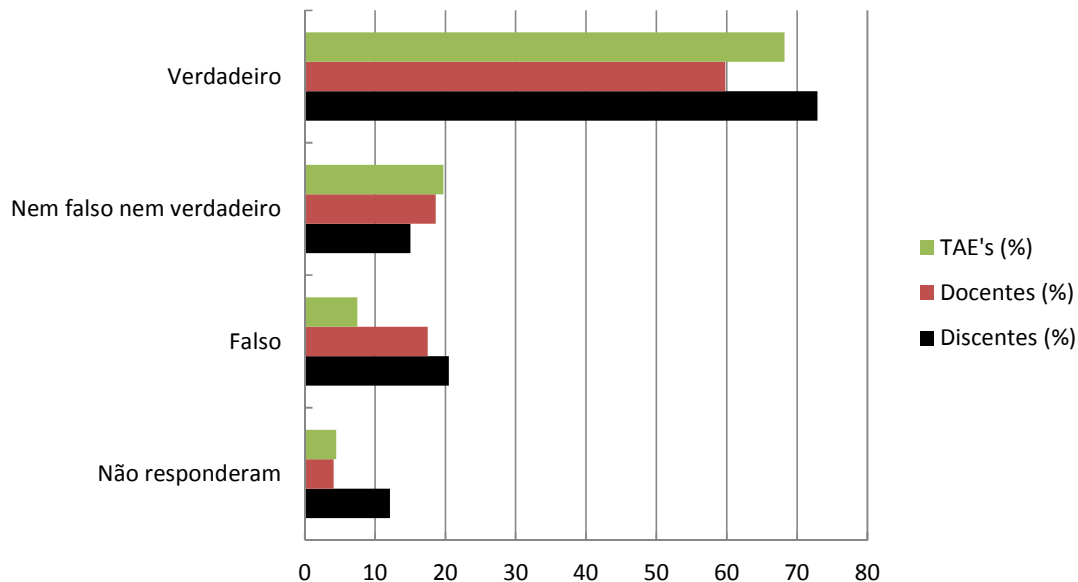
Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Descritor Docentes. Pode ser interpretado que 44,4% dos entrevistados consideram que a UNILA possui políticas de pesquisa (Iniciação Científica, Projetos de Pesquisa institucionais) que estimulam e apoiam o desenvolvimento de ações. Somente 30,9% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 21,6% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 3,1% não responderam à pergunta.

Descritor Discentes. Pode ser interpretado que 60,1 % dos entrevistados consideram que a UNILA possui políticas de pesquisa (Iniciação Científica, Projetos de Pesquisa institucionais) que estimulam e apoiam o desenvolvimento de ações. Somente 16,2% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 12,8% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 11% não responderam à pergunta.

Descritor TAES. Pode ser interpretado que 62,1% dos entrevistados consideram que a UNILA possui políticas de pesquisa (Iniciação Científica, Projetos de Pesquisa institucionais) que estimulam e apoiam o desenvolvimento de ações. Somente 10,6% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 19,7% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 7,6 % não responderam à pergunta.

Gráfico 08 - Satisfação com as ações de extensão da UNILA e a proximidade com a comunidade externa

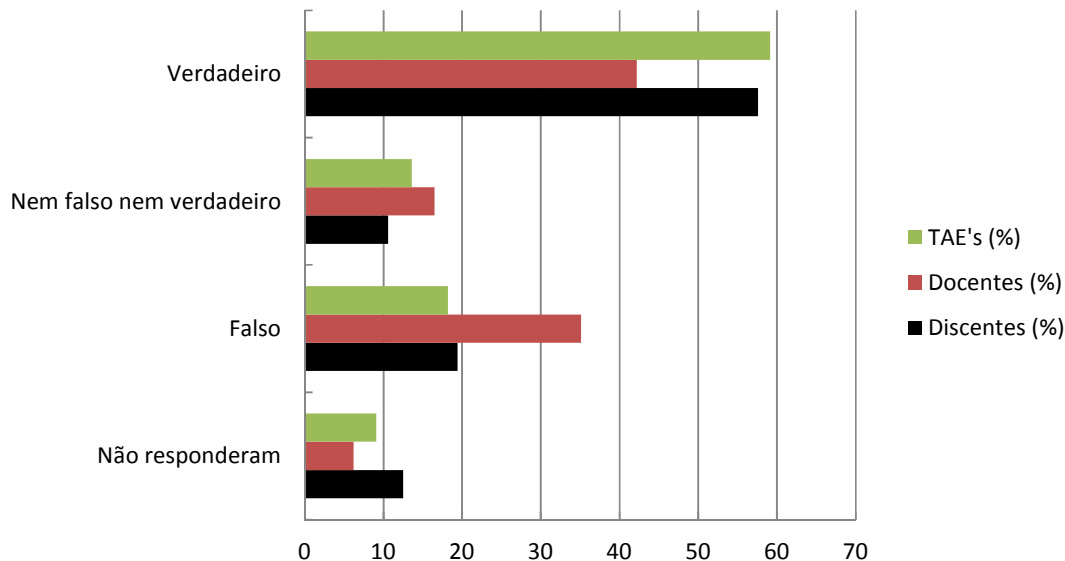


Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Descritor Docentes. Pode ser interpretado que 59,8% dos entrevistados consideram que as ações de extensão da UNILA aproximam-se da comunidade externa. Somente 17,5% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 18,6% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 4,1% não responderam à pergunta.

Descritor Discentes. Pode ser interpretado que 72,9% dos entrevistados consideram que as ações de extensão da UNILA aproximam-se da comunidade externa. Somente 20,5% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 15% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 12,1% não responderam à pergunta.

Descritor TAES. Pode ser interpretado que 68,2% dos entrevistados consideram que as ações de extensão da UNILA aproximam-se da comunidade externa. Somente 7,5% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 19,7% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 4,5% não responderam à pergunta.

Gráfico 09 - Satisfação com a prática de estudos da integração latino-americana estimulada pelo Ciclo Comum

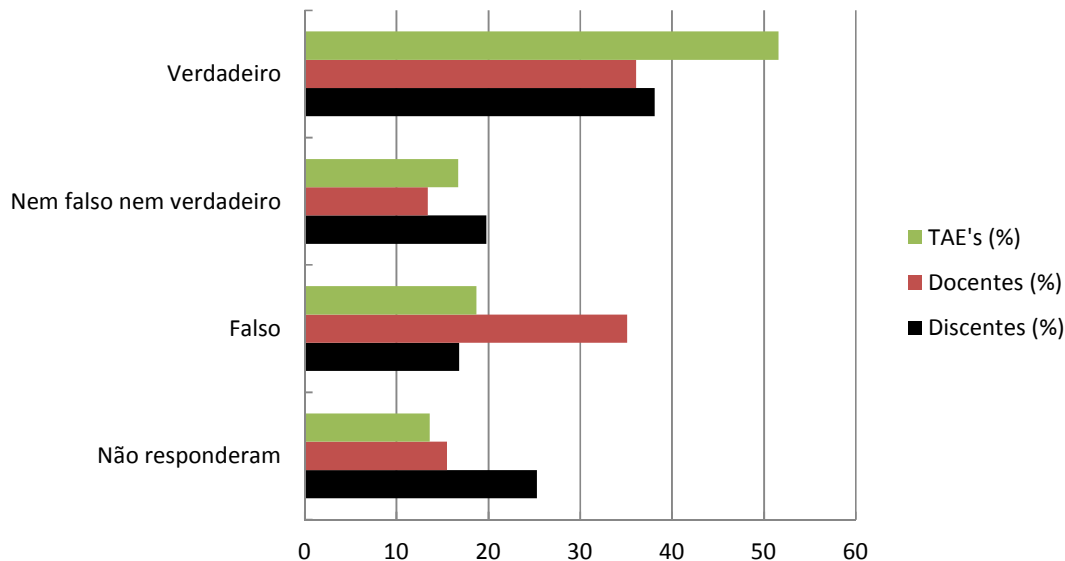
Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Descritor Docentes. Pode ser interpretado que 42,2 % dos entrevistados consideram que o Ciclo Comum estimula a prática de estudos da integração latino-americana. Somente 35,1% dos entrevistados não consideram contribuição para América Latina. Nota-se que 16,5% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 6,2% não responderam à pergunta.

Descritor Discentes. Pode ser interpretado que 57,6 % dos entrevistados consideram que o Ciclo Comum estimula a prática de estudos da integração latino-americana. Somente 19,4% dos entrevistados não consideram contribuição para América Latina. Nota-se que 10,6% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 12,5% não responderam à pergunta.

Descritor TAES. Pode ser interpretado que 59,1% dos entrevistados consideram que o Ciclo Comum estimula a prática de estudos da integração latino-americana. Somente 18,2% dos entrevistados não consideram contribuição para América Latina. Nota-se que 13,6% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 9,1% não responderam à pergunta.

Gráfico 10 - Satisfação com a política acadêmica e programas de incentivo para a Pós-Graduação



Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Descritor Docentes. Pode ser interpretado que 36,1% dos entrevistados consideram que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação possui uma política acadêmica e programas de incentivo para a Pós-Graduação. Somente 35,1% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 13,4% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 15,5% não responderam à pergunta.

Descritor Discentes. Pode ser interpretado que 38,1% dos entrevistados consideram que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação possui uma política acadêmica e programas de incentivo para a Pós-Graduação. Somente 16,8% dos entrevistados não consideram. Nota-se que 19,8% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 25,3 % não responderam à pergunta.

Descritor TAES. Pode ser interpretado que 51,6% dos entrevistados consideram que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação possui uma política acadêmica e programas de incentivo para a Pós-Graduação. Somente 18,2 % dos entrevistados não consideram. Nota-se que 16,7% não possuem uma opinião formal sobre o tema e 13,6% não responderam à pergunta.

Descritivo das sugestões dos docentes, discentes e TAES.

Quanto aos docentes, foram feitas, no total, 52 sugestões. Mas a maioria das sugestões eram, na verdade, reclamações. Sobre as reclamações comuns ao Ensino, Pesquisa e Extensão, os docentes unileiros querem que as políticas sejam menos burocráticas, que o preenchimento dos editais e suas regras sejam claros, que as Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão façam planejamento conjunto e que sejam alocados espaços para atividades comuns. Em relação específica ao Ciclo Comum, houve uma sugestão de “transversalizar” seus conteúdos para atender aos

currículos da graduação. Em relação à Política de Pesquisa e Pós-Graduação, os professores querem mais espaço para laboratórios e salas de aula para pós-graduação. Além disso, os docentes querem, principalmente, mais apoio para ações de pesquisa. Quanto ao Ensino, os docentes querem mais formação pedagógica e apoio para realizarem doutorados de programas interinstitucionais com a UNILA. Muitos alegaram desconhecimento da Universidade em função do pouco tempo de ingresso e indicaram a revisão do questionário de forma que a comunidade acadêmica pudesse participar de forma colaborativa.

Quanto aos discentes, foram feitas 35 sugestões no total. Mas a maioria das sugestões eram, na verdade, reclamações. Sobre as reclamações comuns ao Ensino, Pesquisa e Extensão, os estudantes unileiros querem menos burocracia, mais clareza nos editais e melhor comunicação entre as pró-reitorias e os docentes. Quanto ao maior número de reclamações, os estudantes unileiros foram quase unânimes em querer mais práticas bilíngues dos professores, dos editais, do *site* oficial e do atendimento dos TAES. E em relação ao Ensino, a totalidade repete-se em relação à maior formação didática para os professores, respeito à diversidade cultural e de gênero. Outras questões específicas foram citadas, tais como mais tutoria na área do ensino de matemática e financiamento específico para as atividades de campo do curso de Antropologia - Diversidade Cultural Latino-Americana. Em relação às políticas de Pesquisa, os estudantes sugeriram maior número de bolsas e apoio aos grupos de pesquisa para que eles funcionem de fato. Em relação ao Ciclo Comum, alguns citaram a necessidade de transversalização dos conteúdos para os cursos de graduação. Os alunos também citaram outras questões pontuais que tocam a gestão universitária, como o retorno à participação paritária na Universidade e mais planejamento dos programas de mobilidade acadêmica.

Quanto aos TAES, foram recolhidas apenas duas sugestões: uma delas direcionada para a necessidade de capacitação dos gestores, em cursos voltadas ao conceito de liderança; e outra em relação aos formulários de pesquisa da CPA, que foram interpretados como não adequados para os TAES.

4.1.4 Análise inferencial da dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão da UNILA

Docente. Segundo a análise inferencial do questionário para a categoria docente, somente as perguntas 5 e 7 foram representativas para amostra, sendo, portanto, os critérios mais relevantes para estabelecer o nível de satisfação dos professores com as políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão. As outras perguntas deverão ser reformuladas para futura avaliação dessa dimensão, mas elas serão consideradas na análise qualitativa da pesquisa.

As perguntas 5 e 7 referem-se às políticas de pesquisa e apoio para o planejamento e a execução das ações institucionais (editais bilíngues, documentos institucionais e acadêmicos, entre

outros) e se essas políticas atendem às especificidades bilíngue de docentes, TAEs e discentes. Nesse ponto, a pesquisa apresenta alto nível de coerência, visto que os professores que estão iniciando sua carreira têm pouca formação de planejamento de ensino, ainda mais em ensino bilíngue, uma vez que grande parte das carreiras da UNILA não são cursos de licenciaturas - esses cursos foram, inclusive, credenciados no ano de 2015. Assim, a grande maioria dos professores não se sentem apoiados para estar em uma sala de aula multicultural e bilíngue.

Em relação às políticas de pesquisa, embora ela tenha sido relativamente bem avaliada, com grau de satisfação em torno de 44,4%, a diferença entre os docentes que não se sentem satisfeitos é muito baixa. O que nos leva à suposição de que as políticas de pesquisa precisam de mais ações que estimulem o progresso na carreira de jovens docentes.

Quanto às perguntas que se referem à satisfação em relação aos pontos específicos da missão institucional da UNILA, é muito curioso o dado de que para os professores é mais importante a elaboração de pesquisas e o planejamento das atividades de ensino do que as ações que promovem a integração latino-americana. Isso revela que os docentes unileiros parecem estar mais preocupados com as questões corporativas da sua carreira do que com a missão singular da Instituição em que eles atuam. Por que isso acontece? Essa preocupação pode ser explicada pelo fato de que grande parte dos docentes estão em estágio probatório, e as questões 5 e 7 são os critérios mais relevantes para sua completa efetivação na carreira do magistério superior público federal.

As questões que mais tocam a missão institucional da UNILA são a 1, 5, 6 e a 9. Grande parte dos professores consideram que as políticas de ensino, pesquisa e extensão da UNILA contribuem para integração latino-americana, inclusive avaliam que o Ciclo Comum estimula ações para essa integração. O grande problema em relação à missão institucional parece ser mesmo o bilinguismo. Em relação às ações de extensão, os professores avaliam que elas estão próximas da comunidade externa.

Em relação às ações de ensino para Pós Graduação, observa-se que há uma divisão de opiniões entre os que estão satisfeitos e não satisfeitos com essas ações.

E, por fim, os docentes estão satisfeitos com as atividades de monitoria/tutoria, como também ao fato de tais ações contribuírem para a iniciação à docência.

Discentes. O grupo de estudantes que respondeu ao questionário apresenta-se como média de 18 e 30 anos. A maioria das respostas foi dada por discentes que ingressaram após 2014, principalmente porque muitos dos alunos das turmas iniciais (de 2010, 2011 e 2012) já coloram grau. Quanto ao gênero, grande partes dos discentes declarou ser do gênero feminino e intergênero.

Segundo a análise inferencial do questionário para a categoria discente, somente as perguntas 5, 6, 7 e 9 foram representativas para a amostra, sendo, portanto, os critérios mais

relevantes para estabelecer o nível de satisfação discente com as políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão. As outras perguntas deverão ser reformuladas para futura avaliação dessa dimensão, mas elas serão consideradas na análise qualitativa da pesquisa.

Assim como para os professores, os estudantes também demonstram interesse maior nas políticas de pesquisa e apoio para o planejamento e a execução das ações institucionais (editais bilíngues, documentos institucionais e acadêmicos, entre outros). Apesar de a grande maioria dos estudantes ter demonstrado estar satisfeita com as questões 5, 6, 7 e 9, os índices de insatisfação foram muito grandes no que se refere ao planejamento eficaz de atividades de ensino que atendam aos estudantes de forma multicultural e bilíngue.

Portanto, pode ser inferido que os estudantes estão satisfeitos com as atividades de monitoria e tutoria, mas, em relação às ações em sala de aula que necessitem do atendimento multicultural e bilíngue, ainda há grande expectativa de melhora. Isso significa que as ações de ensino precisam de mais intervenções, o que coincide de modo coerente com a interpretação dos professores de que falta apoio por parte da Instituição para esse atendimento ser mais eficaz. E, mais uma vez, destaca-se a importância de um atendimento de fato bilíngue.

Quanto às perguntas que se referem à satisfação em relação aos pontos específicos da missão institucional da UNILA, os estudantes demonstraram conhecimento em função dos baixos índices de resposta neutra. Principalmente, porque o Ciclo Comum foi um dos requisitos importantes para critério de satisfação com a UNILA.

Grande parte dos estudantes considera que as políticas de ensino, pesquisa e extensão da UNILA contribuem para a integração latino-americana, inclusive avaliam que o Ciclo Comum estimula ações para essa integração. O grande problema em relação à missão institucional parece ser mesmo o bilinguismo. Em relação às ações de extensão, os discentes avaliam que elas estão próximas da comunidade externa. Em relação às ações de ensino para pós-graduação, observa-se que grande parte dos alunos não respondeu nem emitiu opinião formal, em função de que a maioria dos respondentes eram estudantes de graduação. Esse fato revela um dado de que, para a comunidade discente, as políticas de ensino para pós-graduação na UNILA parecem não estar integradas com as atividades da graduação.

TAEs. Quanto aos técnicos, a representação foi muito baixa, e as duas sugestões recolhidas demonstram que eles não se sentem aptos para responder a um questionário com questões referentes às políticas acadêmicas. Por isso, na análise inferencial, nenhuma das questões de Políticas Acadêmicas para Ensino, Pesquisa e Extensão são importantes para o grau de satisfação dos TAEs na UNILA. Duas considerações podem ser feitas a partir desses dados: a primeira é de que os docentes sentem-se mais à vontade para expressar suas opiniões do que estudantes e técnicos; a segunda proposição é de que os servidores técnico-administrativos em educação possuem uma

percepção de que seu papel de gestor não tem impactos nas políticas acadêmicas, por isso a negativa da participação. Em pesquisa realizada na universidade de Uberlândia sobre a integração dos técnicos nos processos de autoavaliação, Ana Elisa Falleiros, Márcio Pimenta e Valdir Júnior constataram que os técnicos não veem significado na avaliação institucional, porque os resultados não são claros e não são aproveitados para o planejamento, tornando-se um conjunto de informações irrelevantes (FALLEIROS, PIMENTA & VALADÃO JÚNIOR, 2016: 608). Os dados de Uberlândia podem ser fator causal explicativo para a baixa participação dos técnicos no questionário de autoavaliação. Por isso, a CPA deverá, ao longo do ano de 2017, realizar seminários internos com as equipes gestoras para discutir os dados do relatório e construir um plano de melhorias com base no diagnóstico e junto com os TAEs dos setores relativos às dimensões. Além disso, cabe à CPA garantir que o seu diagnóstico seja bem apresentado à Reitoria e à PROPLAN, com a finalidade de garantir que esses dados sejam observados no planejamento institucional da UNILA para os anos seguintes.

Esse diagnóstico também corrobora a sugestão da comissão de credenciamento da UNILA, em visita em 2016, que sugeriu à CPA que: “Existe a necessidade da CPA orientar suas ações no sentido de ampliar o nível de divulgação de suas ações, resultados e retornos aos participantes do processo, sobretudo internamente, apesar de dispor de boa comunicação externa” (EMEC, 2016:10).

Portanto, pode ser inferido que a sugestão da CPA, de melhorar a divulgação das ações, também explica a baixa participação da categoria de TAEs.

Quanto à análise qualitativa das respostas da comunidade acadêmica, foram identificadas duas grandes representações sociais da UNILA perante a comunidade acadêmica (levando em consideração a participação majoritária dos professores, depois dos estudantes e quase zero dos TAEs).

4.1.5 Necessidades e desafios apreendidos nas descrições da Dimensão II

Na prática universitária, quanto maior o número de ações de extensão integradas à comunidade externa, maior o número de demandas de pesquisas que atendam às necessidades da região e que promovem a integração não só dos estudantes com a realidade social latino-americana, mas também com outros conhecimentos. Em outras palavras, são saberes que apenas um campo profissional não oferece sozinho, sendo necessário o diálogo prático com as atividades de ensino dentro e fora da sala de aula de vários cursos afins. Esse ciclo de produção de conhecimento que relaciona ensino, pesquisa e extensão faz parte do modelo institucional adotado pelas universidades federais e garantido pela Constituição, pois as universidades públicas federais são os principais

centros de produção de conhecimento científico no Brasil e agentes catalisadores de políticas públicas.

Mas nem sempre esse ciclo torna-se cotidiano nos espaços universitários. Ciente dessa lacuna, as novas universidades federais criadas são, na sua maioria, portadoras de vocações específicas para estimular a formação universitária integradora de profissionais que não só atendam às necessidades de inovação adequadas à nova fase do sistema capitalista da informação, mas que também contribuam de forma significativa para transformar a realidade social brasileira e promover menos desigualdades.

Nesse contexto está a UNILA. Universidade vocacionada para promover a integração solidária latino-americana e que, por atender a uma região cuja marca é a diversidade cultural e social, necessita ser principalmente interdisciplinar e bilíngue, rompendo as fronteiras tradicionais dos campos profissionais para promover um conhecimento significativo, ativo e ativo. É nesse aspecto da missão institucional da Universidade que se concentram as principais necessidades da UNILA hoje apontadas pela CPA:

- Compartilhar as responsabilidades comuns entre os gestores da Pesquisa e Extensão através da obrigatoriedade do planejamento comum entre as Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Descentralizar as políticas acadêmicas que estão concentradas nas Pró-reitorias com os centros interdisciplinares nas Unidades de Ensino.

- Fortalecer os processos de formação da comunidade técnico-acadêmica, permitindo a ampla divulgação da política de Extensão, bem como o desenvolvimento de metodologias e estratégias para incorporação dessa atividade-fim ao cotidiano das atividades dos cursos.

- Viabilizar e favorecer a incorporação da extensão nas práticas acadêmicas curriculares.

- Proporcionar mais apoio ao professor de graduação e pós-graduação, com estímulo à divulgação de trabalhos e participação em eventos acadêmicos.

- Apoiar com recursos financeiros e espaço e destinar políticas para o fortalecimento dos grupos de pesquisa.

- Elaborar um curso de orientação para professores internacionais que queiram vir concursar na UNILA.

- Promover um curso de formação e capacitação para o ensino bilíngue, planejamento pedagógico no ensino superior e prática de novas metodologias, voltado aos professores.

- Criar condições para que os professores sejam capacitados.

- Promover programas de pós-graduação *stricto sensu* interinstitucionais para atender à demanda de formação da carreira docente.

- Divulgação e incentivo à participação de docentes, pesquisadores e discentes da UNILA

em cursos de idiomas – língua espanhola e outras línguas –, imprescindíveis para o incremento da internacionalização.

- Ampliar o programa de mobilidade acadêmica para divulgar a UNILA nos países latino-americanos e promover redes de colaboração científica entre professores e estudantes.

- Fortalecer o Departamento de Apoio do Ciclo Comum, que deveria funcionar como secretaria estratégica para estimular o conhecimento da sua relevância e maior diálogo com os cursos de graduação.

- Estimular os programas de monitoria e implantar o programa de Tutoria.

- Implantar a política de egressos.

- Garantir no ato do ingresso a proporcionalidade de brasileiros e estudantes internacionais nos cursos de graduação e pós-graduação.

4.2 DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A **Secretaria de Comunicação Social (SECOM)** foi criada em julho de 2013 e é responsável pelo planejamento e execução das políticas de comunicação da Universidade, em consonância com sua missão, visão e valores.

Atualmente, a SECOM é composta por 31 servidores e está dividida em três grandes áreas, trabalhando em atividades-fim:

DECIN – Departamento de Comunicação Institucional;

DEJOR – Departamento de Jornalismo;

DAI – Divisão de Assessoria de Imprensa.

Além disso, a Secretaria conta com o apoio de unidades trabalhando em atividades-meio, com o intuito de assessoramento das atividades-fim:

SAGECO – Seção de Apoio à Gestão de Comunicação;

SERATEC – Serviço de Apoio Tecnológico à Comunicação;

SERPEC – Serviço de Projetos Especiais de Comunicação.

A Secretaria ainda está em fase de estruturação no que diz respeito à formalização de processos internos, aquisição de equipamentos fundamentais para a realização de suas atividades, formalização de contratos de serviços relacionados à área e dimensionamento de pessoal, ao mesmo tempo em que vem se estruturando no rol de atividades que estão sob sua competência. Essas questões representam desafios constantes para a equipe na condução das atividades.

A SECOM disponibiliza alguns canais que são utilizados pelas comunidades interna e externa da Instituição, para acessar fatos de interesse da comunidade, como:

Quadro 04 - Canais de acesso do cidadão à UNILA

<i>Site</i>	http://unila.edu.br
<i>Twitter</i>	https://twitter.com/unila
<i>Facebook</i>	https://www.facebook.com/unilaoficial
<i>Instagram</i>	http://instagram.com/insta_unila
<i>E-mail</i> principal, acesso ao público externo	comunicacao@unila.edu.br
<i>E-mail</i> para veículos de comunicação externos	imprensa@unila.edu.br
<i>E-mail</i> para produção de conteúdos noticiosos	jornalismo@unila.edu.br
<i>E-mail</i> para assuntos de gestão	secom@unila.edu.br

Fonte: Site UNILA.

Destaca-se, ainda, o atendimento por telefone, canal utilizado para atender a vários cidadãos e imprensa, em busca de informações sobre eventos ou fatos relacionados à Instituição. Os

canais de comunicação são monitorados diariamente, e os questionamentos são respondidos via próprio canal acessado. Os principais questionamentos são referentes a processos seletivos, como data e formas de ingresso. No caso do recebimento de solicitações e reclamações através dos canais citados, as respostas somente são publicadas após verificação com as áreas envolvidas.

A Ouvidoria da UNILA é um órgão de promoção e defesa dos direitos individuais e coletivos da sociedade civil e da comunidade universitária em prol da melhoria do serviço público prestado pela Instituição. O órgão não possui caráter classista, executivo, judicativo ou deliberativo. Exerce papel mediador nas relações que envolvem todas as instâncias da UNILA e integrantes das comunidades interna e externa. Tem a função de mediar manifestações trazidas pela comunidade, e encaminhá-las às áreas responsáveis dentro da Instituição, em busca de uma solução.

Foi instituída pela Portaria nº 111, de 04 de março de 2013, publicada no Boletim de Serviço nº 52, em 14 de março de 2013. O órgão poderá dar encaminhamento aos seguintes assuntos e serviços prestados no âmbito da Universidade: reclamações relacionadas a serviços prestados pela Universidade, sugestões para a melhoria dos serviços, elogios às ações da Instituição e seus funcionários, denúncias sobre irregularidades praticadas no âmbito da Universidade e solicitações de dados e informações sobre a UNILA.

Cabe sublinhar que, em 18 de novembro de 2011, foi criada a Lei nº 12.527, também conhecida por Lei de Acesso à Informação – LAI, que posteriormente foi regulamentada pelo Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, com o objetivo de estabelecer regras quanto ao acesso a informações previsto na Constituição Federal de 1988. A partir desse marco normativo, a UNILA, assim como todos os órgãos públicos da administração direta e indireta, de qualquer esfera, foi legalmente obrigada a implantar o Serviço de Informações ao Cidadão – SIC, criado pela LAI e regulamentado pelo Decreto nº. 7.724/2012, que estabeleceu, em seu artigo 9º, os seus objetivos: atender e orientar o público quanto ao acesso à informação, informar sobre a tramitação de documentos nas unidades, e receber e registrar pedidos de acesso à informação. Na UNILA, o SIC foi criado em 2012, ficando primeiramente sob a gestão da Seção de Protocolo e Arquivo, vindo a ser vinculado à Ouvidoria a partir de 12 de maio de 2014, data da aprovação do Regimento Interno da Ouvidoria.

4.2.1 A Comunicação com a Sociedade no PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) continua sendo considerado o Plano Estratégico da Secretaria de

Comunicação Social. A SECOM visa ao desenvolvimento de ações e planos estratégicos, com o intuito de construir de forma contínua, por um lado, a imagem institucional da UNILA e, por outro, a interação da Universidade com os diversos públicos.

Conforme o PDI (2013-2017), o desenvolvimento dessa política e de suas diretrizes passa pela execução de ações específicas e pelo desenvolvimento de ações conjuntas entre unidades administrativas e grupos, já que se considera produtor de informação todo aquele vinculado à Instituição. Outro elemento fundamental dessa política é a percepção de que tudo aquilo que for produzido internamente à Universidade deve chegar à sociedade, seja por meio de produtos tradicionais, alternativos ou científicos, seja por meio de mídias sociais, produtos impressos, portais virtuais ou programas audiovisuais. Devido ao caráter internacional da UNILA, tornam-se fundamentais o gerenciamento e a criação de produtos de comunicação que tenham alcance social em escala, de Foz do Iguaçu para toda a América Latina e Caribe, sejam esses produtos genéricos, como o *site* institucional e os perfis de redes sociais, ou específicos.

Conforme o PDI (2013-2017), os objetivos e metas da SECOM são os seguintes:

Objetivo Geral: Contribuir à consolidação da UNILA, a seu projeto, suas ideais e sua produção de conhecimento para a legitimação dos mesmos na sociedade latino-americana e caribenha.

Objetivo específico 1: Divulgar o conhecimento produzido na Universidade para objetivar sua missão.

Meta 1: Criação de 10 canais de comunicação por ano, entre sites, periódicos, revistas científicas, murais, perfis nas redes sociais e outros.

Meta 2: Instrumentalização e formação de 100 agentes, até 2017, dos mais diversos públicos para comunicação científica (para editar revista, fazer blogs, mídias sociais, programas de TV e rádio, entre outros).

Objetivo específico 2: Dar visibilidade ao projeto da UNILA e seu diferencial, com o intuito de que sejam conhecidas suas propostas de integração em âmbito local, nacional, latino-americano e caribenho.

Meta 1: Criar um projeto com atividades que visem a que todo membro da Universidade, em sua prática, seja um difusor do projeto e dos ideais da instituição.

Meta 2: Incorporar atividades culturais e acadêmicas da instituição no calendário e na agenda da cidade e vice-versa.

Meta 3: Instalar um Núcleo de Produção em rede, em 2014, um laboratório multimídia aberto à comunidade universitária para viabilizar a produção e execução de projetos de comunicação.

Meta 4: Instalar um Núcleo de Produção Audiovisual até 2017, com estúdio, equipamento e pessoal, visando à produção audiovisual contínua, bilíngue e transfronteiriça.

Meta 5: Viabilizar a edição periódica semestral de publicação específica sobre a UNILA, em dois formatos, a ser distribuída em larga escala na América Latina.

Meta 6: Criar Conselho Editorial de Redação da UNILA, até 2015, que discuta as políticas de comunicação e práticas vivenciadas no âmbito da Comunicação Social da UNILA.

Objetivo específico 3: Promover a troca de informações e o diálogo entre as diferentes áreas da UNILA, em prol de alcançar a missão institucional.

Meta 1: Desenvolver produtos de comunicação interna a partir de 2014.

Meta 2: Instituir Programa de Bolsas em 2014 para desenvolvimento de produtos e 47 projetos de comunicação.

Conforme o PDI (2013-2017), a Ouvidoria é o órgão de interlocução institucional, em estreita relação com o Projeto de Avaliação Institucional (PAI), destinado a receber, analisar, registrar e encaminhar demandas da sociedade e comunidade acadêmica, além de acompanhar ativamente o deslinde de respostas, subsistindo como um canal de comunicação direta entre o cidadão, a comunidade interna e a Instituição.

4.2.2 A atuação dos gestores em relação à Comunicação da Universidade com a Sociedade

Em resposta à solicitação de informações pela CPA, a SECOM encaminhou o descritivo de atividades que vêm sendo realizadas pela Secretaria a fim de suprir a demanda da IES. O foco dessas atividades abarca o fomento e manutenção dos veículos utilizados para incentivar a divulgação de informação que existe atualmente.

Segundo a SECOM, os canais de comunicação oficiais são:

1 – *Site* institucional <unila.edu.br>

Constitui-se como a principal fonte de informações institucionais da IES. Quantitativamente, observou-se o total de 14.124.202 de visualizações na página, distribuídas entre 2012 e 2016 (2012: 2.079.630 visualizações, 2013: 1.646.647 visualizações, 2014: 3.457.611 visualizações, 2015: 2.888.829 visualizações e 2016: 4.051.485). Através desses dados, percebe-se um relevante aumento de busca de informações pela sociedade (público interno e externo), reflexo da expansão institucional da IES – gradual aumento de oferta de vagas na graduação, nos projetos de extensão e de pesquisa, na pós-graduação, etc.

Além do *site* institucional, a SECOM mantém, como contas oficiais da Instituição, uma página no *Facebook*, canal de vídeos no *YouTube*, contas no *Twitter* e no *LinkedIn*. Sobre essas mídias sociais, a SECOM informou que:

O *Facebook* (facebook.com/unila.oficial) é a principal rede social para divulgação da UNILA e seus processos seletivos, bem como para interação e atendimento ao público. A página é atualizada diariamente e soma mais de 37 mil curtidas/fãs; e realiza aproximadamente 500 atendimentos anuais, via mensagem *in box*.

Na rede social *YouTube* (youtube.com/unila), de compartilhamento de vídeos, o canal da UNILA possui 124 vídeos publicados e soma mais de 120 mil visualizações.

O perfil na rede social *Instagram* (instagram.com/instaunila), para compartilhamento de fotos e imagens, possui aproximadamente 100 posts, com 1.680 seguidores do perfil. A dificuldade de atualização frequente se dava em virtude da plataforma permitir somente postagens via

dispositivo móvel, demandando um *smartphone* conectado a uma rede wifi ou 3G, aparelho que foi cedido à SECOM somente em 2016.

O *Twitter* (twitter.com/unila) é um microblog para compartilhamento das notícias publicadas no *site* institucional. O perfil é atualizado diariamente e conta com 6.355 seguidores.

No *LinkedIn* (linkedin.com/school/15135074), rede social voltada a profissionais e carreira, a página da Instituição (direcionada a profissionais) conta com mais de 1.700 seguidores e a *University Page* (direcionada a estudantes) e reúne 570 alunos e ex-alunos da UNILA.

Outro objetivo da SECOM estabelecido no PDI foi relativo à instrumentalização e formação de agentes através de um programa de “formação de comunicadores”. Sobre essa demanda (Objetivo 1, meta 2, no PDI), a SECOM informou que:

A instrumentação e a formação de agentes foi iniciada no ano de 2016 com a criação da Formação de Comunicadores, uma iniciativa desenvolvida pelos profissionais da SECOM e do Gabinete da Reitoria, envolvendo diretamente 12 servidores da Secretaria, entre eles 5 jornalistas, 4 relações públicas, 1 publicitária, 1 diretor de imagem e 1 operador de câmera de Cinema e TV. A ação pioneira ocorreu em maio de 2016, com a participação de 25 servidores da UNILA, provenientes das mais diversas áreas, com o apoio da PROGEPE para que ficasse configurado como uma ação de capacitação, prevista no Plano Anual de Capacitação da Instituição. Estava prevista outra turma para outubro do mesmo ano, mas em função da greve de servidores não foi possível ocorrer. Em fevereiro de 2017 foi formada a segunda turma, com a participação de 21 servidores da UNILA e mais 7 servidores da UNIOESTE, a pedido daquela instituição. O objetivo inicial é compartilhar experiências bem-sucedidas da Comunicação da UNILA e, posteriormente, desenvolver projetos conjuntos entre as Universidades. Há a previsão para desenvolver duas novas turmas ainda em 2017, ampliando a participação. Dessa forma, a ideia é atingir a meta proposta de formar 100 agentes, com sucesso.

Quanto ao cumprimento da meta 3 do objetivo 2 – de instalar um Núcleo de Produção em Rede no ano de 2014, laboratório multimídia aberto à comunidade universitária para a produção e execução de projetos de comunicação -, a SECOM informou que:

Mesmo com a falta de definição clara do que se trataria esse Núcleo de Produção em Rede, acreditamos que também não é uma meta de competência da SECOM, visto que as atividades didáticas e acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão devem se sobrepor às atividades técnicas. Considerando que nem os cursos já consolidados de Cinema e Audiovisual e de Letras, Artes e Mediação Cultural conseguiram desenvolver laboratórios próprios, e com a não consolidação do curso de Jornalismo em função da indisponibilidade de vagas docentes e também com base nas restrições orçamentárias para novos investimentos, essa meta tem clara dificuldade de ser efetivada. A implantação de um Núcleo ligado à SECOM não se demonstrou viável, também, em virtude da impossibilidade de criar novas estruturas dentro da Instituição (como núcleos e novos departamentos), segundo informações da PROPLAN, além da falta de equipe técnica e estrutura mínima adequada. Após experiências de trabalho colaborativo, a busca por diferentes formatos de exibição, discussões internas e com áreas afins, recomenda-se a criação de um setor específico, alinhado à Secretaria de Comunicação, pois, embora a SECOM trabalhe com a linguagem audiovisual em seus produtos e tenha

sido o embrião de muitos experimentos, o seu foco é a comunicação institucional e o desenvolvimento de campanhas e conteúdos promocionais.

Quanto ao cumprimento do objetivo 3, metas 1 e 2, do PDI, a SECOM informou que:

Em relação às metas associadas a esse objetivo específico (Meta 1 – Desenvolver produtos de comunicação interna a partir de 2014), podemos pontuar, por exemplo, a criação do La Semana Unilera, veículo digital com duas edições semanais, para concentrar informações de interesse de toda a comunidade acadêmica. É dividido em seções para facilitar a arquitetura das informações e tem ampla participação de servidores e estudantes para a formulação de pautas, que são informadas pelo e-mail comunicacao@unila.edu.br. As seções são Informes (dirigidos a cada categoria), Notícias da Gente (um perfil de um membro da comunidade UNILA), Destaque do Site, Agenda de Eventos, Acontece na Cidade, Calendário Acadêmico, Oportunidades, UNILA na Mídia, Notícias de Educação, Qualidade de Vida, UNILA em Imagens, entre outras. Além desse, outros produtos foram desenvolvidos ao longo dos anos: Concurso Fotográfico (2013); Campanha UNILA 5 Anos (produção de logotipo comemorativo, agenda e caderno); Campanha BiUNILA – Preservação do Acervo; Campanha UNILA pela Diversidade Linguística; Campanha Eleições Universitárias (2016); Websérie 'Los Tres Pies' (Projetos de Ensino/Pesquisa/Extensão); Campanha de Recepção aos Calouros (anual) e Pesquisa de satisfação do *site* institucional.

Em relação à Meta 2 – Instituir Programa de Bolsas em 2014 para desenvolvimento de produtos e projetos de comunicação, respaldamos o que foi comentado anteriormente, que não se trata de uma tarefa típica de comunicação, pois a criação de bolsas depende de ação superior e disponibilidade orçamentária. Entendemos que esta Universidade tem demanda mais urgente para bolsas em outras áreas, como a de tradutores em espanhol, para a melhor promoção do bilinguismo, um dos pilares desta Instituição.

Quanto à produção voltada para a difusão da comunicação intercultural, a SECOM informou que realizou dois projetos voltados à temática: UINLA Intercultural (2014) e UNILA pela Diversidade (2016).

Em 2014, com o ingresso de novos profissionais na área de audiovisual, tivemos como primeiro produto um vídeo chamado UNILA Intercultural, realizado para difundir os ideais da UNILA para o público externo, tendo os estudantes como fio condutor dos traços que trabalham o bilinguismo, a multiculturalidade e a interdisciplinaridade. Os protagonistas – estudantes de 7 nacionalidades - apresentaram a Universidade e suas principais ações, incluindo as áreas de ensino, pesquisa e extensão. Já em 2016, deu-se início à campanha UNILA pela Diversidade, que aborda diferentes temáticas presentes no cotidiano da Universidade, com o objetivo de promover a diversidade de línguas, culturas e ideais presentes na UNILA, além da aproximação e identificação entre a comunidade acadêmica. O primeiro tema abordado foi “Diversidade Linguística”. Todos os conteúdos e materiais desenvolvidos estão disponíveis em unila.edu.br/campanhas/diversidade-linguistica. Vale lembrar também que a comunicação intercultural é estimulada por meio de projetos e programas de extensão universitária, a exemplo da Revista Peabiru (desde 2012) e a Webrádio UNILA (desde 2013), que são importantes veículos de difusão da cultura e dos valores presentes na Universidade.

Outro ponto importante de análise das respostas da gestão da SECOM baseia-se nos fluxos de comunicação interna da Secretaria com os demais órgãos, e se existe um planejamento em conjunto:

A interação entre setores na UNILA não é uma prática existente como se poderia supor. Ainda há muitas ações isoladas e gestões personalizadas, o que dificulta o diálogo e o trabalho conjunto. Em relação às áreas mencionadas, a SECOM vem desenvolvendo com a Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (CTIC) uma importante parceria para o desenvolvimento de novos *sites* (institucional e das áreas administrativas e acadêmicas), um trabalho conjunto de adaptação dos *sites* atuais aos modelos já implementados pelo Governo Federal.

Com a PROPLAN, a SECOM está em constante diálogo para acompanhamento do plano de ação anual, respondendo aos questionamentos solicitados e realizando a medição dos avanços nas ações e a execução de orçamento para a contratação de serviços, tais como *mailling list*, equipamentos de sonorização e de impressão. A Secretaria também executa em conjunto com a PROPLAN a Carta de Serviços, importante documento que atende a questões legais.

A SECOM também está em constante relacionamento com áreas fins da Universidade: Ensino (Graduação e Pós), Pesquisa e Extensão, especialmente para levantamento de pautas informativas e desenvolvimento de estratégias de comunicação com essas áreas. Com a PROINT, em especial, a Secretaria tem desenvolvido várias ações conjuntas, estando a SECOM no plano de ação daquela Pró-Reitoria, e vice-versa.

Sobre a participação nos fluxos de comunicação interna, a SECOM descreve que:

Não é de competência da Secretaria atuar nos fluxos de comunicação entre unidades, mas sim no desenvolvimento de ações de comunicação dirigida voltadas a públicos específicos da Instituição, com o objetivo de promover maior diálogo e interação entre a UNILA e a comunidade, transmitir informações de forma direta aos públicos-alvo e aproximar o relacionamento da UNILA com a comunidade.

No processo de comunicação interna, a SECOM é responsável pelo acompanhamento das atividades administrativas e de ensino, pesquisa e extensão, conforme agenda da Universidade, promovendo a criação de conteúdos multimídia e produtos colaborativos para divulgação (interna e externamente) dos fatos, ações e conhecimentos produzidos na UNILA.

E, finalmente, sobre as habilidades da equipe gestora no espanhol e, ainda, sobre as estratégias aplicadas para solucionar problemas de comunicação bilíngue, a SECOM relata que a equipe não possui as habilidades suficientes na língua espanhola. Porém, a equipe tem apresentado demanda à PROGEPE por capacitação continuada, solicitando todos os anos a inclusão do pedido no Plano Anual de Capacitação (PAC). Nesse sentido, no ano de 2016, foram ofertadas turmas no

nível básico 1 e 2 para a comunidade interna. De todas as formas, a SECOM esclarece: “Importante deixar claro que todos da equipe são estimulados e orientados a participar de capacitações dessa natureza, cientes de que o idioma espanhol é imprescindível para o desenvolvimento das nossas atividades e evolução na carreira”.

Em resposta à solicitação de informações pela CPA, a Ouvidoria apontou que, no ano de 2016, foram registradas 285 (duzentas e oitenta e cinco) manifestações, as quais estão classificadas por tipo de demanda:

Tabela 01 - Tipo de Manifestações recebidas na Ouvidoria

Tipo de manifestação	2016
Elogio	2
Sugestão	10
Reclamação	141
Denúncia	1
Informação	131

Fonte: Ouvidoria da UNILA, 2016.

Já no que se refere ao número de atendimentos realizados pelos canais de encaminhamento de solicitações de informação amparadas pela Lei de Acesso a Informações, a Ouvidoria informou que foram registrados 92 pedidos de informação em 2016.

O órgão avalia a recepção das reclamações pelos órgãos gestores da Instituição da seguinte forma:

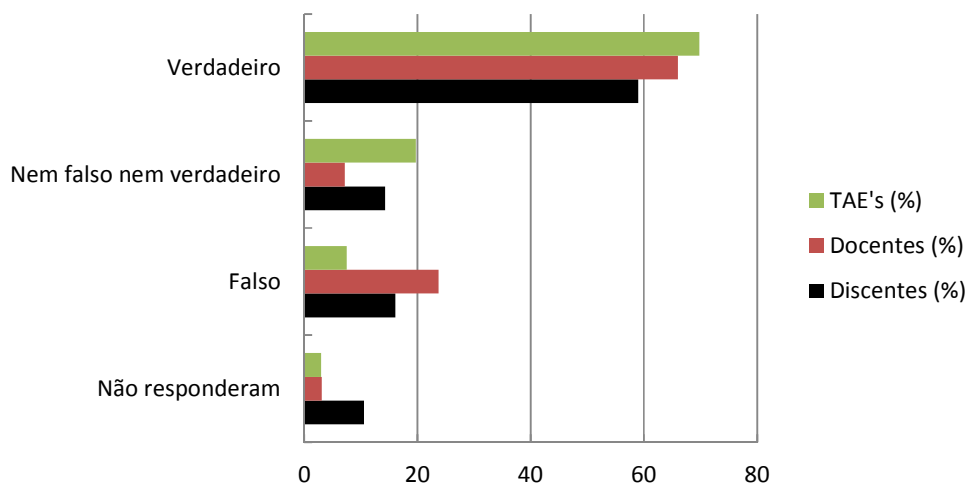
As reclamações, de maneira geral, embora ainda não tenhamos desenvolvido indicadores com vistas ao controle interno, considera-se que são bem recebidas e provocam mudanças positivas nas unidades administrativas, como melhor disponibilização de informações, melhoria de procedimentos, etc. Há, contudo, necessidade de aperfeiçoar o atendimento das reclamações direcionadas às unidades acadêmicas (institutos, centros interdisciplinares e coordenações de curso). Destas, destacam-se as manifestações realizadas pelos estudantes, sobretudo as referenciadas por suas relações acadêmicas nos cursos de graduação, em sua maioria aludindo a situações que sugerem abuso ou desvio de poder por parte de servidores. Ademais, percebem-se práticas de não atendimento às normas básicas da graduação, também ainda não aferidas em indicadores.”

E, finalmente, sobre as habilidades da equipe gestora no espanhol e, ainda, sobre as estratégias aplicadas para solucionar problemas de comunicação bilíngue, a Ouvidoria manifestou que a equipe apresenta condições para atendimentos presenciais. Porém, os principais desafios dizem respeito a eventuais dificuldades de compreensão de determinados acentos e expressões idiomáticas. Quanto a isso, pontualmente, solicita-se ao interlocutor uma fala mais pausada.

4.2.3 A avaliação da comunidade acadêmica sobre a Comunicação da UNILA com a Sociedade

Com relação à afirmação “O *e-mail* institucional é adequado para atender às necessidades discentes”, as três categorias responderam:

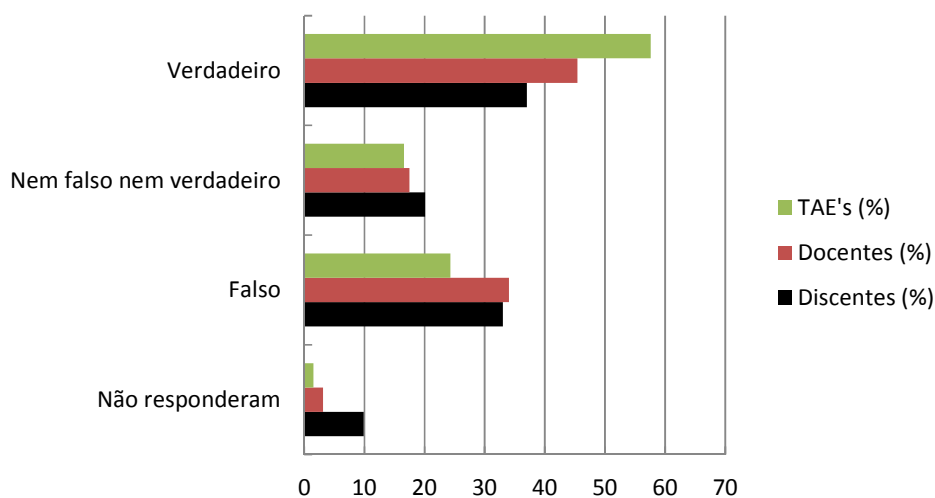
Gráfico 11 - O *e-mail* institucional é adequado para atender às necessidades Docentes/ TAEs/ Discentes



Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Pode ser interpretado que uma grande parte das três categorias dos entrevistados considera que o *e-mail* institucional é adequado para atender às necessidades da categoria (TAEs 69,8%, docente 66,0% e discente 59,0%). Somente 23,7% dos docentes, 16,1% dos discentes e 7,5% TAEs consideram a afirmação falsa. Nota-se que 19,7% dos TAEs, 14,3% dos discentes e 7,2% dos docentes não possuem uma opinião formal sobre o tema. E apenas 10,6% dos discentes, 3,0% dos TAEs e 3,1% dos docentes não responderam à pergunta.

Com relação à afirmação “As informações internas circulam de maneira adequada”, as três categorias responderam:

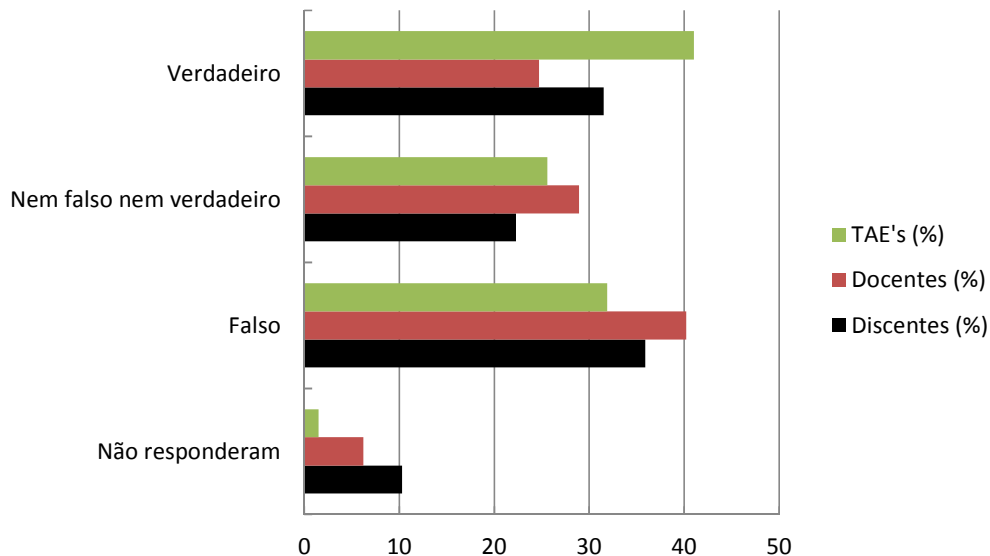
Gráfico 12 - As informações internas circulam de maneira adequada

Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Pode ser interpretado que 57,6% dos TAEs consideram que as informações internas circulam de maneira adequada. Os docentes e discentes concordam em menor proporção com a afirmação (45,4% dos docentes e 37,0% dos discentes). Por outro lado, uma quantidade importante dos docentes e discentes avalia que as informações circulam de forma inadequada (34,0% dos docentes e 33,0% dos discentes). Nota-se que 20,1% dos discentes, 17,5% dos docentes e 16,6% dos TAEs não possuem uma opinião formal sobre o tema. Apenas 9,9% dos discentes, 3,1% dos docentes e 1,5% dos TAEs não responderam à pergunta.

Com relação à afirmação “A divulgação do conhecimento produzido na UNILA para a sociedade é realizada de forma satisfatória”, as três categorias responderam:

Gráfico 13 - A divulgação do conhecimento produzido na UNILA para a sociedade é realizada de forma satisfatória

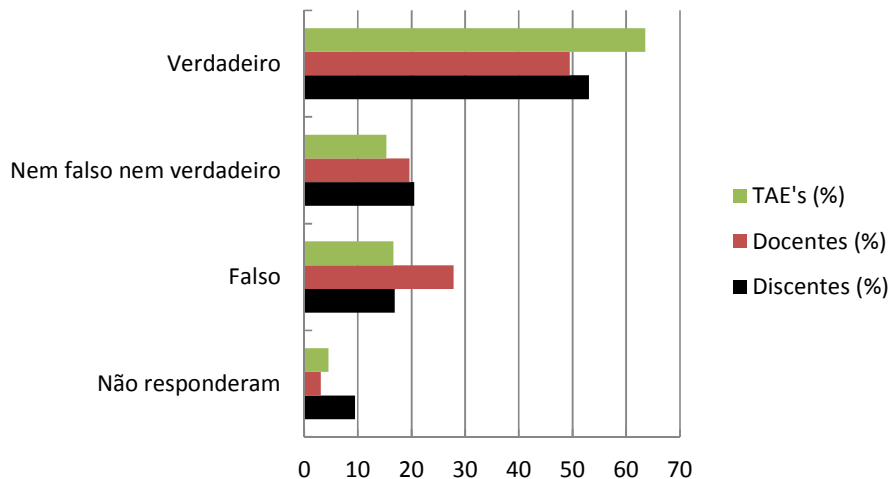


Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Pode ser interpretado que uma grande quantidade das três categorias considera a afirmação falsa (docentes 40,2%, discentes 35,9% e TAEs 31,9%). Por outro lado, das três categorias, os TAEs consideram em maior proporção que a divulgação do conhecimento produzido na UNILA para a sociedade é realizada de forma satisfatória (41,0%). Os docentes e discentes concordam em menor proporção com a afirmação (31,5% dos docentes e 24,7% dos discentes). Por outro lado, nota-se que 28,9% dos docentes, 25,6% dos TAEs e 22,3% dos discentes não possuem uma opinião formal sobre o tema. Apenas 10,3% dos discentes, 6,2% dos docentes e 1,5% dos TAEs não responderam à pergunta.

Com relação à afirmação “Os canais de comunicação utilizados pela UNILA (*site, e-mail, revistas, murais, perfis sociais*) são efetivos”, as três categorias responderam:

Gráfico 14 - Os canais de comunicação utilizados pela UNILA (*site, e-mail, revistas, murais, perfis sociais*) são efetivos

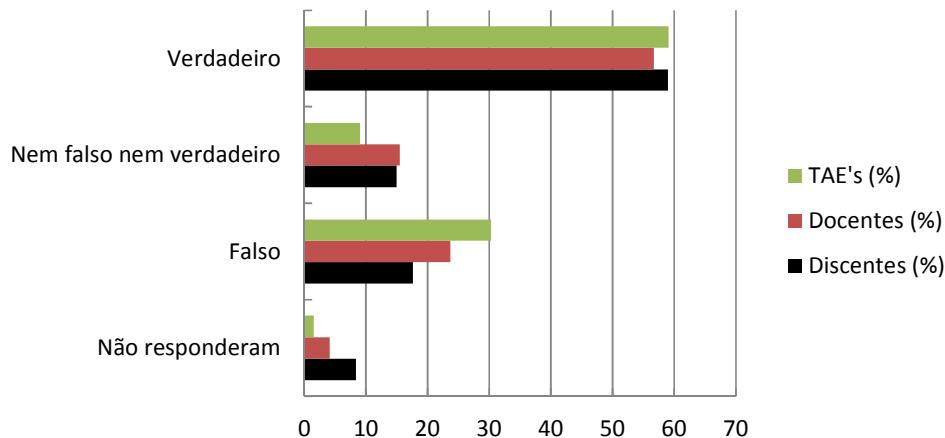


Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Pode ser interpretado que 63,3% dos TAEs consideram que os canais de comunicação utilizados pela UNILA (*site, e-mail, revistas, murais, perfis sociais*) são efetivos. Os docentes e discentes concordam em menor proporção com a afirmação (53,1% dos discentes e 49,5% dos docentes). Somente 27,8% dos docentes, 16,9% dos discentes e 16,6% dos TAEs avaliam a afirmação falsa. Nota-se que 20,5% dos discentes, 19,6% dos docentes e 15,3% dos TAEs não possuem uma opinião formal sobre o tema. Apenas 9,5% dos discentes, 4,5%, TAEs e 3,1% dos docentes não responderam à pergunta.

Com relação à afirmação “O *site* da UNILA possui informações atualizadas e de fácil localização”, as três categorias responderam:

Gráfico 15 - O site da UNILA possui informações atualizadas e de fácil localização

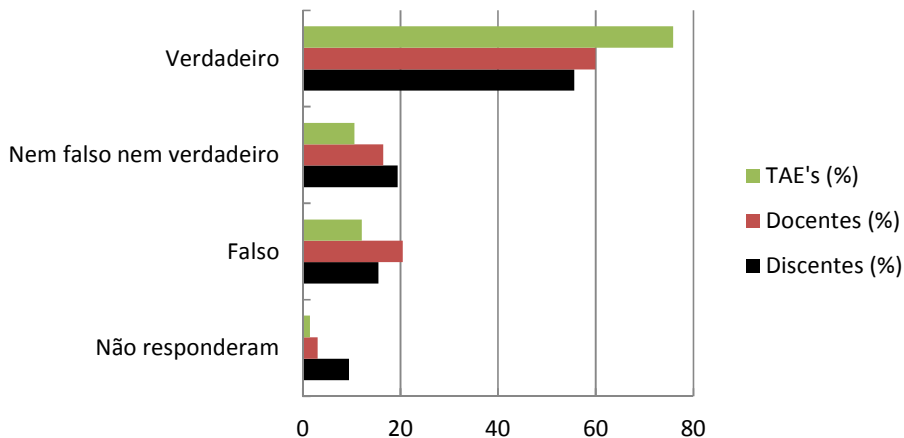


Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Pode ser interpretado que uma grande quantidade das três categorias considera a afirmação verdadeira (TAEs 59,1%, discentes 59,0% e docentes 56,7%). Por outro lado, 30,3% dos TAEs, 23,7% dos docentes e 17,6% dos discentes consideram que o *site* da UNILA não possui informações atualizadas e de fácil localização. Nota-se que 15,5% dos docentes, 15,0% dos discentes e 9,1% dos TAEs não possuem uma opinião formal sobre o tema. Apenas 8,4% dos discentes, 4,1% docentes e 1,5% TAEs não responderam à pergunta.

Com relação à afirmação “As ferramentas de comunicação interna (*e-mail*, *site*, La Semana Unilera, Boletim de Serviço) são adequadas para atender às necessidades de Docentes/ TAEs/ Discentes”, as três categorias responderam:

Gráfico 16 - As ferramentas de comunicação interna (*e-mail*, *site*, *La Semana Unilera*, *Boletim de Serviço*) são adequadas para atender às necessidades Docentes/ TAEs/ Discentes

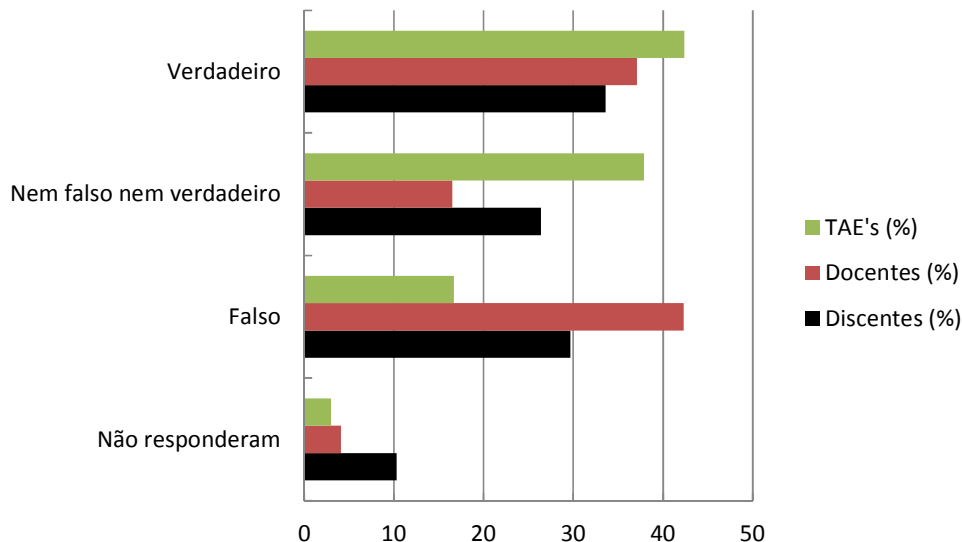


Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Pode ser interpretado que 75,8% dos TAEs consideram que as ferramentas de comunicação interna (*e-mail*, *site*, *La Semana Unilera*, *Boletim de Serviço*) são adequadas para atender às necessidades. Os docentes e discentes concordam em menor proporção com a afirmação (59,9% dos docentes e 55,6% dos discentes). Somente 20,5% dos docentes, 15,5% dos discentes e 12,1% dos TAEs avaliam a afirmação falsa. Nota-se que 19,4% dos discentes, 16,5% dos docentes e 10,6% dos TAEs não possuem uma opinião formal sobre o tema. Apenas 9,5% dos discentes, 3,1% dos docentes e 1,5% dos TAEs não responderam à pergunta.

Com relação à afirmação “As ações que visam ao relacionamento da UNILA com a comunidade externa são adequadas e efetivas”, as três categorias responderam:

Gráfico 17 - As ações que visam ao relacionamento da UNILA com a comunidade externa são adequadas e efetivas

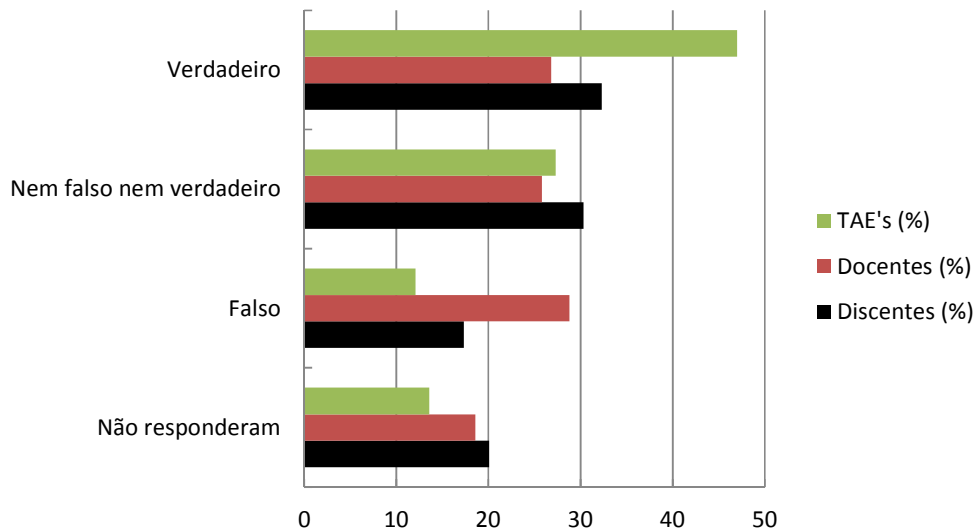


Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Pode ser interpretado que as opiniões são contrárias entre as categorias: por um lado, 42,3% dos discentes consideram a afirmação falsa; por outro lado, 42,4% dos TAEs avaliam que ações que visam ao relacionamento da UNILA com a comunidade externa são adequadas e efetivas. Nota-se, ainda, que 37,9% dos TAEs não possuem uma opinião formal sobre o tema, uma proporção maior que as outras categorias (26,4% discentes e 16,5% docentes). E, finalmente, apenas 10,3% dos discentes, 4,1% dos docentes e 3,0% dos TAEs não responderam à pergunta.

Com relação à afirmação “A política de comunicação é adequada aos objetivos traçados no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)”, as três categorias responderam:

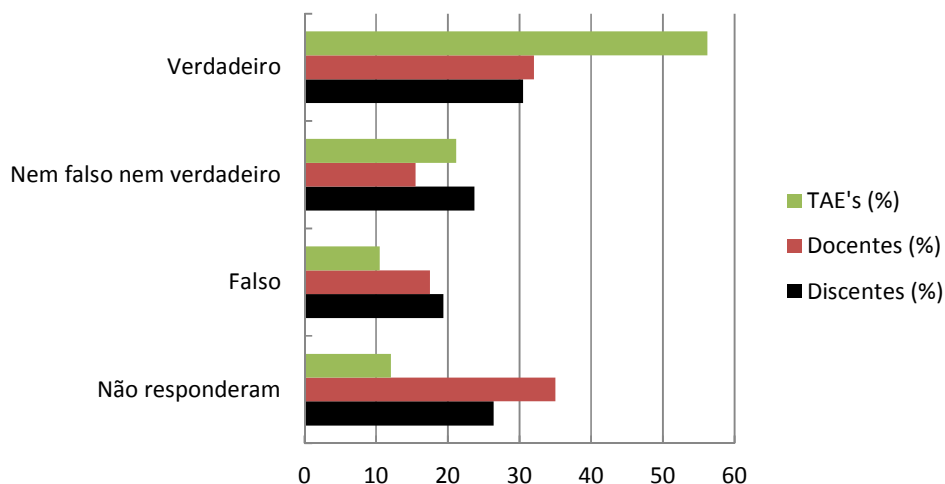
Gráfico 18 - A política de comunicação é adequada aos objetivos traçados no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)



Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Percebe-se que a afirmação dividiu as opiniões entre as três categorias. Pode ser interpretado que 47,0% dos TAEs consideram que a política de comunicação é adequada aos objetivos traçados no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). Os docentes e discentes concordam em menor proporção com a afirmação (32,3% dos discentes e 26,8% dos docentes). Cabe destacar que os docentes consideram em maior proporção a afirmação falsa (28,8%). Nota-se que uma quantidade importante das três categorias não possui uma opinião formal sobre o assunto (30,3% dos discentes, 27,8% dos TAEs e 25,8% dos docentes). Por outro lado, 20,1% dos discentes, 18% dos docentes e 13,6% dos TAE's não responderam à pergunta.

Com relação à afirmação “A Ouvidoria funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos”, as três categorias responderam:

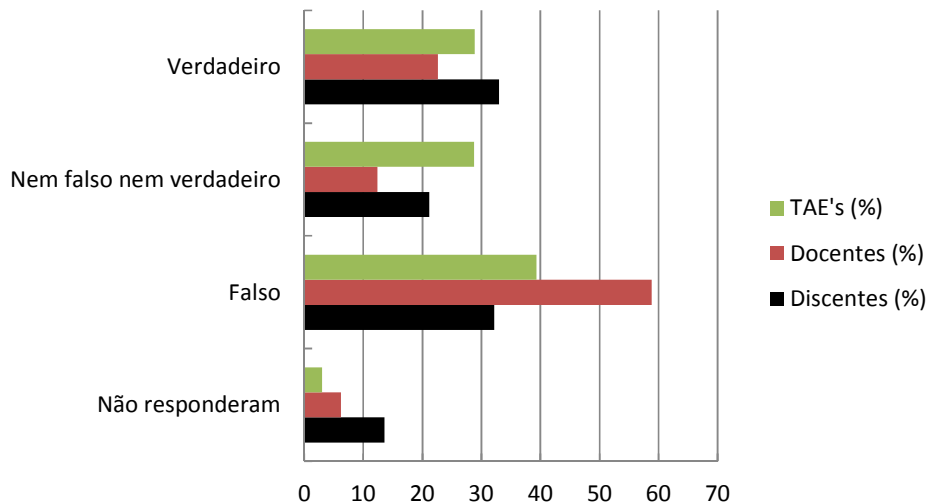
Gráfico 19 - A Ouvidoria funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos

Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Pode ser interpretado que 56,2% dos TAEs consideram que a Ouvidoria funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos. Os docentes e discentes concordam em menor proporção com a afirmação (32,0% dos docentes e 30,5% dos discentes). Por outro lado, cabe destacar que em grande proporção os docentes não responderam à afirmação (35%). Somente 19,4% dos discentes, 17,5% dos docentes e 10,5% dos TAEs avaliam a afirmação falsa. Nota-se que 23,7% dos discentes, 21,2% dos TAEs e 15,5% dos docentes não possuem uma opinião formal sobre o tema.

Com relação à afirmação “Os fluxos de comunicação entre as unidades acadêmicas e administrativas estão integrados”, as três categorias responderam:

Gráfico 20 - Os fluxos de comunicação entre as unidades acadêmicas e administrativas estão integrados



Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Pode ser interpretado que 58,8% dos docentes discordam da afirmação, ou seja, expressam que os fluxos de comunicação entre as unidades acadêmicas e administrativas não estão integrados. Os TAEs e discentes discordam da afirmação em menor proporção, porém representando uma quantidade importante (TAEs 39,3% e discentes 32,2%). Por outro lado, nota-se que 28,8% dos TAEs, 21,2% dos discentes e 12,4% dos docentes não possuem uma opinião formal sobre o tema. Somente 13,6% dos discentes, 6,2% dos docentes e 3,0% dos TAEs não responderam à afirmação.

Portanto, no conjunto de gráficos apresentados, é possível observar que a categoria TAE foi a que concordou em maior proporção com as afirmações da enquête. Das dez afirmações apresentadas, a categoria concordou com nove delas. No entanto, cabe destacar que a mesma tendência foi possível de perceber nas categorias docente e discente, a diferença reside no fato de que as categorias concordaram em menor proporção com as afirmações.

As questões que apresentaram maior divergência nas três categorias foram: em primeiro lugar, sobre a afirmação "A divulgação do conhecimento produzido na UNILA para a sociedade é realizada de forma satisfatória", os TAEs concordaram em maior proporção(41,0%), porém, por outro lado, houve uma grande proporção das três categorias que considerou a resposta falsa (docentes 40,2%, discentes 35,9% e TAEs 31,9%). Em segundo lugar, a afirmação sobre "As ações que visam ao relacionamento da UNILA com a comunidade externa são adequadas e efetivas", as respostas foram contrárias entre as categorias, sendo que, por um lado, 42,3% dos discentes consideraram a afirmação falsa; e, por outro lado, 42,4% dos TAEs avaliaram que as ações que visam ao relacionamento da UNILA com a comunidade externa são adequadas e efetivas. E, por último, cabe sublinhar que a afirmação que foi considerada em maior proporção falsa pelas três

categorias foi “Os fluxos de comunicação entre as unidades acadêmicas e administrativas estão integrados” (docentes 58,8%, TAEs 39,3% e discente 32,2%).

As sugestões e comentários das três categorias versaram sobre: *i) políticas de comunicação*: os comentários neste quesito dizem respeito à implementação de meios de comunicação previstos no PDI, tais como Rádio e TV, além do desenvolvimento de programas educativos em saúde e da necessidade de maior interlocução com as mídias locais; *ii) comunicação entre os setores*: neste ponto, os comentários foram orientados à necessidade de melhorar a comunicação entre os diferentes setores da Instituição. Dentre os motivos da necessidade da melhoria, as categorias apontaram a demora em receber notificações variadas, a necessidade de ter que refazer documentos, a falta de informação orientada aos docentes, a falta de integração entre os diferentes setores e o baixo número de pessoal técnico adequado nos institutos; *iii) e-mail institucional*: neste ponto os comentários foram apontados à necessidade de um espaço maior de armazenamento do correio eletrônico institucional; *iv) site institucional*: os comentários versaram sobre a necessidade de melhorar o *site* da UNILA. Os motivos apontados foram: a demora em serem atualizadas algumas informações, a necessidade de criar *links*/páginas dos cursos, a dificuldade de encontrar matérias de interesse, como editais. E, ainda, foi apontado que o Boletim de Serviço poderia ser disponibilizado pelo Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos. Para finalizar, foi apontada a necessidade de a Ouvidoria funcionar de forma adequada na Instituição.

4.2.4 Análise inferencial da Comunicação com a sociedade

A fim de comprovar a influência de cada pergunta na satisfação geral dos respondentes com a Universidade, foi realizada uma análise inferencial estatística econométrica. Desse modo, foram testadas quais questões mais influenciam a satisfação do usuário com a UNILA, para as três categorias por dimensão de avaliação. Essas análises foram realizadas com nível de 95% de confiança.

Assim, o resultado mostrou que não houve questões da comunicação com a sociedade que influenciam positivamente a satisfação dos professores com a UNILA.

Para a categoria de discentes, houve apenas duas questões que foram estatisticamente significativas influenciando positivamente a satisfação: o *site* da UNILA ao possuir informações atualizadas e de fácil localização e as ações que visam ao relacionamento da UNILA com a comunidade externa, consideradas como adequadas e efetivas. Por último, para a categoria TAE, a única questão que foi estatisticamente significativa influenciando positivamente a satisfação dessa

categoria foi sobre as ações que visam ao relacionamento da UNILA com a comunidade externa, consideradas como adequadas e efetivas. Ver anexos I e II.

4.2.5 Necessidades e desafios detectados nas descrições da Dimensão IV

Cabe lembrar, ainda, como foi expresso pela própria SECOM, que a Secretaria está em fase de estruturação no que diz respeito à formalização de processos internos, aquisição de equipamentos fundamentais para a realização de suas atividades, formalização de contratos de serviços relacionados à área e dimensionamento de pessoal, ao mesmo tempo em que vem se estruturando no rol de atividades que estão sob sua competência.

Evidentemente, esse estágio de estruturação, em alguma medida, tende a impactar no desenvolvimento das ações da Secretaria. No entanto, as necessidades ou mudanças apontadas pela SECOM versam sobre a readequação de alguns objetivos e metas que foram elencados no PDI (2013-2017): em primeiro lugar, sobre “o desenvolvimento da política de comunicação e suas diretrizes”. Conforme o PDI (2013-2017), a política de comunicação “passa pela execução de ações específicas e pelo desenvolvimento de ações conjuntas entre unidades administrativas e grupos, já que se considera produtor de informação todo aquele vinculado à instituição”. A SECOM entende que a Política de Comunicação Social da Instituição não é apenas responsabilidade de um setor específico, mas um processo que permeia toda a Universidade. Sendo assim, a Comunicação deve ser vista como atributo não apenas de uma área, mas como um processo ao qual todos têm que se apropriar.

Em segundo lugar, foram apontadas readequações específicas das metas do PDI (2013-2017): *a) Meta 1 do Objetivo Específico 1*: que indica a “criação de 10 canais de comunicação por ano, entre *sites*, periódicos, revistas científicas, murais, perfis na redes sociais e outros”. A criação de novos produtos, canais ou veículos de comunicação necessita de planejamento para que o produto tenha continuidade e que o público se aproprie da ferramenta, garantindo, dessa forma, sua legitimidade. Como exemplo, a Secretaria aponta a criação do “*La Semana Unilera*”. Um produto que levou dois anos para ser incorporado pela comunidade acadêmica e ser visto como um canal de comunicação regular e efetivo. Nesse sentido, a sugestão de dez novos canais por ano é inviável, conforme exemplificado. Mais do que isso, infrutífero porque sobrecarrega e dilui as informações, dificultando sua apropriação. Vale lembrar, de modo específico, que produzir *sites* ou perfis em redes sociais, como proposto no PDI, é totalmente contraindicado pela equipe da SECOM, que entende que veículos sem critérios ou produzidos de forma aleatória tendem a prejudicar a unidade institucional. A diversidade de informação pode confundir o público sobre o que é oficial e não oficial, podendo causar danos à imagem da Instituição; *b) Meta 1 do Objetivo Específico 2*: sugere

“criar um projeto com atividades que visem a que todo membro da Universidade, em sua práxis, seja um difusor do projeto e dos ideais da Instituição”. Ser difusor do projeto requer muito mais que um projeto. Os ideais da Instituição estão no campo da filosofia, da ideologia, portanto, também da política e não da técnica. Então, responsabilizar-se por essa questão ultrapassa os limites da equipe da SECOM; *c) A Meta 2 do Objetivo Específico 3*: prevê “instituir Programa de Bolsas em 2014 para desenvolvimento de produtos e projetos de comunicação”. A SECOM entende que a criação de bolsas para esse fim não é uma atribuição típica e exclusiva da área de Comunicação, mesmo porque demanda uma política superior, além de orçamento específico destinado para esse fim; *d) A meta 3 do objetivo 2*: instalar um Núcleo de Produção em Rede no ano de 2014, laboratório multimídia aberto à comunidade universitária para a produção e execução de projetos de comunicação. A SECOM entende que não é uma meta de competência do setor e, ainda, que cabe considerar o cenário presente na Instituição, como o fato de certos cursos de graduação não possuírem laboratórios próprios (Cinema e Audiovisual e de Letras, Artes e Mediação Cultural), além das restrições orçamentárias para novos investimentos. Nesse sentido, a SECOM aponta que a meta tem clara dificuldade de ser efetivada. A implantação de um Núcleo ligado à SECOM não se demonstrou viável, também, em virtude da impossibilidade de criar novas estruturas dentro da Instituição (como núcleos e novos departamentos), segundo informações da PROPLAN, bem como devido à falta de equipe técnica e estrutura mínima adequada. Após experiências de trabalho colaborativo, a busca por diferentes formatos de exibição, discussões internas e com áreas afins, recomenda-se a criação de um setor específico, alinhado à Secretaria de Comunicação, pois, embora a SECOM trabalhe com a linguagem audiovisual em seus produtos e tenha sido o embrião de muitos experimentos, o seu foco é a comunicação institucional e desenvolvimento de campanhas e conteúdos promocionais.

Em terceiro lugar, outro ponto apontado pela SECOM que apresenta um relevável desafio para efetivar as demandas propostas pela Secretaria é a habilidade no idioma espanhol, que se enquadra no pilar do bilinguismo na Instituição, ao fomentar 50% das vagas para países da América Latina. Nas palavras da SECOM:

Infelizmente, a equipe não tem habilidade suficiente no idioma espanhol para atender às demandas que são constantes e reais, que é o próprio ato de comunicar. No entanto, cientes dessa deficiência, a equipe tem apresentado demanda à PROGEPE por capacitação continuada, solicitando todos os anos a inclusão do pedido no Plano Anual de Capacitação (PAC). Somente em 2016 foram ofertadas turmas no nível básico 1 e 2 para a comunidade interna, mesmo que atualmente a Universidade conte com inúmeros docentes da área que poderiam estimular essa ação. Importante deixar claro que todos da equipe são estimulados e orientados a participar de capacitações dessa natureza, cientes de que o idioma espanhol é imprescindível para o desenvolvimento das nossas atividades e evolução na carreira.

Sobre esse desafio em particular, a SECOM apresenta, na resposta acima, as soluções que são buscadas para mitigar a problemática.

No que diz respeito à Ouvidoria, cabe lembrar que, como foi expresso pelo próprio órgão, desde sua implementação no ano de 2013, as forças estiveram centradas na estruturação física e administrativa e que essa fase estaria sendo finalizada em 2017. Portanto, as necessidades de mudanças apontadas pela Ouvidoria dizem respeito a: *a) adequações da implementação da Lei de Acesso à Informação na UNILA*: sistematização dos fluxos de procedimentos internos já consolidados e ajustes no sistema de registro de manifestações e avaliação da satisfação dos manifestantes, sendo que estes últimos serão resolvidos brevemente com a integração ao Sistema de Ouvidorias Públicas do Executivo Federal (Sistema E-Ouv), quando será disponibilizada nova plataforma para recebimento e acompanhamento de manifestações, com melhorias no atendimento e prestação de contas; *b) fortalecimento do papel central da Ouvidoria*: fortalecer é a promoção e defesa dos direitos individuais e coletivos, seja da comunidade universitária ou da sociedade civil em geral, em suas relações com os diversos setores da UNILA, exercendo o papel mediador da Ouvidoria. Nessa vertente, a Ouvidoria estabelece uma lógica de racionalidade “comunicacional dialógica” que busque a ampla participação, como bem argumenta o órgão: “[...] Assim, propõem-se ao desafio de fazer valer o seu direcionamento para defesa dos direitos e interesses individuais e coletivos da comunidade universitária, bem como incentivar e contribuir para a disseminação de formas de participação popular no acompanhamento e na fiscalização do serviço público prestado pela UNILA”.

4.3 DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A integração à vida acadêmica afeta a todos os atores que dela participam e por isso requer atenção e investimento de toda a comunidade universitária. Essa perspectiva é corroborada no seguinte trecho do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

Identificando as dificuldades enfrentadas pelos estudantes, professores e corpo técnico-administrativo, institucionalmente serão propostos meios para superá-las, assumindo responsabilidade no debate sobre a diversidade, sobretudo em contextos multiculturais e plurilinguísticos, e da função da universidade na promoção de debates e ações que visem superar a lógica excludente que permeia as sociedades contemporâneas. Assumindo compromisso com a educação inclusiva, a UNILA amplia as possibilidades de integração, próprias de sua missão, ao reconhecer a diversidade humana, em todos os seus matizes, incluindo a superação das desigualdades sociais como um fato potencializador do enriquecimento das relações humanas. (UNILA, 2013, p. 25)

A despeito desse comprometimento coletivo de todos com a complexidade e dinamicidade do ser/estar na Universidade, sabe-se da maior fragilidade do corpo estudantil nesse espaço. Logo, confere-se destaque especial às políticas de atendimento para a permanência desse grupo, com a maior qualidade de vida possível e conclusão de seus estudos no menor tempo possível.

Desse modo, nesta seção, o foco da avaliação recai sobre as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e às atividades, os projetos e programas por meio dos quais a UNILA procura atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

4.3.1 As Políticas de Atendimento aos Discentes no PDI

Dentre as instâncias da UNILA que mais diretamente atendem às demandas cotidianas dos acadêmicos, podem ser destacadas as Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), de Relações Institucionais e Internacionais (PROINT) e de Assuntos Estudantis (PRAE). As demais instâncias, como anteriormente dito, também cumprem importante papel, ainda que não mantenham contato sistemático com o corpo discente.

A leitura do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) evidencia como um dos pontos centrais de atendimento aos estudantes a criação e coordenação do Projeto de Apoio e Acompanhamento Pedagógico para os Discentes (PAAPD), pela Comissão Superior de Ensino (CONSUEEN), cujo foco direciona-se para o aprimoramento do nível de aprendizagem e ensino na Universidade, bem como à orientação dos estudantes no aprofundamento de seus conhecimentos e à preparação para a apresentação de trabalhos acadêmicos, tanto nas salas de aulas, como em diversos

eventos fora dela⁶. Sua implementação vincula-se ao Programa Institucional de Desenvolvimento Profissional (PIDP)⁷, pela organização de espaços de discussão e reflexão para o corpo docente, com vistas à melhoria das condições de ensino na UNILA, e também ao Projeto de Avaliação Institucional (PAI), estabelecendo, assim, uma tríade que possa se autoalimentar em termos de dados para a avaliação institucional e tomada de decisões em determinadas direções.

No âmbito da PROGRAD, encontra-se o Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno (DAAA), responsável pelo acompanhamento do desempenho dos estudantes de graduação, prestando-lhes assistência ou encaminhando-os a especialistas quando detectadas dificuldades de aprendizagem. Segundo consta na página da PROGRAD, no portal da UNILA, o DAAA “responde também por ações ou programas que possam auxiliar os estudantes no planejamento de suas carreiras, em sua adaptação ao ensino superior e em quaisquer dificuldades acadêmicas que possam ser verificadas. Operacionaliza as seleções do Programa de Monitoria Acadêmica (PROMA), do Apoio à participação discente em eventos científicos, artístico-culturais e de extensão e apoio financeiro a estudantes, para realização de pesquisa de campo, visita técnica e viagem de estudos para a realização do trabalho de conclusão de curso de graduação presencial da UNILA, assim como as ações voltadas para egressos”. Esse Departamento conta ainda com o Serviço de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais (SAPNE), responsável pelo planejamento e implementação de estratégias que garantam o acesso, a integração e a permanência de alunos com necessidades especiais nos cursos de graduação.

Outro aspecto importante em relação ao atendimento dos discentes pela PROGRAD diz respeito ao Programa de Educação Tutorial (PET) e ao Programa de Monitoria (PROMA), anteriormente mencionado. No PET, prevê-se o acompanhamento de docentes tutores em relação a estudantes quanto: i) aos caminhos a percorrer em seu currículo; ii) às metodologias de estudo que contribuirão para a melhoria de seu desempenho acadêmico; iii) aos programas de pesquisa e de extensão, além de atividades de estágio e/ou de enriquecimento curricular disponíveis; iv) às possibilidades e caminhos relacionados à atuação profissional. No PROMA, além de cumprir importante papel de complementar a formação acadêmica do discente, estimulando o interesse do monitor pelas atividades de ensino, presta-se apoio aos estudantes que necessitem de orientação/mediação para apreender conteúdos de unidades/componentes curriculares.

⁶ A criação do PAAPD prevê a participação coletiva de todos os setores da Universidade, “considerando concepções e práticas inovadoras sobre aprendizagem e ensino que façam jus aos objetivos e missão da UNILA, tais como maior participação dos discentes e a valorização de seus saberes, incluindo a diversidade latino-americana e caribenha de experiências de aprendizagem”. (UNILA, 2013, p. 22)

⁷ Segundo consta no PDI, o “Programa Institucional de Desenvolvimento Profissional (PIDP) que objetiva a qualificação docente, visando ao desenvolvimento profissional, servirá de meio para alcançar os objetivos e a missão institucional da UNILA, e para contribuir no desenvolvimento dos planos institucionais de qualificação e formação continuada profissionais, orientados para a análise aprofundada da temática regional latino-americana e caribenha”. (UNILA, 2013, p. 53-54)

No campo de atuação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), não se encontra, no PDI, menção a Programa, Projeto ou Ação especificamente destinada ao corpo discente dos cursos de *lato* ou *stricto sensu*.

A Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (PROINT) cumpre papel fundamental de apoio aos estudantes na construção de uma rede internacional entre organismos internacionais de cooperação, agências de fomento, governos subnacionais, empresas, movimentos sociais e outros atores locais e regionais que favoreçam a captação de recursos (de todas as ordens), assim como a celebração de acordos e convênios na direção da agilidade e efetividade da mobilidade acadêmica, do intercâmbio científico-cultural, do financiamento estudantil em cursos de graduação e pós-graduação e da validação de diplomas.

No PDI, esse direcionamento encontra-se balizado pela expressão das seguintes metas:

- ampliação da promoção de eventos e outras atividades acadêmicas internacionais na Instituição;
- participação regular da comunidade universitária em eventos internacionais externos à UNILA, segundo plano anual;
- criação de mecanismos e estratégias facilitadoras da mobilidade, da integração e da cooperação acadêmica e cultural, prioritariamente, entre as universidades dos países da América Latina e Caribe, nas diferentes áreas do conhecimento;
- estabelecimento de acordos claros e objetivos com os países parceiros previamente à chegada dos estudantes, considerando aspectos como condição socioeconômica, rendimento escolar, conhecimento do idioma, entre outros que os países mutuamente acordem;
- estabelecimento de acordos internacionais de validação dos diplomas emitidos pela universidade com todos os países vinculados à UNILA, garantindo, assim, a possibilidade de reconhecimento profissional e ocupação funcional nos países de origem dos estudantes;
- estabelecimento de diretrizes institucionais de acompanhar o processo de seleção de estudantes estrangeiros para cursos de graduação e pós-graduação;
- orientação permanentemente de estudantes estrangeiros, quanto ao ingresso e permanência no país, junto às autoridades competentes.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), segundo encontra-se expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, concretiza um conjunto de suportes e ações direcionadas aos estudantes, referendadas pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, tais como auxílios de assistência estudantil, que podem ser utilizados individual ou coletivamente,

visando contribuir para a permanência do discente na Universidade, condicionados a critérios socioeconômicos pré-definidos, somados ao desempenho acadêmico e frequência.

De acordo com o PDI, além dos auxílios, pretende-se a criação de espaços e ações para a implantação de processos educativos de vivência e de formação de cidadania, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes, bem como a redução da retenção e da evasão, considerando principalmente aqueles menos favorecidos socioeconomicamente, por meio da implementação de uma política social que contemple necessidades de alojamento, alimentação, transporte, cultura, esporte, lazer, entre outras.

Além dessa apresentação mais ampla, no citado documento, à PRAE atribui-se as seguintes metas no campo do atendimento aos estudantes:

- regulamentar os programas que compõem a Política de Assistência Estudantil, revisá-los anualmente e divulgar o calendário de ações da Assistência Estudantil;
- realizar e divulgar os resultados do processo de avaliação socioeconômica dos estudantes, relacionando os auxílios a que o estudante terá direito antes de sua chegada a Foz do Iguaçu;
- definir, em conjunto com os docentes e discentes, os critérios do desempenho acadêmico de acordo com o acompanhamento pedagógico, os regimentos das moradias e do restaurante universitário e definições do uso dos espaços de interação com a comunidade;
- instituir orientações e espaços de debate sobre o cuidado da saúde alimentar, sexual, física e psíquica em geral, de modo a atuar preventivamente;
- viabilizar um espaço adequado para atendimento da saúde no *campus*;
- desenvolver projetos de incentivo à cultura, esporte e lazer com intuito de promover a integração da diversidade cultural dos estudantes, a partir de 2014;
- avaliar semestralmente, o processo de desenvolvimento da Assistência Estudantil, contando com a participação dos estudantes e do Fórum de Assuntos Estudantis e Comunitários (FAEC);
- disponibilizar, semestralmente, relatórios das atividades desenvolvidas pela área.

Para fazer face a essas metas, o PDI explicita que a área de Assistência Estudantil manterá atualizados os dados socioeconômicos dos estudantes e realizará estudos que permitam elaborar suas políticas e acompanhar o desenvolvimento delas, levando em conta, entre outros, os dados do PAAPD e do PAI. Devem também ser fortalecidas as estruturas de apoio psicológico aos acadêmicos, para amenizar suas dificuldades no desempenho acadêmico, e manter-se servidores em quantidade suficiente e com formação adequada (psicólogos, fonoaudiólogos, psicopedagogos, pedagogos, assistentes sociais, tradutores, entre outros) para atendê-los.

A PROGRAD, a PROINT e a PRAE, ademais, segundo o PDI, assumem, em conjunto, a tarefa de constituir uma Comissão de Recepção, formada por discentes, técnicos e docentes, para recepcionar e inserir localmente os novos estudantes, considerando suas peculiaridades e, quando necessário, a oferta de estudos de idioma(s) e/ou nivelamento (não excludentes), quanto aos conhecimentos pré-requisitos de cada curso, o que amplia as oportunidades de aprendizagem aos estudantes social e economicamente vulneráveis. Além disso, essa Comissão, em parceria com a Polícia Federal, a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu e outras entidades, deve prover todas as informações necessárias aos estudantes e o acesso ao Manual do Acadêmico, com orientações sobre trâmites legais, a forma de obtenção de documentos necessários à permanência no Brasil e informações acerca da Universidade, sua missão e objetivos, assim como orientações sobre as normas e trâmites necessários à vida acadêmica.

Essa mesma Comissão de Recepção, articulada à área de Extensão, possui também a missão de promover espaços interculturais de lazer, aprendizagem e sociabilidade entre os acadêmicos e a comunidade de Foz do Iguaçu e região da Tríplice Fronteira, o que pode favorecer uma cultura de acolhimento por parte da região aos estudantes.

Por sua vez, a Ouvidoria, em estreita relação com o Projeto de Avaliação Institucional (PAI), compromete-se em acolher, analisar, registrar e encaminhar denúncias, reclamações e/ou elogios das/dos estudantes, além de acompanhar ativamente o deslinde de respostas, subsistindo como um canal de comunicação direta entre o corpo discente, a comunidade interna e a Instituição.

De modo complementar, mas não menos importante, a Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura (PROAGI) presta atendimento aos estudantes pelo/pela:

- favorecimento da interação coletiva e pela produção de saberes e de enriquecimento cultural, mediante espaços comuns de convivência;
- diagnóstico das necessidades de infraestrutura de tecnologia da informação, ampliando a rede e gerando manuais de procedimento e acesso ao usuário leigo.

No âmbito da Secretaria de Comunicação (SECOM), o PDI anuncia atenção aos estudantes na incorporação de atividades culturais e acadêmicas da Instituição no calendário e na agenda da cidade e vice-versa, bem como no desenvolvimento de produtos de comunicação interna em que haja a participação de toda a comunidade universitária.

Por fim, é importante destacar que o PDI prevê, ainda, o apoio da Universidade à organização discente, desde que reconhecida por seus pares, por meio da concessão de espaços físicos, recursos financeiros e logísticos.

4.3.2 A atuação dos gestores em relação às Políticas de Atendimento aos Discentes

Os gestores das instâncias que, de alguma forma, participam da política de atendimento aos estudantes puderam explicitar suas práticas, seus projetos e suas dificuldades no planejamento, na execução e na avaliação de suas ações, por meio de um roteiro estruturado enviado pela CPA.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) relatou a existência de uma modalidade de bolsa e um edital específico destinados à inclusão de estudantes em situação de maior vulnerabilidade social: i) as bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas (IC/Af), destinadas a graduandos que ingressaram na UNILA por meio do sistema de cotas, conforme Lei nº. 12.711 de 29/08/2012; b) o Edital Conjunto PRPPG/PROEX/PRAE 01/2016, que compreende a concessão de Bolsas de Iniciação Científica por meio do Programa Institucional de Inclusão Social de Pesquisa e Extensão Universitária – PIBIS, fomentado pela Chamada Pública 08/2016, da Fundação Araucária (FA). Além disso, vale ressaltar que alguns editais dos processos de seleção dos Programas de Pós-Graduação da UNILA já incluem a política de cotas.

A PRPPG compreende a necessidade de avançar na discussão de outras possibilidades de atendimento aos estudantes de pós-graduação, em articulação com outras instâncias da Universidade.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), em 2016, trabalhou com recursos destinados ao Programa de Assistência Estudantil da UNILA oriundos de duas fontes:

- a do Plano Nacional de Assistência Estudantil, segundo destinação do Ministério da Educação. No caso da UNILA, é importante lembrar que os recursos referentes ao PNAES estão inscritos no campo das IES que estão na condição de “orçamento especial de implantação”;
- a do orçamento geral da Instituição, por decisão do Reitor, em conjunto com os Pró-Reitores da PRAE e da PROPLAN.

O Programa de Assistência Estudantil da UNILA, segundo a PRAE, é um eixo estruturante na permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Instituição. No entanto, frisa-se que a função do Programa é a de contribuir, mas não responder pela plena manutenção dos estudantes. Ocorre que, diante das vulnerabilidades apresentadas por muitos estudantes, os auxílios de assistência estudantil passam a ser o único mecanismo de sobrevivência dos alunos na cidade, coincidindo com a condição de muitos serem oriundos de regiões distantes e não poderem contar com ajuda financeira do grupo familiar, associado ao fato de estarem matriculados em cursos integrais, impossibilitando sua inserção no mercado de trabalho. Outro elemento que agrava a situação, segundo a gestão da PRAE, é o fato de se ter uma compreensão equivocada e reducionista de que a assistência estudantil é a única responsável pela permanência

dos estudantes. As ações de pesquisa, de iniciação científica, de extensão e demais áreas também são fundamentais nesse processo. O que se percebe é que, no caso da UNILA, os estudantes em maior situação de vulnerabilidade socioeconômica acabam, muitas vezes, não sendo inseridos nessas ações, agravando as dificuldades para sua permanência.

Em termos de cobertura, em 2016, 1.377 estudantes contaram com auxílios de assistência estudantil, totalizando 3.795 auxílios distribuídos da seguinte forma: alimentação - 1.296; moradia - 1.179; transporte - 1.238; creche - 25; instalação - 57.

Na direção da integração dos estudantes à vida acadêmica, a equipe da PRAE realizou os seguintes atendimentos, por área/serviço:

- Serviço Social: 3.903 atendimentos entre ações técnicas individuais, coletivas e orientações gerais;
- Psicologia: 1.733 atendimentos entre ações técnicas individuais (o que gera diversos atendimentos ao mesmo discente), coletivas e orientações gerais;
- Saúde: 400 consultas médicas e de enfermagem; 1.490 atendimentos de diversas ordens, tais como vacinação, campanha de testagem rápida, confecção de cartão SUS para estudantes não brasileiros e ações de saúde mental;
- Unidade Vila A: 2.000 atendimentos de orientação geral, realizados pela equipe de gestão da PRAE.

Em decorrência dos atendimentos realizados pelos técnicos da PRAE, surgiram diferentes questões relacionadas a dificuldades acadêmicas. Algumas ações de acompanhamento foram realizadas por esses profissionais e outros casos foram encaminhados ao Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno (DAAA), da Pró-Reitoria de Graduação, que acompanha o desempenho dos estudantes de graduação, prestando-lhes assistência ou realizando encaminhamento para especialistas, quando necessário.

No âmbito do acompanhamento realizado pela PRAE, além dos atendimentos individualizados, em 2016, foram ofertadas as seguintes oficinas:

- organização do espaço/tempo de estudos no ensino superior – Preparação do ambiente para os estudos. Métodos de estudos. Definição e gestão do tempo de estudos;
- Estilos de aprendizagem e sua aplicação nos estudos universitários – Características particulares no processo de aprendizado. Predominância/equilíbrio de formas de percepção das informações. Aplicação da diversidade de estilos de aprendizagem nos estudos acadêmicos;
- projeto de vida e escolha profissional – Orientação profissional. Identificação de habilidades para a vida acadêmica. Desenvolvimento de projeto de vida e carreira;

- autoconhecimento e autoestima na vida acadêmica – Desenvolvimento de potencialidades: autoconceito e autoeficácia. A síndrome do impostor, segundo Pauline Clance, e sua influência no desempenho acadêmico;
- enfrentando a ansiedade em avaliações e apresentações acadêmicas – Ansiedade e estresse: conceitos e origens. Prática de técnicas de respiração; relaxamento aplicado, imagem mental e *mindfulness* (atenção plena).

Essas ações, segundo o entendimento da PRAE, geram um impacto importante junto ao corpo discente, na medida em que possibilitam reflexões em torno da constituição de responsabilidades com a vida acadêmica e de convivência coletiva no âmbito da Universidade e da cidade.

Ademais, essas ações permitem maior aproximação aos discentes e o acolhimento das demandas advindas dos estudantes, que são, posteriormente, encaminhadas às instâncias internas ou externas à Pró-Reitoria. Outros momentos também têm se revelado propícios à realização de diagnóstico, como nos períodos de Editais de Inscrição/Renovação/Reinserção, nos processos de monitoramento acadêmico e de controle de pagamento dos auxílios estudantis, situações em que os estudantes comparecem à PRAE para ações pontuais ou, ainda, para atendimentos individuais/coletivos e/ou em grupos considerando as necessidades que os estudantes apresentam, sejam elas pedagógicas, psicológicas, de organização da vida acadêmica, de convivência social, de saúde, de adaptação à Universidade e o que mais se apresentar.

Quanto à recepção dos calouros, no início do ano letivo de 2016, a Seção de Serviço Social da PRAE elaborou um projeto de oficinas de orientação para inscrição nos auxílios estudantis da PRAE, pois essa equipe responde pela análise documental da avaliação socioeconômica dos candidatos que se inscrevem quando da publicação do edital específico para esse fim. Essas oficinas objetivaram dar publicidade e maior lisura ao processo de seleção dos auxílios estudantis da PRAE, para que os futuros estudantes tivessem acesso a informações sobre de que forma poderiam acessar os auxílios disponibilizados pela Pró-Reitoria.

Tendo sido noticiadas as datas para efetivação das matrículas, após a divulgação da lista do SISU, a Seção de Serviço Social organizou as Oficinas de orientação sobre o processo de inscrição nos Auxílios Estudantis da UNILA. As assistentes sociais permaneceram no local onde ocorreram as matrículas durante todo o período, sendo realizadas seis oficinas por dia. No dia 11 de abril de 2016, a PRAE realizou um encontro com os estudantes calouros não brasileiros, no intuito de acolhê-los, apresentar a eles os serviços públicos disponíveis no município, além dos serviços oferecidos pela Pró-Reitoria, em seus diversos setores, e esclarecer eventuais dúvidas.

Em relação às necessidades apresentadas pela equipe da PRAE, são destacadas: a) profunda revisão que seja capaz de definir e delimitar a natureza das ações de assistência estudantil; b) separação de ações, serviços e auxílios, delimitando possibilidades de abrangência e ampliando a própria concepção acerca da área; c) identificação da assistência estudantil como um programa e não como uma política social, alterando a forma como encontra-se expressa no PDI; d) reordenação da forma como a assistência estudantil relaciona-se com o corpo discente, ampliando e democratizando espaços participativos e incentivando a organização dos estudantes por meio de instâncias representativas, respeitando a autonomia desses sujeitos; e) construção, descrição e definição das ações articuladoras da PRAE com as demais Pró-Reitorias, estabelecendo fluxos e responsabilidades das áreas com a Assistência Estudantil.

A Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura (PROAGI) procura zelar pelos dois espaços acadêmicos – as unidades do Jardim Universitário e do PTI – para que não se limitem às aulas, mas também favoreçam a convivência com áreas verdes e espaços amplos e abertos, permitindo a interação entre os usuários da Universidade. Além disso, os estudantes podem dispor, desde que agendados previamente, de espaços para atividades culturais diversas, como o auditório da unidade Jardim Universitário, que possui aproximadamente 440m² e capacidade para 275 pessoas; o Auditório Cesar Lattes, no PTI, com capacidade para 185 pessoas; e o Cineteatro Barrageiros, também na unidade PTI, com capacidade para 800 pessoas.

Outra ação que a PROAGI tem procurado investir é na produção de manuais e tutorias que auxiliem o usuário leigo no acesso às tecnologias da informação e da comunicação, a exemplo do manual “Como utilizar o sistema de busca do acervo da BiUNILA”.⁸

A SECOM acompanha as atividades administrativas e de ensino, pesquisa e extensão, conforme agenda da Universidade, com o objetivo de divulgar, para o corpo discente, os fatos, as ações e os conhecimentos produzidos na UNILA por meio de diferentes veículos de comunicação internos e externos. Além disso, a Secretaria também tem o intuito de acolher as demandas de comunicação dos estudantes, como ocorre no informativo *La Semana Unilera*, veículo digital com duas edições semanais, organizado em seções que, além de aumentar a legibilidade, procuram concentrar informações de interesse de toda a comunidade acadêmica. Entre essas seções estão: Informes (dirigidos a cada categoria), Notícias da Gente (um perfil de um membro da comunidade da UNILA), Destaque do Site, Agenda de Eventos, Acontece na Cidade, Calendário Acadêmico, Oportunidades, UNILA na Mídia, Notícias de Educação, Qualidade de Vida, UNILA em Imagens, entre outras.

⁸ Esse Manual encontra-se disponível em: <<https://UNILA.edu.br/sites/default/files/files/Consulta%20ao%20Acervo.pdf>>. Acesso em 29 mar. 2017.

Em 2016, a Secretaria de Comunicação participou da Campanha de Recepção aos Calouros e dedicou-se, também, à campanha UNILA pela Diversidade, construída por uma equipe de profissionais de comunicação, estudantes e especialistas da área de Línguas e destinada à promoção da diversidade de línguas, culturas e ideais presentes na UNILA, além da aproximação e identificação entre as pessoas que compõem a comunidade acadêmica⁹.

Nessa mesma linha, a comunicação intercultural é estimulada na SECOM por meio de projetos e programas de extensão universitária, a exemplo da Revista Peabiru (desde 2012) e *Webrádio UNILA* (desde 2013), que são importantes veículos de difusão da cultura e dos valores presentes na Universidade.

A Ouvidoria realizou 285 (duzentos e oitenta e cinco) atendimentos em 2016, sendo a maior parte configurada como reclamações (141) e solicitações de informação (131). Não foram indicados quantos atendimentos destinaram-se especificamente aos estudantes, mas um fato é apontado pelo setor: as reclamações, de maneira geral, são bem recebidas e provocam mudanças positivas nas unidades administrativas, como melhor disponibilização de informações, melhoria de procedimentos etc., embora ainda não tenham sido desenvolvidos indicadores com vistas ao controle interno.

Verifica-se, contudo, a necessidade de aperfeiçoar o atendimento das reclamações registradas pelas/pelos estudantes, quando direcionadas às unidades acadêmicas (Institutos, Centros Interdisciplinares e Coordenações de Curso), aludindo, em sua maioria, a situações que sugerem abuso ou desvio de poder por parte de servidores. Ademais, a Ouvidoria registra nesses atendimentos algumas práticas de não atendimento às normas básicas da graduação, também ainda não aferidas em indicadores.

O Setor encontra-se em fase final de adequações da implantação da Lei de Acesso à Informação na UNILA, sistematização dos fluxos de procedimentos internos, ajustes no sistema de registro de manifestações e avaliação da satisfação dos manifestantes. No entanto, esses últimos aspectos serão resolvidos, em breve, com a integração ao Sistema de Ouvidorias Públicas do Executivo Federal (Sistema E-Ouv), quando será disponibilizada nova plataforma para recebimento e acompanhamento de manifestações, com melhorias no atendimento aos estudantes e ao restante da comunidade acadêmica, bem como para a prestação de contas.

A Ouvidoria conta com três servidores, sendo um deles fluente em espanhol, o que tem permitido a interação bilíngue, embora a meta seja que todos alcancem o nível avançado em língua espanhola.

⁹ O primeiro tema abordado foi “Diversidade Linguística”. Todos os conteúdos e materiais desenvolvidos estão disponíveis em: <<https://www.UNILA.edu.br/campanhas/diversidade-linguistica>>. Acesso em 27 mar. 2017.

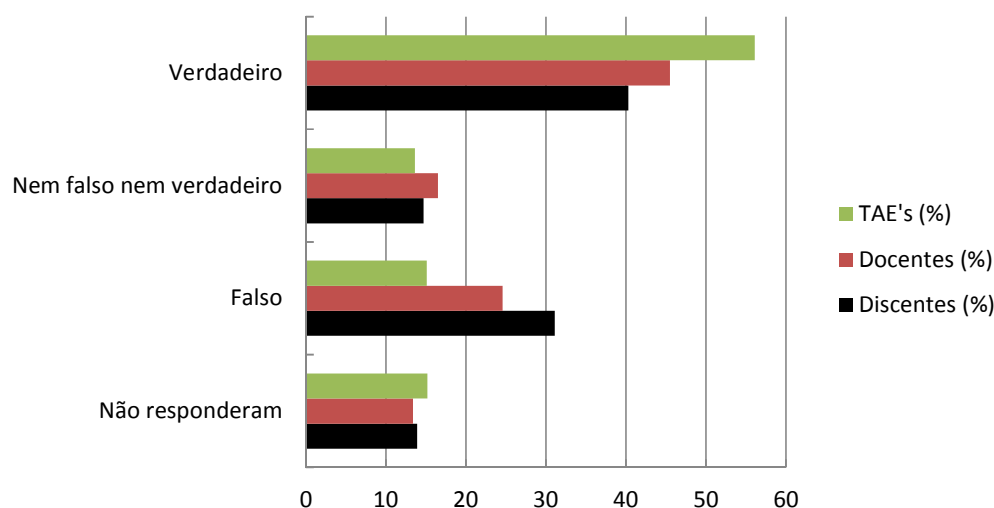
O dimensionamento das atividades da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (PROINT) não pode ser considerado nesta seção do relatório em razão da ausência de resposta ao roteiro enviado pela CPA.

4.3.3 A avaliação da comunidade acadêmica sobre as Políticas de Atendimento aos Discentes

A consulta à comunidade acadêmica – docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos – sobre as políticas de atendimentos aos discentes, realizada por meio de formulário on-line, pode trazer novos elementos para uma reflexão interna que promova maior autoconhecimento e construção de sentido para o conjunto das atividades, tendo em vista o projeto institucional da UNILA.

Ao se depararem com a afirmação “A política de assistência estudantil viabiliza a permanência dos estudantes na UNILA”, os participantes responderam:

Gráfico 21 - A política de assistência estudantil viabiliza a permanência dos estudantes na UNILA



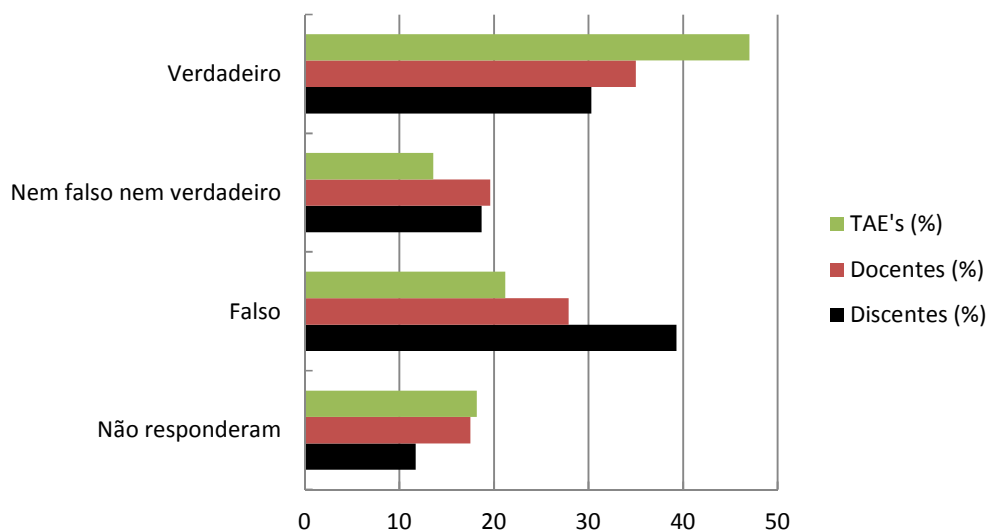
Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Pode ser interpretado que 56,1% dos TAEs consideram que a política de assistência estudantil viabiliza a permanência dos estudantes na UNILA. Os docentes e discentes concordam em menor proporção com a afirmação (docentes 45,5% e discentes 40,3%). Observa-se que, em média, 47,3% dos participantes consideram esta afirmação verdadeira. Na direção contrária, ou seja, não consideram que a política estudantil viabiliza a permanência dos estudantes na UNILA, encontramos percentual expressivo da categoria discente (31,1%). Nota-se que 16,5% dos docentes,

14,7% dos discentes e 13,6% dos TAEs não possuem uma opinião formal sobre o tema, e 15,2% dos TAEs, 13,9% dos discentes e 13,4% dos docentes não responderam à pergunta.

Com relação à afirmação “A recepção de calouros informa adequadamente sobre o funcionamento da UNILA”, as três categorias responderam:

Gráfico 22 - A recepção de calouros informa adequadamente sobre o funcionamento da UNILA

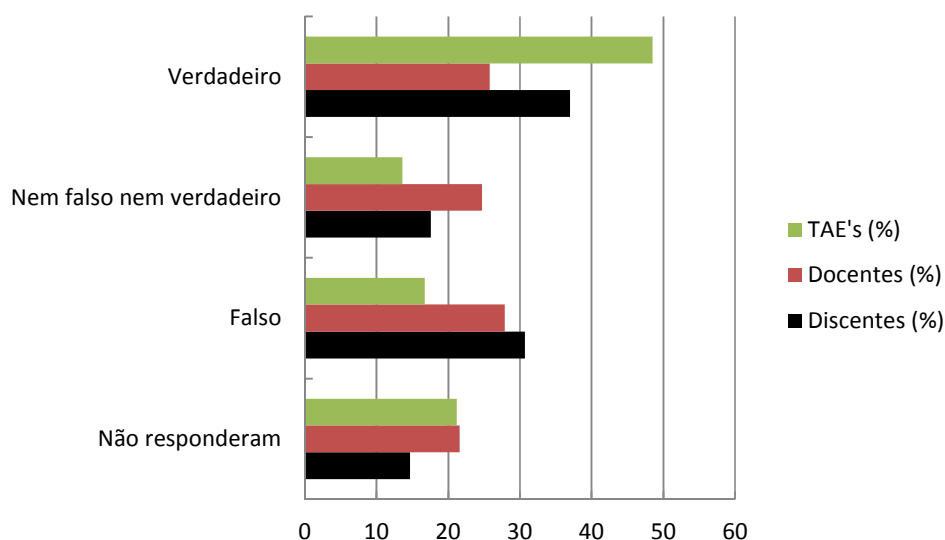


Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Pelos dados do gráfico acima, pode ser interpretado que 47,0% dos TAEs consideram que a recepção de calouros informa adequadamente sobre o funcionamento da UNILA. Por outro lado, a avaliação das categorias docente e discente mostra-se mais próxima nos percentuais quanto à recepção de calouros: 35% dos docentes e 30,3% dos discentes. Na direção contrária, ou seja, consideram que a recepção de calouros não informa adequadamente sobre o funcionamento da Instituição, o peso maior recai sobre a categoria dos discentes (39,3%), se comparada às demais categorias (27,9% dos docentes e 21,2% dos TAEs). Nota-se que 19,6% dos docentes, 18,7% dos discentes e 13,6% dos TAEs não possuem uma opinião formal sobre o tema, e 18,2% dos TAEs, 17,5% dos docentes e 11,7% dos discentes não responderam à afirmação.

Com relação à afirmação “O apoio pedagógico/acadêmico ofertado pela UNILA, por meio da PROGRAD, atende às necessidades de seus estudantes”, os participantes da avaliação responderam:

Gráfico 23 - O apoio pedagógico/acadêmico ofertado pela UNILA, por meio da PROGRAD, atende às necessidades de seus estudantes

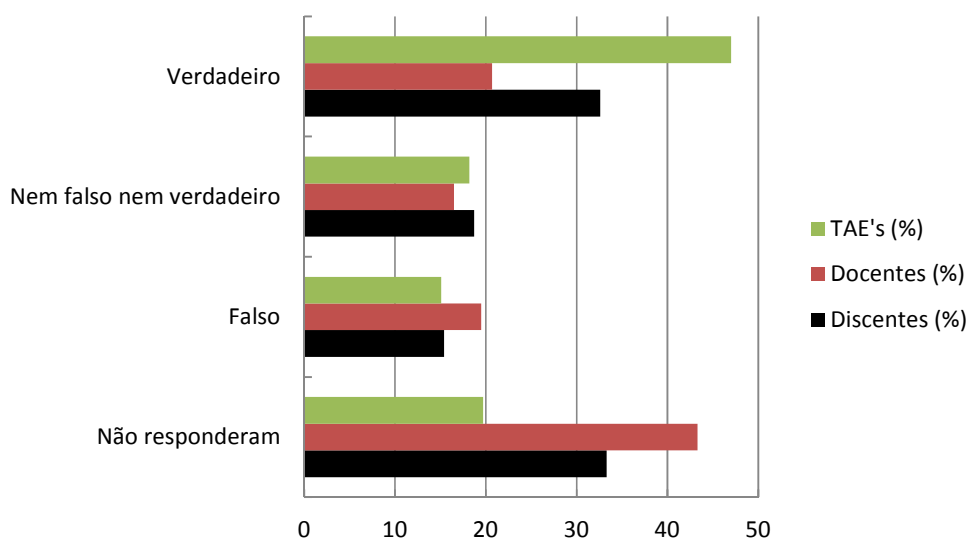


Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Pode ser interpretado que 48,5% dos TAEs consideram que o apoio pedagógico/acadêmico ofertado pela UNILA, por meio da PROGRAD, atende às necessidades de seus estudantes. Os discentes e docentes concordam em menor proporção com a afirmação (discentes 37% e docente 25,8%). Observa-se que, em média, 37,1% dos participantes consideram esta afirmação verdadeira. No entanto, houve uma desaprovação destacada desse apoio pedagógico/acadêmico pelas mesmas categorias (30,7% dos discentes, 27,9% dos docentes e 16,7% dos TAEs). Em média, 25,1% dos participantes não consideram esta afirmação como verdadeira. Nota-se que 24,7% dos docentes, 13,6% dos TAEs e 7,6% dos discentes não possuem uma opinião formal sobre o tema, e 21,6% dos docentes, 21,2% dos TAEs e 14,7% dos discentes não responderam à pergunta.

A afirmação “O Serviço de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais e o Núcleo de Acessibilidade planejam e implementam estratégias que garantem o acesso, a integração e a permanência de alunos com necessidades especiais nos cursos” gerou as seguintes respostas das três categorias:

Gráfico 24 - O Serviço de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais e o Núcleo de Acessibilidade planejam e implementam estratégias que garantem o acesso, a integração e a permanência de alunos com necessidades especiais nos cursos

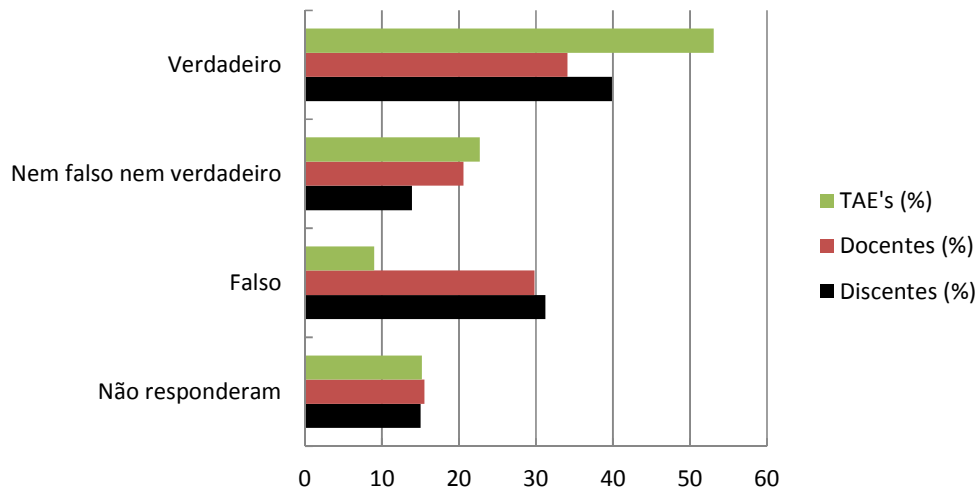


Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Pode ser interpretado que 47% dos TAEs consideram que o Serviço de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais e o Núcleo de Acessibilidade planejam e implementam estratégias que garantem o acesso, a integração e a permanência de alunos com necessidades especiais nos cursos da UNILA. Observa-se que, em média, 33,4% dos participantes consideram como verdadeira a afirmação. Por outro lado, chama atenção a grande quantidade de docentes e discentes que não responderam à afirmação (43,3% dos docentes e 33,3% dos discentes), ou seja, em média 32,1% das respostas, o que pode sinalizar o desconhecimento da existência desse serviço na UNILA. Uma possível hipótese para o mesmo fato não se repetir na categoria dos técnicos (19,7%) é em decorrência do maior convívio entre servidores com necessidades especiais, atendidos por esses dois setores quando de sua fase de ingresso e adaptação funcional. Se avaliados com os que consideram a afirmativa em questão como falsa (19,5% dos docentes, 15,4% dos discentes e 15,1% dos TAEs), cabe maior investigação sobre os aspectos que precisam ser revistos. E, finalmente, 18,2% dos TAEs, 16,5% dos docentes e 18,7% dos discentes não possuem uma opinião formal sobre o tema.

Ao se depararem com a afirmação “Os programas de moradia, alimentação e transporte são efetivos e atendem os estudantes que deles necessitam (vulnerabilidade socioeconômica)”, as respostas dadas pelas três categorias foram:

Gráfico 25 - Os programas de moradia, alimentação e transporte são efetivos e atendem os estudantes que deles necessitam (vulnerabilidade socioeconômica)

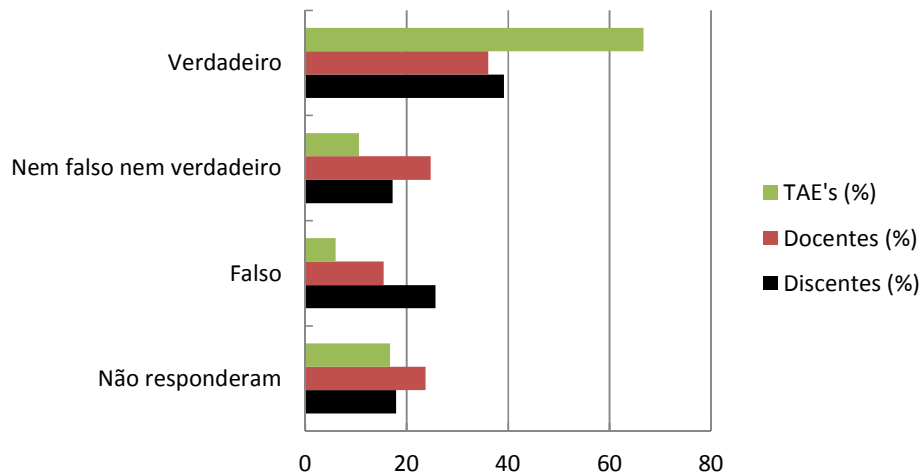


Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Pode ser interpretado que 53,1% dos TAEs consideram que os programas de moradia, alimentação e transporte são efetivos e atendem os estudantes que deles necessitam (vulnerabilidade socioeconômica), ainda verifica-se um comportamento aproximativo no percentual de aprovação das categorias docente e discente (34,1% dos docentes, 39,9% dos discentes). Observa-se que, em média, 42,4% dos participantes consideram a afirmação como verdadeira. No entanto, é possível perceber uma considerável desaprovação dos programas de moradia, alimentação e transporte para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica por parte dos discentes e docentes (31,2% dos discentes, 29,8% dos docentes). Nota-se que 22,7% dos TAEs, 20,6% dos docentes e 13,9% dos discentes não possuem uma opinião formal sobre o tema, e 15,5% dos docentes, 15,2% dos TAEs e 15% dos discentes não responderam à afirmação.

Com relação à afirmação “O atendimento prestado pela PRAE (assistência social, psicológica e de saúde) contribui para a permanência dos estudantes que dele necessitam”, as três categorias responderam:

Gráfico 26 - O atendimento prestado pela PRAE (assistência social, psicológica e de saúde) contribui para a permanência dos estudantes que dele necessitam



Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Pelos dados do gráfico acima, pode-se depreender que o percentual de aprovação do corpo técnico é significativo (66,7% dos TAEs). Por outro lado, os discentes e docentes concordam em menor proporção com a afirmação, embora seja de 39,2% e 36,1% respectivamente. Na direção contrária, isto é, concebendo o atendimento prestado pela PRAE (assistência social, psicológica e de saúde) como não favorecedor à permanência dos estudantes que dele necessitam, há 15,5% dos docentes, 25,7% dos discentes e 6% dos TAEs. Nota-se que 24,7% dos docentes, 17,2% dos discentes e 10,6% dos TAEs não possuem uma opinião formal sobre o tema, e 23,7% dos docentes, 17,9% dos discentes e 16,7% dos TAEs não responderam à afirmação.

Portanto, no conjunto de gráficos apresentados, é possível observar que a categoria TAE foi a que concordou em maior proporção com as afirmações da enquete. A categoria concordou em maior proporção em todas as afirmações.

As questões que apresentaram maior divergência nas três categorias foram: em primeiro lugar, sobre a afirmação “A recepção de calouros informa adequadamente sobre o funcionamento da UNILA”, os TAEs concordaram em maior proporção com a afirmação (47,0%), porém, por outro lado, houve uma grande proporção, principalmente de discentes (39,3%), que considerou a resposta falsa. Em segundo lugar, sobre a afirmação “O Serviço de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais e o Núcleo de Acessibilidade planejam e implementam estratégias que garantem o acesso, a integração e a permanência de alunos com necessidades especiais nos cursos”, embora uma considerável parte dos TAEs tenha considerado a afirmação verdadeira (47,0%), uma grande quantidade de docentes e discentes não responderam à questão (43,3% docentes e 33,3% discentes). E, por último, cabe sublinhar que a afirmação “Os programas de moradia, alimentação e

transporte são efetivos e atendem os estudantes que deles necessitam (vulnerabilidade socioeconômica)”, apresentou valores próximos de aprovação entre duas categorias (discente 39,9% e docente 34,1%) e desaprovação (discente 31,2% e docente 29,8%).

No encerramento da consulta, quando solicitadas sugestões no campo das políticas de atendimento aos discentes, os entrevistados manifestaram-se a respeito de:

- *Questões relacionadas à manutenção de infraestrutura necessária para a assistência estudantil*: necessidade de moradias estudantis adequadas e que comportem a demanda de alocação de estudantes; a criação de um restaurante universitário; a necessidade de adequar os prédios utilizados pela Instituição, a fim de serem frequentados por pessoas com deficiência;
- *Questões relacionadas ao planejamento e execução da assistência estudantil*: a criação de uma secretária bilíngue que forneça apoio jurídico, psicológico, imobiliário (aluguéis), ofertas de trabalho para os estudantes; a necessidade de melhorar o atendimento e apoio pelo fato de serem insuficientes, por exemplo: ações de cunho psicológico não têm sido realizadas com os discentes; as informações que dizem respeito à assistência estudantil deveriam ser comunicadas para os professores; a criação de política de permanência estudantil, a partir de reforço acadêmico; necessidade de um planejamento integrado das ações;
- *Questões relacionadas à utilização do orçamento para a assistência estudantil*: necessidade de aumentar o número de bolsas de auxílio destinadas aos discentes; necessidade de aumentar os recursos para assistência estudantil, via política institucional negociada com o Ministério da Educação; o acesso e a permanência dos estudantes devem ser priorizados em termos orçamentários.

4.3.4 Análise inferencial das políticas de atendimento a estudantes

A fim de comprovar a influência de cada pergunta na satisfação geral dos respondentes com a Universidade, foi realizada uma análise inferencial estatística econométrica. Desse modo, foram testadas quais questões mais influenciam a satisfação do usuário com a UNILA para as três categorias por dimensão de avaliação. Estas análises foram realizadas ao nível de 95% de confiança.

Para a categoria de professores, o resultado mostrou que houve apenas uma questão do atendimento a discentes que influencia positivamente a satisfação dos professores com a UNILA, a saber, a recepção dos calouros informa adequadamente sobre o funcionamento da Universidade. Para a categoria de discentes, houve apenas duas questões que foram estatisticamente significativas, influenciando positivamente a satisfação, a saber, “O apoio pedagógico/acadêmico ofertado pela

UNILA, por meio da PROGRAD, atende às necessidades de seus estudantes” e, ainda, “Os programas de moradia, alimentação e transporte são efetivos e atendem os estudantes que dele necessitam (vulnerabilidade socioeconômica)”. Por último, para a categoria TAE, não houve nenhuma questão que foi estatisticamente significativa influenciando positivamente a satisfação dessa categoria com a Instituição. Ver anexos I e II.

4.3.5 Necessidades e desafios apreendidos nas descrições da Dimensão das Políticas de Atendimento aos Discentes

A análise das Políticas de Atendimento aos Discentes previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional e a confrontação com o relato dos gestores e a percepção dos principais atores da comunidade acadêmica – docentes, discentes e servidores técnico-administrativos – parecem sinalizar conquistas e dificuldades a serem vencidas.

No campo das conquistas, podem ser destacadas:

- a inclusão da política de cotas em alguns editais de processos de seleção dos Programas de Pós-Graduação da UNILA e o início de uma modalidade de bolsa e de um edital específico destinados à inclusão de estudantes em situação de maior vulnerabilidade social na pós-graduação;
- a oferta de uma diversidade de formas de acolhimento/atendimento no campo do serviço social, da psicologia e da saúde, pela PRAE, bem como a oferta de oficinas que podem favorecer reflexões da/do estudante em torno da constituição de responsabilidades e da integração à vida acadêmica;
- a realização da campanha UNILA pela Diversidade, construída coletivamente por uma equipe de profissionais de comunicação, estudantes e especialistas da área de Línguas, destinada à promoção da diversidade de línguas, culturas e ideais presentes na UNILA, além da aproximação e identificação entre as pessoas que compõem a comunidade acadêmica;
- o esforço de sistematização da Ouvidoria para a implantação da Lei de Acesso à Informação na UNILA e a integração ao Sistema de Ouvidorias Públicas do Executivo Federal (Sistema E-Ouv).

No plano dos desafios, a CPA depreende, em primeiro lugar, a necessidade de articulação entre as instâncias internas de gestão para uma avaliação de quais são seus fluxos, limites, responsabilidades e capacidades de atuação, otimizando recursos, movimentando pessoas, concentrando projetos e ações no atendimento aos discentes de graduação e de pós-graduação, até o momento pouco contemplados. A partir desse mapeamento, uma ampla divulgação de serviços pode

ser realizada junto aos estudantes, a fim de que reconheçam os recursos que podem ser acessados e em quais espaços da Universidade.

Um segundo ponto que merece atenção é a retomada do Projeto de Apoio e Acompanhamento Pedagógico para os Discentes (PAAPD), pela Comissão Superior de Ensino (CONSUN), do Programa Institucional de Desenvolvimento Profissional (PIDP) e do Projeto de Avaliação Institucional (PAI), por sua relevância e relação de interdependência. O PAAPD e o PIDP, por exemplo, muito podem contribuir para o aprimoramento do apoio pedagógico/acadêmico ofertado pela UNILA, por meio da PROGRAD, assim como das estratégias até então adotadas pelo Serviço de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais e pelo Núcleo de Acessibilidade.

Em terceiro lugar, diante dos resultados da avaliação da comunidade acadêmica e das sugestões apresentadas pelos entrevistados, considera-se importante, por parte da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), uma revisão de seus programas, processos e fluxos e de ações e estratégias de comunicação interna e externa, entre outros. Ademais, parece ser necessária uma retomada das metas traçadas no PDI, para verificar a sua pertinência e outras ações que podem ser encampadas na área do esporte, lazer e cultura, em parceria com outros setores da Universidade e fora dela.

E, por último, o acolhimento aos novos estudantes precisaria ser repensado, como apontam os dados da avaliação pela comunidade acadêmica. As ações até então não têm alcançado seus objetivos, o que requer pesquisa e escuta qualificada dos discentes de primeiro ano, para levantar quais são as reais demandas estudantis. Cabe destacar a necessidade de resgatar a Comissão de Recepção, que, segundo o PDI, a PROGRAD, PROINT e PRAE, em conjunto, assumem a tarefa de receber e inserir localmente os novos estudantes, entre outras atividades de integração.

4.4 DIMENSÃO V - INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.4.1 A Infraestrutura Física no PDI

Conforme consta no PDI da UNILA 2013-2017, o plano diretor da sede da Universidade precisa transparecer a vocação integradora da Instituição. Sua estrutura física, com capacidade para receber estudantes de diferentes nacionalidades, visa favorecer a interação coletiva, mediante espaços comuns de convivência, constituindo-se em ambiente de produção de saberes e de enriquecimento cultural. Além disso, a UNILA tem compromisso com a acessibilidade a portadores de necessidades especiais.

A situação em 2013 relatava que a sede definitiva da UNILA, projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, estava em construção e somente seria utilizada parcialmente a partir de meados de 2014. Por isso, em 2012, a Universidade realizava suas atividades acadêmicas em três locais provisórios visando atender à comunidade interna e externa. Além do espaço do PTI, que se revelou insuficiente, também foi necessário alugar um prédio localizado na área central de Foz de Iguaçu, denominado UNILA-Centro, para onde se deslocou parte importante dos cursos. A partir de outubro de 2012, um novo espaço no centro da cidade foi obtido pela UNILA, mediante cessão pela Caixa Econômica Federal, para estabelecer uma interação permanente com a comunidade iguaçuense e toda a região trinacional, mas o local ainda não pode ser utilizado. O espaço será destinado a atividades culturais, artísticas e de ensino, bem como será sede do Conselho Consultivo UNILA e Fronteira Trinacional, dentre outros. Além disso, a UNILA conta com o Edifício Rio Almada, também alugado, onde funcionava a Reitoria, o IMEA-UNILA e parte da estrutura administrativa; e uma Moradia Estudantil. Segue quadro descritivo dos espaços.

Quadro 05 - Espaços acadêmicos e administrativos por locais

Espaço	PTI	Rio Almada	UNILA Centro	Total
Salas de aula	23	-	13	36
Salas de professores	36	-	1	37
Salas de reunião	4	1	-	5
Salas administrativas	45	21	16	82
Laboratórios	3	-	-	3
Biblioteca	1	1	-	2
Outras	3	-	1	4
Total	115	23	31	169

Fonte: PDI, 2013.

Como alternativa e perspectiva de expansão, a sede definitiva da Universidade encontra-se em fase de construção, para a sua progressiva ocupação. Trata-se da segunda maior obra da **II Relatório Parcial. CPA - 2015-2017. Versão 2.0 – 30/03/17**

história da região - precedida apenas pela Usina Hidrelétrica de Itaipu. Futuro símbolo para a cidade, o projeto desenhado por Oscar Niemeyer terá nove prédios, com uma área construída de 155 mil m², em um terreno de 45,7 hectares de área, incluindo a reserva legal.

Os prédios que abrigarão as instalações da Universidade têm as seguintes áreas:

Aulas e diretório: 34.671,72 m² (diretório 3a etapa)

Restaurante: 9.352,22 m²

Biblioteca: 12.854,7 m²

Teatro: 12.713,57 m² (3a etapa)

Laboratórios: 37.023,20 m² (metade na 3a etapa)

Recepção: 2.612,50 m² (3a etapa)

Passarela/Marquise: 7.782,57 m² (3a etapa)

Edifício Central: 27.926,02 m² (acabamento de 12 andares na 3a etapa)

Central e Galeria de Utilidades: 8.441,85 m²

A Política de Informática e Tecnologia contava com a evolução dos meios de comunicação e de acesso à informação, que levou a Tecnologia da Informação (TI) a ocupar papel de destaque frente aos desafios das organizações na conquista de seus objetivos estratégicos. Nesse contexto, a atuação estratégica da TI permite avanços nos níveis de qualidade dos serviços prestados, na eficiência e transparência da aplicação de recursos públicos e na melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária.

Conhecedora do papel protagonista que a TI possui na construção de uma universidade pública de qualidade, a UNILA direciona seus esforços para atender às demandas de infraestrutura e serviços de rede, segurança da informação, telefonia, sistemas e suporte técnico à comunidade acadêmica, priorizando a qualidade dos serviços prestados, atuando pró-ativamente na identificação e solução de problemas.

Nesse sentido, a Política de Informática e Tecnologia da UNILA visa à implantação de tecnologia de excelência. Para o sucesso dessa política, é primordial o respeito à diversidade das áreas tecnológicas, aos métodos critérios, aos procedimentos acadêmicos e ao pluralismo de ideias e de pensamentos.

A Política de Informática e de Tecnologia da UNILA tem os seguintes objetivos:

Objetivo Geral: Desenvolver e apropriar-se de tecnologias da informação, para prover a UNILA de acesso à informação, instalações específicas e equipamentos que supram as necessidades de desenvolvimento institucional.

Objetivo específico 1: Diagnosticar as necessidades de infraestrutura de tecnologia da informação, visando atender às demandas identificadas, de acordo com os objetivos institucionais.

Meta 1: Realizar, anualmente, a partir de 2013, diagnóstico das necessidades de infraestrutura de tecnologia da informação da Universidade.

Meta 2: Elaborar, a partir de intercâmbios interinstitucionais, um Plano de Ação Anual, para atendimento das demandas diagnosticadas, sendo o primeiro plano para o ano de 2014.

Meta 3: Estudar a viabilidade da criação de uma Central de Laboratórios Multidisciplinares e um Parque de Estudo até final de 2014.

Meta 4: Interagir, a partir de 2014, com agências nacionais e estaduais, no âmbito do fomento à criação de base científica e tecnológica.

Objetivo específico 2: Prover a UNILA de instalações físicas e equipamentos, específicos de Tecnologia da Informação, bem como manuais de procedimento e acesso ao usuário leigo, viabilizando a implantação e uso das tecnologias necessárias ao desenvolvimento institucional.

Meta 1: Viabilizar o acesso à informação institucional, de maneira integrada, progressivamente, a partir de 2013.

Meta 2: Estruturar, em conjunto com os setores envolvidos na aquisição de equipamentos e instituições de fomento para tais fins, o modelo de importação de suprimentos didáticos, científicos e tecnológicos, mediante a elaboração de Manual de Procedimento de Importação da UNILA, a ser distribuído até junho de 2014.

Meta 3: Credenciar, até 2017, a base multiusuária com laboratórios de excelência e referência na América Latina e Caribe.

Sobre a Biblioteca:

A Biblioteca Central da UNILA está localizada na Biblioteca do PTI em condição temporária. O Acervo conta com pouco mais de quatorze mil exemplares. A consulta, renovação e reserva do material podem ser feitos *online* pelo GNUTECA (gnuteca.pti.org.br/). Sobre periódicos, a UNILA é signatária do Portal Capes, sendo disponível o acesso pelo *site* unila.edu.br/conteudo/biblioteca-central-da-unila. Sobre base de *e-books*, a UNILA é signatária da *E-brary* da Proquest, com 82.958 títulos, sendo disponível o acesso pelo mesmo *site*.

A UNILA ainda conta com a biblioteca do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), igualmente em fase inicial de preparo para disponibilização à comunidade acadêmica. A biblioteca do IMEA conta com aproximadamente 1.500 títulos.

Laboratórios e demandas.

Atualmente, a UNILA conta com os três laboratórios básicos de graduação nas áreas do conhecimento de Física, Química e Biologia e um laboratório de informática, localizados no Parque Tecnológico Itaipu.

Para atender às necessidades acadêmicas dos cursos em andamento, foram realizadas parcerias para uso de espaços laboratoriais em outras instituições: (a) Universidade Estadual do Oeste do Paraná - *Campus* Foz do Iguaçu (UNIOESTE), com a liberação de uso compartilhado de 25 laboratórios de seu Centro de Engenharias e Ciências Exatas; (b) ITAIPU Binacional, com a liberação de utilização de seus Laboratórios de Tecnologia do Concreto e de Meio Ambiente; e (c) Faculdade União das Américas (UNIAMÉRICA) para utilização de laboratórios complementares de Química e Biologia.

Com o adiantamento da previsão de construção da segunda etapa da sede da UNILA, foram configurados, com previsão de finalização em 2015, os laboratórios oficiais de graduação, pesquisa, informática e seus complementares. Serão cinco grandes laboratórios de Engenharia, com previsão de chegar a dez no final da obra. Complementam esses laboratórios diversos outros que, conforme Projetos Pedagógicos dos Cursos, atendam às necessidades das Ciências Exatas e Tecnológicas, Geografia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas,

Relações Internacionais, Economia, Ciência Política e Sociologia, Desenvolvimento Rural e outros cursos já existentes ou a serem criados. Finalizando a infraestrutura básica dos cursos, estão em processo de elaboração os projetos para os estúdios de Música, Letras, Cinema, além de um Centro de Línguas e Linguagens, bem como os projetos para os ateliês do curso de Arquitetura e Urbanismo, todos com previsão para 2015.

- Atendimento de pessoas portadoras de deficiência (ppd).

A Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência estabelece que os órgãos e entidades públicas devem assegurar à Pessoa Portadora de Deficiência (PPD) o pleno exercício de seus direitos básicos, incluindo acesso à educação, ao trabalho e à cultura, além de outros decorrentes da Constituição e da legislação específica, que favoreçam seu bem-estar pessoal, social e econômico.

Em atendimento à legislação vigente, a UNILA, em consonância com seus princípios institucionais, previstos no Estatuto, pretende atuar de modo integrado junto ao Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (CONADE) e demais órgãos representativos, acompanhando planos e programas pertinentes.

Em curto prazo, a Universidade implementará o Núcleo de Acessibilidade, conforme o Decreto nº 7.611/2011, o qual apontará, a partir do planejamento estratégico da Instituição, as diretrizes para a política de inclusão da UNILA, para que todos possam integrar a comunidade universitária, pois as instalações provisórias não facilitam, plenamente, o acesso de Pessoas Portadoras de Deficiência ou com mobilidade reduzida.

Para tanto, a infraestrutura da Universidade continuará sendo ajustada para promover o acesso das pessoas com deficiência aos espaços acadêmicos, no sentido de eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação.

A sede definitiva da UNILA, projetada a partir das normas técnicas da ABNT e da legislação concernente à acessibilidade, oferecerá melhores e modernas condições de acesso aos Portadores de Deficiência ou com mobilidade reduzida, em todos os seus espaços: salas de aula, laboratórios, áreas de lazer e convivência, auditórios, salas de professores, anfiteatros, teatro, enfermarias, espaços de multimídia e estúdios. Dessa forma, a infraestrutura do *Campus*, quando finalizado, terá a seguinte composição:

- complexo construído, inteiramente, em uma única cota de nível;
- pavimentação regular nas calçadas (*paver*) e piso tátil;
- sinais sonoros para o trânsito;
- plataformas, elevadores e rampas adequados às PPD em todos os prédios que sejam necessários;
- sanitários exclusivos em todos os prédios;
- acessibilidade a cadeirantes, por meio de abertura ao lado das catracas, nos espaços destinados às Bibliotecas da UNILA;
- lugares reservados a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida no refeitório, teatro, biblioteca, laboratórios, auditórios e anfiteatros;
- vagas exclusivas no estacionamento.

Além desses recursos, serão disponibilizados outros, decorrentes de demandas posteriores, como piso tátil (sinalizador e direcional), placas em braile e alto relevo e faixas coloridas na extremidade dos degraus das escadas.

A Universidade pretende, ainda, ampliar sua adequação aos termos da legislação vigente estabelecendo metas para o provimento ou melhoria de recursos, para que as pessoas com deficiência possam utilizar não somente os espaços físicos da Instituição, mas também os serviços e oportunidades disponibilizados pela tríade formada por ensino, pesquisa e extensão.

Contemplam essas metas os seguintes recursos: equipamentos de tecnologia assistiva, tradução e interpretação de Língua Brasileira de Sinais, serviço de guia intérprete, profissional de apoio, materiais pedagógicos acessíveis e serviços de atendimento ao público.

Caberá à UNILA a responsabilidade pelo provimento desses serviços e recursos – a partir do levantamento prévio das demandas das pessoas portadoras de deficiência - em todas as atividades acadêmicas e administrativas. Para tanto, essas ações serão asseguradas no planejamento orçamentário, no planejamento e composição do quadro de profissionais e nos projetos pedagógicos dos cursos da UNILA.

4.4.2 A atuação dos gestores em relação à Infraestrutura Física da Universidade

A percepção dos gestores foi avaliada por meio de dezesseis questões, que foram enviadas ao gestor máximo da área com a intenção de orientar a coleta de dados sobre a infraestrutura física. Desse modo, os quesitos avaliados são apresentados a seguir.

- **Quando perguntado sobre como sua equipe avalia a Política de Infraestrutura expressa no PDI, a equipe gostaria de sugerir mudanças?**

Foi respondido que falta um texto com maior orientação e clareza, no sentido do que deve ser executado para alcançar os objetivos definidos. Um exemplo disso é na definição das metas, de modo que possa ser quantificado em porcentagem o quanto foi realizado/executado.

- **Com que periodicidade são realizados os diagnósticos das necessidades de infraestrutura de tecnologia da informação da Universidade?**

A CTIC informou que o inventário de necessidades da TI nas categorias de Infraestrutura, Serviços, *Software*, Contratações e Sistema Integrado de Gestão é realizado uma vez no período de vigência do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI. A vigência atual do plano é 2016-2018, e o documento pode ser consultado publicamente no *site* institucional (*link*: <https://www.unila.edu.br/sites/default/files/files/pdti.pdf>).

Além do diagnóstico de necessidades através do processo de inventário, há o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI, instituído pelo Boletim nº 133 (19 de dezembro de 2014) e cuja competência é consolidar planos e ações, bem como estabelecer prioridades. Esse comitê deliberativo, composto pelas Pró-Reitorias, é o principal espaço para recepção, a qualquer tempo, de necessidades de infraestrutura de TI que irão compor o inventário.

- **Como sua equipe avalia a interação com os outros setores afins da Universidade, tais como a Reitoria, a PROPLAN, entre outros? Existe um planejamento conjunto? Se sim, descreva como ele é feito. Se não, expresse os motivos.**

Atualmente, a elaboração do planejamento busca levar em consideração algumas informações referentes aos outros setores, como a COINFRA buscou, na medida do possível, elaborar seus processos de aquisição/contratação de acordo com o calendário de compras proposto pela CCCL. Contudo, o planejamento elaborado é mais voltado para a própria área, obviamente levando em consideração as prioridades do que deve ser realizado para buscar melhorar a Universidade.

A PROPLAN, através do DPE, está sendo mais ativa com relação às questões de planejamento, buscando orientar, cobrar e apoiar os setores a desenvolver o planejamento.

Com a publicação da Portaria PROPLAN nº 09, de 23 de novembro de 2015, publicada no Boletim de Serviço nº 180, de 27 de novembro de 2015, que define os agentes de planejamento e de apoio, o planejamento vem sendo elaborado, de maneira formal, pelas unidades. A elaboração consta no preenchimento de uma planilha elaborada pelo DPE, em que é realizado o acompanhamento dessas ações pelos agentes de planejamento. O acompanhamento é realizado em três etapas, nos meses de março, julho e novembro. Todas essas informações são inseridas no Relatório de Gestão a fim de publicizar o que está sendo realizado pela Universidade.

A fim de capacitar os agentes de planejamento, foi realizado um curso de treinamento pelo DPE, de modo que esses agentes pudessem prestar o apoio adequado às unidades na elaboração do planejamento de cada ano.

- **A equipe gestora possui habilidade no espanhol? Quais estratégias são aplicadas para solucionar problemas de comunicação Bilíngue?**

O nível de escrita e linguagem em espanhol da equipe da COINFRA é intermediário. A equipe consegue desenvolver a comunicação com os estrangeiros que falam o espanhol, quando necessário, bem como conseguem ler e interpretar os textos adequadamente. Isso possibilita a realização dos devidos encaminhamentos para resolução de problemas e o satisfatório desenvolvimento de atividades quando há o envolvimento da língua espanhola.

Há, também, curso de espanhol para vários níveis a ser ofertado como uma ação de capacitação institucional pela UNILA, sendo possível que os servidores participem desse curso de acordo com o Plano Anual de Capacitação de 2017, possibilitando, assim, um aperfeiçoamento dessa habilidade.

- **Sobre o nº de salas de aula, nº de instalações administrativas, nº e condições das salas de docentes, nº e condições das salas de reuniões, nº e condições dos gabinetes de trabalho, nº e condições das salas de conferência/auditórios, nº e condições das instalações sanitárias e existência de áreas de convivência.**

No quadro 06, discrimina-se o levantamento das informações solicitadas.

Quadro 06 – Quantidade de espaços por unidade da Universidade¹⁰

UNIDADE	UNILA-PTI	UNILA-Almada	UNILA-Vila A	UNILA-Almoxarifado	UNILA-Jardim Universitário
Salas de aula/ensino	42	15	-	-	42
Espaços administrativos	29	12	24	4	38
Salas de docentes	49	2	-	-	27
Salas de reuniões	1	-	3	-	2
Auditório	-	-	-	-	1
Banheiros	28	18	29	5	32
Banheiros adaptados	5	-	29	-	11
Áreas de convivência	-	-	-	-	2
Laboratórios	13	-	-	-	67
Total	167	47	85	9	222

Fonte: PROAGI, 2016.

Desse modo, os espaços físicos desta Universidade são adequados para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, sendo que, de maneira geral, esses locais estão adequadamente dimensionados para o uso a que se destinam, bem como contam com mobiliário e equipamentos adequados para a ampla maioria dos espaços. As instalações prediais apresentam-se em bom estado de conservação, e os espaços físicos das unidades são adequados ao número de usuários.

As salas de aula contam com carteiras escolares, quadro/lousa, ar condicionado, mesa para o professor e projetores. Os espaços administrativos possuem cadeiras giratórias, algumas com cadeiras estofadas, mesa L, e alguns contam com armários altos e/ou armários baixos, ar condicionado, bem como com computadores para que os servidores possam desenvolver seus trabalhos da melhor maneira possível. Para a chefia das grandes áreas, tais como pró-reitores, secretários, vice-reitor e reitor, são disponibilizadas mesas diretor, bem como há, em alguns casos, gabinete exclusivo, com mesa redonda para reunião, armários e cadeiras estofadas.

Há longarinas em alguns corredores e nas recepções/salas de espera. Nas salas de reunião, há mesas para reuniões, cadeiras, ar condicionado e algumas salas contam com projetor e computador. As salas de professores contam com a mesma estrutura dos espaços administrativos, sendo que nas salas de Diretor de Instituto há mesas diretor. Há, ainda, espaços administrativos e algumas salas de aula/ensino com algumas mesas retas.

¹⁰ Para aferir o número desses espaços, foram consideradas as seguintes informações: a) considerou-se como salas de aula/ensino os espaços utilizados para ensino e aprendizagem dos discentes, sendo as próprias salas de aula, além de espaços como salas de orientação e salas de pesquisas; b) para sala de docentes, considerou-se salas de professores, salas de coordenadores e salas de diretores dos Institutos; c) para espaços administrativos, considerou-se os locais onde os servidores desenvolvem suas atividades e outros em que as atividades ali desenvolvidas se caracterizam mais como administrativas do que como de ensino ou laboratórios; d) apesar de haver apenas dois espaços destinados para convivência, há áreas verdes e espaços amplos e abertos, principalmente no PTI e Jardim Universitário, que permitem que haja a interação entre os usuários da Universidade; e) a UNILA tem à sua disposição um auditório na unidade JU, com aproximadamente 440m² e capacidade para 275 pessoas. A Universidade também dispõe do Auditório Cesar Lattes (capacidade de 185 pessoas) e do Cineteatro Barrageiros (capacidade de 800 pessoas), ambos na UNILA-PTI, sendo que esses espaços precisam ser agendados previamente com o PTI.

Grande parte dos espaços da unidade Jardim Universitário já possui ar condicionado instalado. Também estão programadas novas atividades para a instalação de novos equipamentos disponíveis em estoque, bem como será instruído um processo para a aquisição dos equipamentos que faltam para disponibilizarmos a infraestrutura planejada, no que diz respeito à carga térmica.

Com o objetivo de promover uma melhor dinâmica de utilização dos espaços das unidades da UNILA, servidores da TI desenvolveram um módulo no SIPAC, para a solicitação de reserva de espaços de uso compartilhado. A ferramenta está disponível na opção “Espaços Físicos”, acessível a todos os servidores da UNILA, para pesquisa de disponibilidade e solicitação de reserva dos ambientes. Os espaços podem ser utilizados por servidores técnicos e docentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, reuniões, cursos e outras ações de interesse da Instituição. Mais informações podem ser encontradas no Manual de Reserva de Espaços, disponível na página da COINFRA, no seguinte endereço eletrônico: <https://unila.edu.br/proagi/coinfra>. O Quadro 07 apresenta as informações retiradas do SIPAC, do módulo de Reserva de Espaços, a respeito das salas de reuniões disponíveis para agendamento.

Quadro 07 - Espaços disponíveis no sistema da UNILA para agendamento

Local	Código	Nome	Capacidade	Tipo	Equipamentos disponíveis
BLOCO 04	B04E03S11	SALA DE REUNIÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO	10	SALA DE REUNIÕES	MICROCOMPUTADORES - GABINETE (1) MICROCOMPUTADORES - MONITORES (1) PROJETORES MULTIMÍDIA (1)
EDIFÍCIO LORIVO	VAL009	SALA DE REUNIÕES TÉRREO	6	SALA DE REUNIÕES	CADEIRAS (6)
EDIFÍCIO LORIVO	VAL102-1	SALA DE REUNIÕES 1º ANDAR (sala 1)	16	SALA DE REUNIÕES	MICROCOMPUTADORES - GABINETE (1) MICROCOMPUTADORES - MONITORES (1) PROJETORES MULTIMÍDIA (1)
EDIFÍCIO LORIVO	VAL102-2	SALA DE REUNIÕES 1º ANDAR (sala 2)	8	SALA DE REUNIÕES	APARELHOS TELEFONES FIXO (1) MICROCOMPUTADORES - GABINETE (1) MICROCOMPUTADORES - MONITORES (1) IMPRESSORAS E COPIADORAS (1) PROJETORES MULTIMÍDIA (1)
GINÁSIO	JUG212	SALA DE REUNIÕES 2º ANDAR	12	SALA DE REUNIÕES	ARMÁRIOS (2) MESAS (1) CADEIRAS (10) PROJETORES MULTIMÍDIA (1)
PRÉDIO CENTRAL	JUC101	SALA DE REUNIÕES	20	SALA DE REUNIÕES	CADEIRAS (20)

Fonte: SIPAC, 2016.

Há outros estudos realizados pelo servidor Eduardo de Pintor sobre a ocupação dos imóveis da UNILA. Tais documentos podem ser encontrados no seguinte endereço eletrônico: <https://unila.edu.br/proagi/coinfra>. Pretende-se atualizar uma vez por ano o estudo de ocupação dos imóveis, tendo em vista as mudanças constantes que ocorrem nos espaços da Universidade.

- **A respeito do que foi questionado sobre acessos para portadores de necessidades especiais**

O primeiro ponto a ser destacado é que, atualmente, a UNILA desenvolve suas atividades acadêmicas e administrativas em imóveis alugados, o que muitas vezes limita as ações da Instituição em relação à adequação da infraestrutura.

As características das unidades da UNILA no que tange à acessibilidade, são as seguintes: na UNILA - Vila A trata-se de um edifício vertical, composto por pavimento térreo e outros quatro

pavimentos superiores, acessíveis por escada e elevador dotado de sistema de aviso sonoro aos usuários. O sistema funciona através da emissão de alerta de voz sobre o sentido do trajeto (subida e descida) e sobre o andar de cada parada e abertura de porta. Além do elevador, o edifício possui rampas de acesso no térreo e amplos corredores de todos os pavimentos que facilitam a locomoção dos usuários. Nos pavimentos superiores, cada uma das salas administrativas abriga um sanitário adaptado para pessoas com deficiência. Somados aos sanitários localizados no corredor de circulação do pavimento térreo e da garagem, o imóvel apresenta um total de 29 instalações sanitárias adaptadas.

Duas vagas do estacionamento do edifício são destinadas a deficientes.

Já a unidade UNILA - Almada possui um elevador, mas este não possui sistema de aviso sonoro. Não há rampas de acesso para pessoas com dificuldade de locomoção e existe apenas um banheiro adaptado para pessoas com deficiência. Para 2017, está prevista a identificação de uma vaga para deficientes no estacionamento.

As instalações da UNILA - PTI distribuem-se por edificações horizontais, de pavimento térreo, interligadas por amplas passarelas e rampas de acesso. Entre as edificações, localizam-se áreas de estacionamento de veículos, todos eles com vagas destinadas a deficientes, conforme previsto em legislação. O transporte coletivo interno nesta unidade conta com ônibus adaptado para deficientes. Localizada nesta sede, a Biblioteca Central da UNILA não oferece serviço de “leitura” para deficientes visuais.

A UNILA - Jardim Universitário tem rampas de acesso nos três prédios que existem no imóvel, bem como rampas de acesso que interligam os prédios, facilitando a locomoção dos usuários. O estacionamento é de pedras poliédricas, e as rampas de acesso de algumas vagas especiais precisam ser reformadas. A adequação do estacionamento, tanto para que seja colocado asfalto quanto para a reforma das rampas de acesso, já foi solicitada ao proprietário do imóvel, não tendo sido atendida até o presente momento. O imóvel não possui elevadores. Em 2017, será realizada a identificação de vagas no estacionamento, sendo que haverá vinte e três vagas exclusivas para portadores de deficiência, gestantes e idosos.

Na UNILA - Almoxarifado não há adequações para pessoas com deficiência, sendo esta uma unidade de estoque de materiais.

Referente ao transporte interunidades disponibilizado para os usuários desta Universidade, dois dos três ônibus, além de dois micro-ônibus existentes, possuem acessibilidade.

Existe na UNILA um Núcleo de Apoio à Acessibilidade e Inclusão (NAAI), instituído pela Resolução COSUEN nº 11/2014, de 14 de julho de 2014. O NAAI foi instituído pelo Conselho Superior de Ensino (COSUEN) e, de acordo com o artigo 4 dessa Resolução, o objetivo do Núcleo é "promover o acesso, a integração e a permanência na UNILA dos membros da sociedade e

comunidade universitária [...], promovendo ações que visem transpor barreiras arquitetônicas, comunicacionais, educacionais e atitudinais". Desse modo, a UNILA conta com uma unidade administrativa específica para trabalhar com as questões de acessibilidade.

Cabe mencionar, ainda, que há um Grupo de Trabalho instituído pela Portaria UNILA nº 1155, de 12 de agosto de 2016, publicada no Boletim de Serviço nº 220, responsável por levantar e definir demandas a respeito de sinalização e comunicação visual para todas as unidades da UNILA. Participando desse Grupo de Trabalho estão membros do NAAI, que irão auxiliar a respeito das demandas para as pessoas que possuem deficiências visuais.

- **Nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo):**

A respeito dos equipamentos de informática em uso na UNILA, a área de TI apresentou a seguinte descrição:

- estações de trabalho (*desktop*) alocadas: 1.243;
- estações de trabalho recentemente adquiridas e em processo de alocação: 300;
- *notebooks* - 50;
- *datacenter*: 20 servidores físicos e 60 máquinas virtuais;
- telefonia: aproximadamente 300 ramais *voip*;
- rede: conectividade entre 7 espaços geograficamente distribuídos (Almada, Moradia, Jardim Universitário, Almojarifado, Centro, Vila A, PTI).

Já sobre os bens utilizados em espaços administrativos/salas de aula, solicitou-se à SEPAT a relação do que está em uso. Assim, a Tabela 02 mostra a relação dos principais bens e equipamentos em uso nos espaços da Universidade.

Tabela 02 – Bens e equipamentos em uso nos diversos espaços da Universidade

Descrição	Quantidade	Valor total
Mesas em L	930	R\$ 778.141,00
Mesas de reunião	236	R\$ 103.269,00
Mesas diretor	16	R\$ 17.110,00
Mesas retas	227	R\$ 35.924,09
Carteiras escolares	3.505	R\$ 757.990,00
Cadeiras giratórias	1.203	R\$ 720.546,00
Cadeiras estofadas	394	R\$ 117.804,00
Cadeiras longarinas	38	R\$ 24.064,00
Armários altos	715	R\$ 649.000,00
Armários baixos	264	R\$ 136.486,00
Projetores	179	R\$ 443.506,02
Total	7.707	R\$ 3.783.840,11

Fonte: CTIC, 2016.

A respeito dos equipamentos usados nos laboratórios, buscou-se levantar a informação junto à SEPAT e SACT, mas devido à grande variedade de equipamentos e à necessidade de se fazer um inventário mais acurado desses itens, achou-se melhor apresentar apenas o valor total desses bens que é de R\$ 22.086.665,60. Acreditamos que após a elaboração do inventário deste ano de 2017, será possível ter uma relação mais fidedigna de quais equipamentos estão em uso na Universidade.

- **Sobre a quantidade de bibliotecas (central e setoriais):**

A UNILA conta com duas unidades: a Biblioteca Central (BIUNILA), localizada no Parque Tecnológico Itaipu (PTI), e a Biblioteca Setorial (BIUNILA JU), localizada no Jardim Universitário, ambas na cidade de Foz do Iguaçu. Mais informações estão disponíveis na página da Biblioteca no *site* da UNILA, através do seguinte *link*: <https://www.unila.edu.br/biunila>.

- **Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais:**

Existe no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA um módulo específico para a Biblioteca, que possibilita a consulta ao acervo da Biblioteca da UNILA. Nesse sistema, é possível realizar diferentes tipos de busca, tais como busca simples, busca multicampo, busca avançada e busca de autoridades.

Os *links* do módulo da Biblioteca:

- <https://sig.unila.edu.br/sigaa/public/biblioteca/buscaPublicaAcervo.jsf?aba=p-biblioteca>.
- <https://unila.edu.br/sites/default/files/files/Consulta%20ao%20Acervo.pdf>.
- <https://www.unila.edu.br/biunila>.

Os principais acessos às bases de dados virtuais são:

MiEnciclo - <https://www.unila.edu.br/mienciclo>.

Portal CAPES - <https://www.unila.edu.br/conteudo/portal-capes>.

Portal Saúde Baseada em Evidências - <https://www.unila.edu.br/conteudo/portal-saude-baseada-em-evidencia>.

Segue, também, o número de livros, periódicos e títulos em geral contidos no acervo total da Biblioteca. Esses dados podem ser observados na Tabela 03.

Tabela 03 - Número de livros, periódicos e títulos em geral

Tipo de Material	Títulos dos Materiais	Exemplares	Fascículos
CD	224	668	0
DVD	186	220	0
FOLHETO	73	116	0
Livro	2	4	0
Mapa	15067	47303	0
Norma Técnica	3	4	0
Periódico	17	17	1299
Total	15704*	48332	1304

Fonte: Biblioteca, 2016.

Número de laboratórios de informática:

Seguem as informações retiradas do SIPAC, do módulo de Reserva de Espaços, a respeito dos laboratórios de informática. São cinco Laboratórios de Informática e um Laboratório de Computação de Alto Desempenho - LCAD. São eles:

- No PTI: LAB1 com 30 estações, LAB2 com 25 estações e LAB3 com 25 estações;
- No Jardim Universitário: sala C312 com 31 estações, sala C311 com 30 estações;
- LCAD - trata-se de um órgão responsável por apoio à pesquisa mediante a aplicação de recursos de alta performance computacional.

A CTIC informou que a Universidade possui um Laboratório de Computação de Alto Desempenho – LCAD, sendo que o LCAD trata-se de um órgão responsável por apoio à pesquisa mediante a aplicação de recursos de alta performance computacional.

Quantitativo de uso e acesso pelos estudantes:

Atualmente, constam em nossos sistemas 3.064 contas de alunos ativos. Cabe ressaltar que esse dado não se refere à consulta de alunos matriculados/trancados, mas tão somente a cadastros ativos para uso no sistema institucional e no Sistema Integrado de Gestão - SIG.

É válido mencionar, também, sobre a proposta de regulamentação para utilização dos laboratórios de informática (processo nº 23422.004343/2015-72) que foi aprovada no CONSUN, com alterações. A proposta visa formalizar o método de uso que se aplica hoje para esses espaços.

De acordo com o método utilizado, as reservas dos laboratórios de informática devem ser feitas através do módulo de Reserva de Espaços, normatizado pela Resolução CONSUN 04/2017.

- **Número de condições de laboratórios específicos:**

A respeito dos laboratórios sob responsabilidade da SACT, o anexo III apresenta o descritivo dos espaços de laboratórios de Ensino e de Pesquisa, com o nome do espaço, a unidade em que ele se localiza e se está em uso ou em fase de adequação de infraestrutura física, aprovação de *layout* e/ou em fase de construção.

Nem todos os laboratórios que a UNILA possui estão sob a responsabilidade da SACT, é o caso dos laboratórios do ILAACH, tais como laboratórios de estúdio acústico, estúdio de TV e cinema, laboratório de antropologia, laboratórios de história, laboratórios de informática, laboratório de produção, de ilhas avançadas (som), de montagem e edição de som, de artes visuais, de arqueologia, de artes cênicas e de figurino e costura. A relação detalhada dos laboratórios encontra-se no anexo III.

Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental:

Não existem tais documentos formalizados na UNILA.

Questionário de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos de informática:

Esse questionário ainda não é aplicado. Será incluída no planejamento para 2018 uma ação para proceder com a elaboração de um questionário, a fim de avaliar a satisfação dos usuários sobre a infraestrutura física disponibilizada pela UNILA.

4.4.3 A avaliação da comunidade acadêmica sobre Infraestrutura Física da UNILA

Para avaliar a dimensão da infraestrutura física, a CPA elaborou um questionário com nove questões sobre a atual infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. O questionário foi aplicado a toda a comunidade acadêmica da UNILA, em 2016.

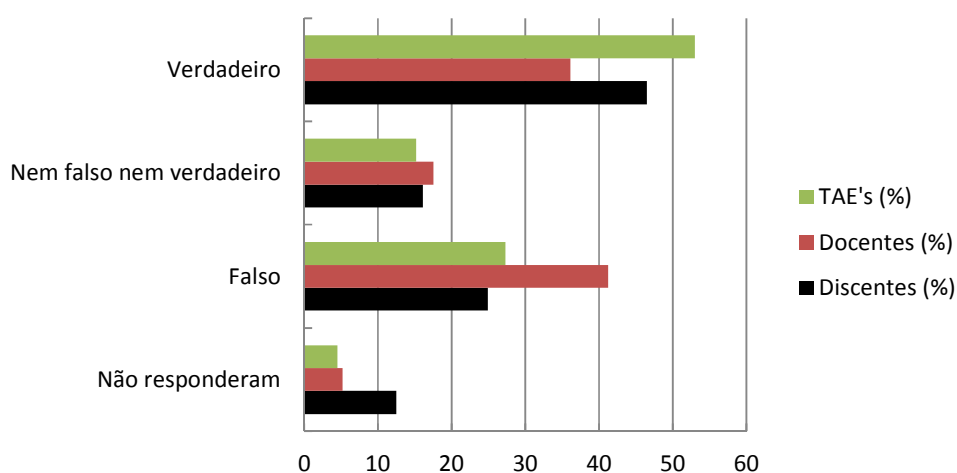
O perfil dos respondentes foi analisado segundo a idade, o gênero e a data de ingresso na Universidade. Assim, os professores que responderam à pesquisa têm, em média, 40 anos de idade, sendo que 50% dos respondentes têm 38 anos ou menos. Sobre o gênero, 55,7% são homens, 42,3% mulheres e 1% outros. Quanto ao ingresso, 75,53% dos professores respondentes entraram na Universidade a partir de 2014.

Os TAEs que responderam à pesquisa têm, em média, 34,5 anos de idade, sendo que 50% deles têm 34 anos ou menos. Sobre o gênero, 53% deles declaram-se homens, 42,4% mulheres e 4,5% outros. Quanto à data de ingresso, 62,12% dos respondentes estão na Universidade desde 2014.

Já sobre o gênero dos discentes, 49,1% declararam-se homens, 41,8% mulheres, 1,1% intergênero e 1,1% outros. A respeito da data de ingresso, 85,25% dos alunos que responderam ao questionário ingressaram na Universidade a partir de 2014. Nota-se, ainda, que a maior parcela de alunos respondentes ingressou em 2016, chegando a 42,6% do total.

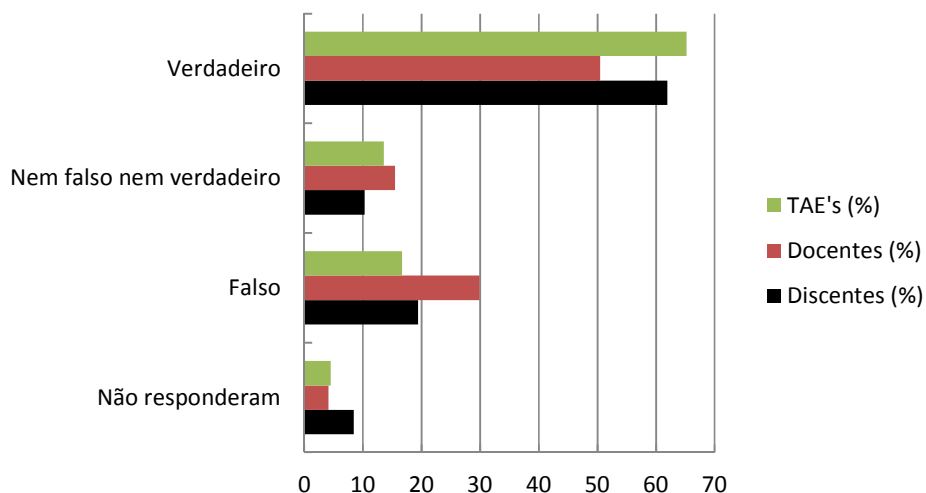
A respeito da questão sobre se o espaço administrativo atual é amplo e adequado para atender a toda comunidade acadêmica, os alunos, professores e servidores técnico-administrativos da Universidade responderam que estão satisfeitos, com média de 45,2%. Cerca de 30% da comunidade acadêmica está insatisfeita com o atual espaço administrativo, com destaque para os docentes, categoria em que o percentual atinge 41,2 % dos respondentes. O gráfico 27 apresenta essas informações.

Gráfico 27 – Satisfação com os espaços administrativos pela comunidade acadêmica



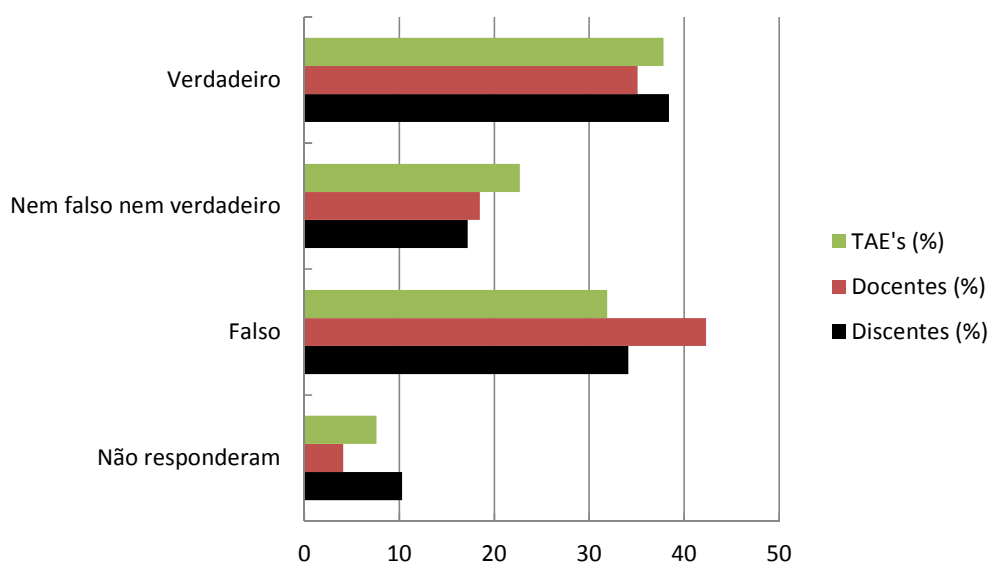
Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Já o gráfico 28 mostra os percentuais de satisfação da comunidade acadêmica com a atual infraestrutura de salas de aula e se elas possuem as ferramentas necessárias (projektor, quadros, ar-condicionado, móveis, iluminação, computador) para as atividades nelas desenvolvidas. É possível perceber que, em média, 59% dos respondentes consideram as salas de aula adequadas e satisfatórias. Nota-se que a categoria que demonstrou maior insatisfação com as salas foi a docente (29,9%), sendo superior às outras em aproximadamente 10 pontos percentuais.

Gráfico 28 – Satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura de salas de aula

Fonte: UNILA-CPA, 2016.

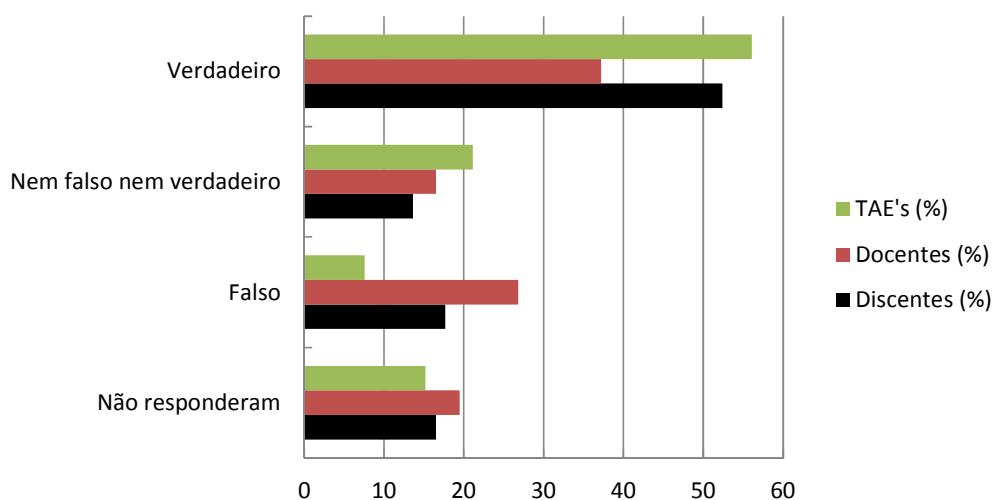
No que se refere aos espaços de auditório e convivência (lanchonetes, cafeteria e pátios) e se eles são suficientes para atender às demandas da comunidade acadêmica, verificou-se que parte razoável da comunidade não soube opinar, pois, em média, 7,33% das categorias não responderam à questão e 19,5% são indiferentes, totalizando 26,8%. Já 36,1% da comunidade acadêmica consideraram insatisfatório esses espaços e 37,10% satisfatórios. Assim, percebe-se que esta questão é bem dividida entre as categorias acadêmicas, destacando que a categoria que apresentou maior insatisfação foi a docente, conforme Gráfico 29.

Gráfico 29 – Satisfação da comunidade acadêmica com os espaços de convivência

Fonte: UNILA-CPA, 2016.

No que tange aos laboratórios de informática existentes e se eles possuem a infraestrutura (computadores, móveis e ar-condicionado) suficiente para atender às demandas de ensino e pesquisa, observa-se que, em média, 48,57% acreditam que essas estruturas são satisfatórias. Já os professores apresentaram maior insatisfação com a infraestrutura de laboratórios de informática, pois apenas 37,5% consideraram a afirmação como verdadeira e 26,5%, falsa. Essas informações estão contidas no Gráfico 30.

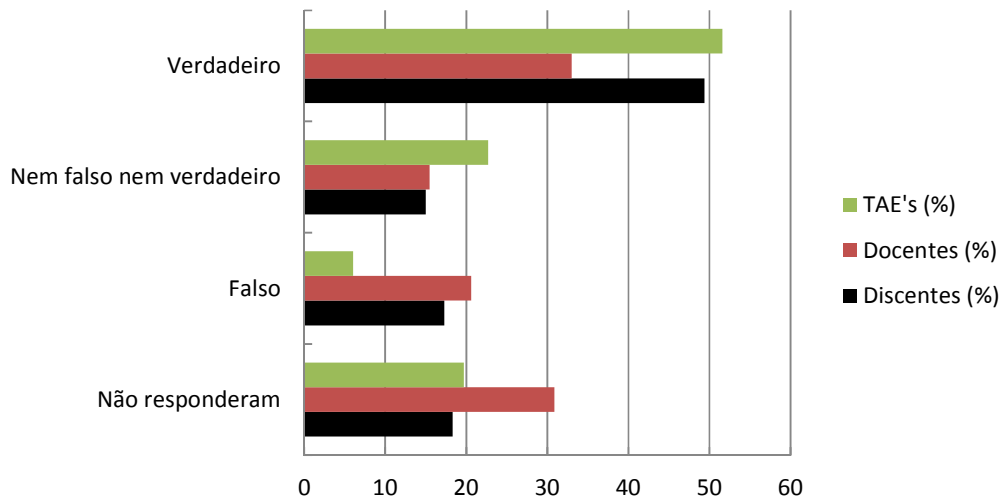
Gráfico 30 - Satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura dos laboratórios de informática



Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Já a respeito dos *softwares* instalados nos laboratórios de informática, quando perguntado se eles são suficientes para atender às demandas de ensino e pesquisa da comunidade acadêmica, 44,57% dos respondentes das três categorias afirmaram que são suficientes. Nota-se que a classe docente foi a menos satisfeita com os *softwares*, demonstrando que 20,6% dos docentes consideraram os programas insuficientes. Também destaca-se que 45,9% dos docentes não responderam à questão ou consideraram-se indiferentes a esse quesito. Esses dados estão disponíveis no Gráfico 31.

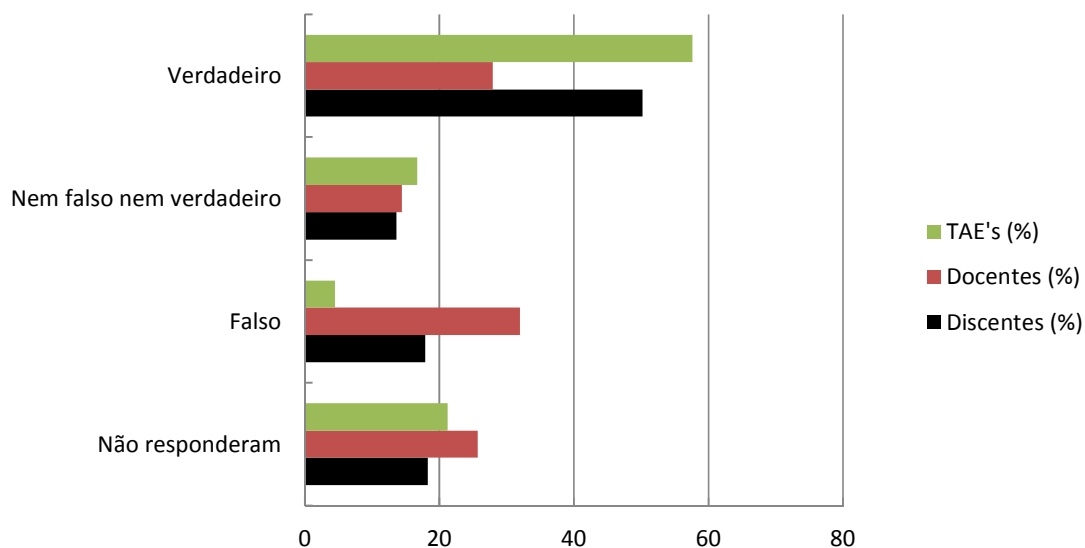
Gráfico 31 - Satisfação da comunidade acadêmica com os *softwares* instalados nos laboratórios de informática



Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Sobre os laboratórios de ensino, quando perguntado se esses espaços possuem a infraestrutura necessária para atender à demanda da comunidade acadêmica, os TAEs e discentes tiveram respostas similares, sendo que mais de 50% dessas categorias consideraram satisfatórios os laboratórios de ensino. Ressalta-se que a classe docente apresentou maior percentual (32%) de insatisfação com essas estruturas, com nível de satisfação bem inferior às demais classes. Também destaca-se que a classe dos docentes apresentou alta taxa de não respondentes (25,7%), sendo esta categoria a principal demandante dessas estruturas.

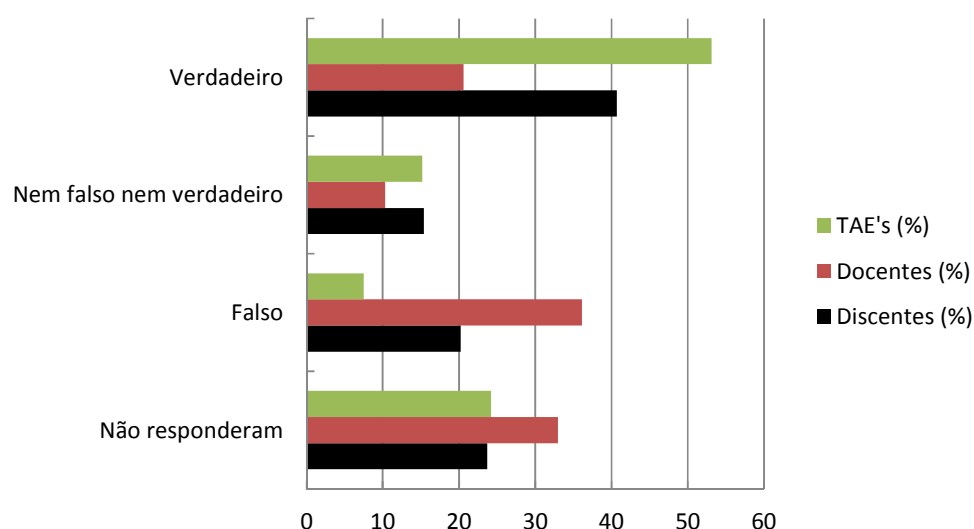
Gráfico 32 - Satisfação da comunidade acadêmica com os laboratórios de ensino



Fonte: UNILA-CPA, 2016.

No que diz respeito aos laboratórios de pesquisa, quando perguntado se eles possuem a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das pesquisas na Universidade, os TAEs e discentes demonstraram as respectivas taxas de satisfação: 53,1% e 40,7%. Apenas a categoria docente apresentou a maior taxa de insatisfação (36,1%), contra somente 20,6% de satisfação com as estruturas de pesquisa. Destaca-se que a maior taxa de não respondentes foi dos professores (33%), sendo esta categoria a maior demandante dos espaços de laboratórios. Isso pode ser verificado no Gráfico 33.

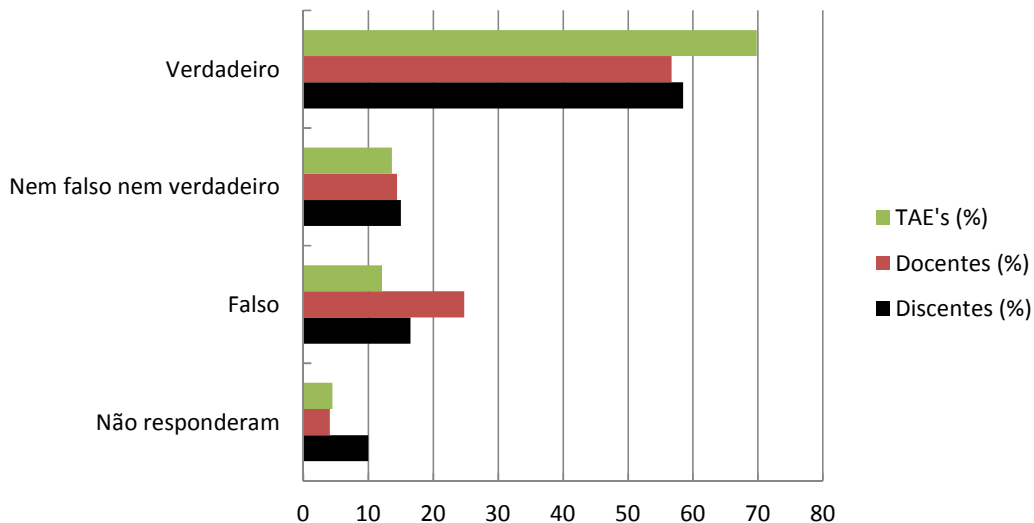
Gráfico 33 - Satisfação da comunidade acadêmica com os laboratórios de pesquisa



Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Quando avaliada a questão da circulação de informações e comunicação institucional interna, foi perguntado se o *e-mail*, o *site* institucional e o sistema SIG atendem, de forma técnica, à circulação de informações e comunicação da comunidade acadêmica, sendo que esses mecanismos constituem o sistema de informação institucional. É notável, de acordo com o Gráfico 34, que a maior parte da comunidade acadêmica considera os sistemas de informação atual adequados às atividades desenvolvidas, mostrando uma média de 61,67% de aceitação.

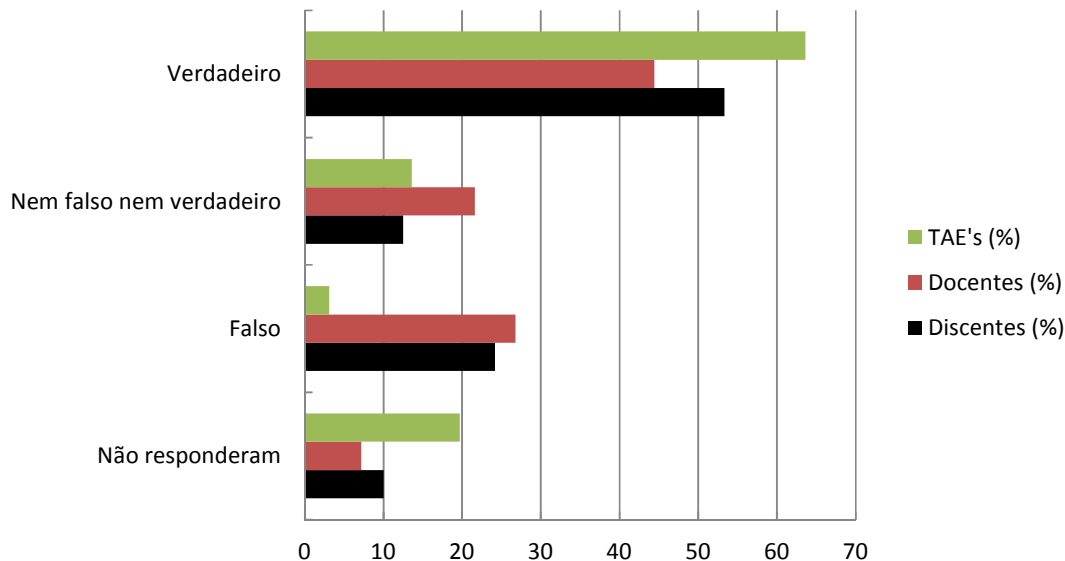
Gráfico 34 - Satisfação da comunidade acadêmica com os sistemas de informação e comunicação interna da Universidade



Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Sobre o acervo bibliográfico, quando perguntado à comunidade acadêmica se a biblioteca possui e disponibiliza os livros obrigatórios e complementares contidos nos programas das disciplinas em quantidade suficiente, 53,77% dos respondentes, em média, consideraram o acervo satisfatório. Contudo, destaca-se que aproximadamente 25% dos alunos e professores estão insatisfeitos com o atual acervo bibliográfico, uma vez que estas duas categorias são as maiores demandantes desses serviços. O Gráfico 35 exibe essas informações.

Gráfico 35 - Satisfação da comunidade acadêmica com os livros obrigatórios e complementares disponibilizados pela biblioteca



Fonte: UNILA-CPA, 2016.

Portanto, no conjunto de gráficos apresentados, é possível observar que a classe menos satisfeita com a dimensão de infraestrutura são os docentes, pois foram os que tiveram maior divergência nas respostas, sendo contrários às respostas das outras categorias em 4 questões das 9 respondidas. Os maiores níveis de insatisfação dessa categoria foram com os espaços administrativos, espaços de convivência, laboratórios de pesquisa e laboratórios de ensino.

A categoria TAE foi a que se manifestou mais satisfeita com a dimensão da infraestrutura, pois atingiram mais de 50% de satisfação em 8 das 9 questões sobre infraestrutura. A categoria discente mostrou comportamento semelhante à categoria TAE, pois os alunos também se mostraram satisfeitos em 8 das 9 questões perguntadas sobre infraestrutura. Contudo, o percentual de satisfação é ligeiramente inferior ao dos TAEs, cerca de 45%. A questão que aposentou maior incerteza das três categorias foi sobre os espaços de convivência, sendo possível identificar a fragilidade desses espaços, pois há muita divergência entre as categorias.

Sobre o descritivo dos apontamentos subjetivos dos docentes e discentes sobre a Infraestrutura, a questão que continha a possibilidade de descrever as necessidades foi respondida apenas por uma parte dos participantes das categorias discentes e docentes. Nenhum integrante da categoria TAE respondeu a essa questão.

O principal item apontado pelos docentes foi a necessidade de mais laboratórios, sendo que 33,33% relataram a falta de laboratórios para pesquisa e ensino, além de alguns relatos sobre a falta de equipamentos nos laboratórios. Outro item apontado por 30% dos professores como um dos principais problemas de infraestrutura foi a falta de livros na biblioteca, sendo que as principais

reclamações são sobre expansão do acervo, falta de vários livros que constam nos PPCs, necessidade de expandir o acervo digital e mau dimensionamento na compra de livros. Outros 13,33% dos respondentes apontaram problemas quanto aos laboratórios de informática, sobre questões como necessidade de ampliar o número de laboratórios, de possuir laboratórios de acesso livre para os estudantes fora do horário de aulas e aumento do número de máquinas nos laboratórios. Também foi apontada a necessidade de ampliar o número de computadores na biblioteca.

Sobre outros pontos, 6,67% dos professores respondentes salientaram a necessidade de sede própria da Universidade, de mais salas para docentes e de melhoria no sistema de informação computadorizado (SIG), tanto na adequação quanto no próprio uso. Outro item apontado por 6,67% é a incompatibilidade da Universidade com a localização da unidade PTI, devido à restrição na entrada. Ademais, foi levantada por 3% dos respondentes a necessidade de uma cafeteria, melhoria na manutenção dos espaços e criação de espaços para reuniões de pequenos grupos.

Os discentes apontaram como assunto prioritário a necessidade de aumento do acervo bibliográfico, sendo que 40,47% dos respondentes apontaram as seguintes necessidades: mais livros em espanhol, bibliografias em braile e aquisição das bibliografias contidas nos PPCs. O segundo quesito mais apontado foi a falta de laboratórios de pesquisa e ensino, (14,28%). Outros quesitos relatados por 9,52% dos respondentes foram sobre espaços para os bolsistas de projetos e salas de estudo, mais espaços de convivência e necessidade de implantação de Restaurante Universitário.

Já 7,15% dos alunos respondentes indicaram a necessidade de aumento de laboratórios de informática, bem como ampliação de acesso aos laboratórios de informática fora do horário de aula. Sobre a manutenção das salas de aula, 7,15% dos alunos apontaram a necessidade de melhorar a manutenção desses espaços. Outros 4,76% dos respondentes informaram a necessidade de melhoria do sistema SIG e do *e-mail* institucional.

Também 2,4% dos alunos respondentes apontaram a necessidade de construção da sede própria, aumento do número de salas de aula para 50 alunos, criação de uma rádio universitária, aumento de espaços para prática de atividades em conjunto nos laboratórios e melhoria na comunicação entre as unidades acadêmicas e administrativas.

É possível observar que tanto os professores quanto os alunos apontaram a falta de livro como um problema recorrente. Contudo, essa afirmação não se verifica na análise do questionário, visto que a questão objetiva relativa à biblioteca e seu acervo bibliográfico – e se eles são suficientes para atender à comunidade acadêmica - obteve aprovação média de 53,77%.

O segundo item mais apontado, em relação a melhorias nos laboratórios de pesquisa e ensino, apresentou maior concordância com o resultado do questionário. Na pesquisa objetiva, um terço dos professores relatou que a infraestrutura atual ainda não é suficiente para atender à

demanda da comunidade acadêmica. Já em relação aos discentes, o número de insatisfeitos foi menor, cerca de 20%.

4.4.4 Análise inferencial da dimensão V infraestrutura física

A fim de comprovar a influência de cada pergunta na satisfação geral dos respondentes com a Universidade, foi realizada uma análise inferencial estatística econométrica. Desse modo, foram testadas quais questões mais influenciam a satisfação do usuário com a UNILA para as três categorias por dimensão de avaliação. Essas análises foram realizadas ao nível de 95% de confiança.

Assim, o resultado mostrou que as questões da infraestrutura que influenciam positivamente a satisfação dos professores com a Universidade foram: o espaço administrativo adequado; o *e-mail*, o *site* institucional e o sistema SIG; e o acervo bibliográfico dos programas disponibilizado à comunidade acadêmica. Já a questão dos *softwares* disponíveis e instalados nos laboratórios de informática influencia negativamente a satisfação dos professores. As outras questões não se revelaram estaticamente significativas.

Para a categoria TAE, a única questão da infraestrutura que foi estatisticamente significativa, influenciando positivamente a satisfação dessa categoria, foi sobre o *e-mail*, o *site* institucional e o sistema SIG, que foram considerados como suficientes para atender à circulação de informações. Todas as outras questões da infraestrutura foram estatisticamente insignificantes.

Em relação à categoria discente, as questões que influenciam positivamente a satisfação dos alunos com a Universidade foram: as salas de aula que são devidamente adequadas para atender às demandas das aulas; os laboratórios de informática que apresentam infraestrutura adequada; o *e-mail*, o *site* institucional e o sistema SIG que atendem, de forma técnica, à circulação de informações; e a biblioteca que possui e disponibiliza os livros obrigatórios e complementares contidos nos programas de disciplinas dos cursos. As outras questões não foram estatisticamente significativas. Ver anexos I e II.

4.4.5 Necessidades e desafios apreendidos nas descrições da Dimensão Infraestrutura física

O primeiro ponto a salientar é a falta de diretriz institucional sobre a infraestrutura, pois o PDI 2013-2017 não estabeleceu nenhum plano diretor ou política de infraestrutura concreta para evolução da Universidade além do projeto do *campus*. A resposta dos gestores validam tal afirmação, pois eles mesmos reconhecem que faltam no PDI orientação e metas quanto às diretrizes institucionais sobre infraestrutura. Também não há um plano diretor aprovado e constituído a fim de orientar a expansão da Universidade. Assim, com o rompimento do contrato de construção da obra

do *campus* em 2014, a Universidade não possui clareza sobre quando efetivamente terá uma sede própria, sendo esta uma das reclamações apontadas pela comunidade acadêmica e um risco à Instituição, pois ela depende exclusivamente de contratos de locação.

Por outro lado, houve o início das obras de construção da moradia própria da UNILA em 2016, sendo este o primeiro prédio próprio da Universidade. Outro ponto favorável à infraestrutura atual utilizada pela Universidade é que ela foi expandida para atender à demanda, pois os espaços contidos no PDI 2013-2017 eram de três prédios e, atualmente, a Universidade conta com cinco prédios, tendo expandido amplamente sua estrutura física, passando de 9.486,97m² de área útil em 2013 para 20.179,37 m² em 2016. Em média, as respostas das questões aplicadas à comunidade acadêmica variam de 38% a 61% de satisfação com a atual estrutura física, sendo que a maior necessidade de melhorias são nos espaços de convivência, laboratórios de pesquisa e de ensino.

Sobre o diagnóstico das necessidades de infraestrutura de tecnologia da informação, a Coordenadoria de Tecnologia da Informação relatou que ele é realizado em conjunto com o PDTI, a cada três anos. Isso está em desacordo com a meta 01 do objetivo específico 01 do PDI 2013-2017, que informa que este procedimento seria realizado a cada ano. Entretanto, a formulação do PDTI 2016-2018 contribui para cumprir o objetivo geral e o objetivo específico 1, bem como as metas 01 e 02. Também tem sido elaborado um plano de ação anual da TI, conforme solicitado pela PROPLAN.

Também foi possível observar que a área de TI vem cumprindo o objetivo 02, quanto às instalações físicas de equipamentos de TI, pois, conforme apresentado, a Universidade conta com aproximadamente 1.500 computadores instalados, dentre outros equipamentos que sustentam a infraestrutura de TI nas diversas unidades da UNILA. A adoção e o desenvolvimento do Sistema de Integrado de Gestão (SIG), juntamente com o *e-mail* institucional e o *site* da UNILA, têm viabilizado o estabelecido na meta 01 do objetivo específico 02.

Contudo, não há evidências de que a meta 04 do objetivo específico 01 e as metas 02 e 03 do objetivo específico 02 estão sendo cumpridas. Também foi possível constatar que ocorreu uma priorização de laboratórios de informática multiusuários, conforme programado, e que os objetivos vêm sendo cumpridos.

Não obstante, a principal carência encontrada na TI é a falta de manuais, normativas dos procedimentos e instruções a respeito dos procedimentos operacionais para as áreas leigas, a fim de aproximar e fomentar o uso das ferramentas de TI contidas na Universidade. Outra carência apontada é a falta de interação entre a TI e outros órgãos, a fim de cumprir o fomento à criação de bases científicas e tecnológicas, conforme contida no PDI 2013-2017.

Sobre o planejamento em conjunto, não há menção a tal procedimento no PDI 2013-2017. Quando questionados, os gestores relataram que internamente as áreas têm se planejado para

atender à demanda da melhor forma encontrada. Também relataram que há um planejamento conjunto com a PROPLAN, por meio de um Plano de Ação Anual, elaborado pelas áreas e enviado à PROPLAN.

Posto isto, é possível observar que o maior desafio está contido em elaborar um planejamento estratégico institucional para construção das edificações próprias, pois, com a interrupção da obra do *campus*, a Universidade não tem desenvolvido outro planejamento para solucionar a iminente falta de espaço físico da Instituição.

Quando os gestores foram questionados sobre as habilidades em espanhol dos setores, eles salientaram que a equipe possui um conhecimento mediano sobre o espanhol. Contudo, não foram encontrados documentos em espanhol nem sistemas desenvolvidos com este idioma na área de infraestrutura. Assim, verifica-se uma lacuna no desenvolvimento de documentos em espanhol, o que aponta a necessidade de maior dedicação em treinamentos de Língua Espanhola.

5 CONCLUSÕES SOBRE A AVALIAÇÃO EMPREENDIDA

A UNILA possui uma vocação internacional e integracionista com os países da América Latina. Logo, ela é uma das poucas universidades que marca sua missão singular na sua lei de criação. Desse modo, os currículos e as práticas de ensino da Universidade devem estar sempre alinhados de forma coerente, mais do que nas outras universidades, visto que a interculturalidade e o bilinguismo, entre outras características, exigem da sua comunidade acadêmica a formação de maiores habilidades e competências educacionais e de gestão.

Cabe destacar que o índice geral de satisfação com os dois eixos avaliados entre a comunidade acadêmica foi de 62%, conforme anexo II. Dessa forma, podemos concluir, então, que a comunidade acadêmica está satisfeita com a UNILA. De acordo com os dados gerais da análise inferencial, pode ser observado que, para os docentes, só a dimensão 1 é significativa. Logo, os temas sobre as Políticas de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão são as que mais influenciam na satisfação dos professores. As outras três dimensões não são significativas. De igual maneira, na categoria dos TAEs, só a Infraestrutura Física é importante. Já para os estudantes, as dimensões mais significativas são as dimensões 3 e 4, sobre as Políticas de Atendimento a Estudantes e sobre a Infraestrutura Física.

Com base no grau de importância das dimensões avaliadas nos dois eixos do SINAES, a CPA orienta a UNILA a aprimorar as ações institucionais no sentido de viabilizar de forma prioritária as seguintes ações por dimensões abaixo resumidas:

Para o benefício das políticas de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão: o planejamento conjunto entre as unidades de ensino e as pró-reitorias, a capacitação de professores para o ensino bilíngue e intercultural, a integração das atividades da pós-graduação com a graduação, o apoio aos projetos de ensino desenvolvidos pelos professores do Ciclo Comum, a ampliação dos programas de monitoria e tutoria, maior disponibilização de recursos para a pesquisa e atividades dos grupos, a reestruturação da Pró-Reitoria de Pesquisa para melhor atendimento do Departamento de Pesquisa, a criação de mais laboratórios de pesquisa, a disponibilização de mais espaços para a extensão, recursos e a creditação das atividades de extensão nas normas curriculares da graduação.

Já para a Dimensão da Comunicação com a sociedade, sugere-se a ampliação do fluxo de informações entre as unidades acadêmicas e administrativas, o aperfeiçoamento da comunicação com a comunidade externa local e com a comunidade externa internacional pertencente aos países latino-americanos, a ampliação das formas de divulgação científica, o fortalecimento da ouvidoria como órgão mediador entre agentes da comunidade interna. Também é necessário apontar que a área de comunicação é responsável por capitanear ações sobre a política institucional de

comunicação da Universidade, observando o cumprimento dos objetivos estabelecidos no PDI 2013-2018.

Em relação à Assistência Estudantil, recomenda-se viabilizar a ampliação do atendimento e a articulação entre a PRAE e as unidades de ensino, bem como retomar a execução de projetos específicos, como, por exemplo, o projeto de apoio e acampamento pedagógico para os discentes. Por fim, recomenda-se repensar o papel da PRAE nos processos e fluxos administrativos.

Para a dimensão da infraestrutura física, foi possível observar que ela tem acompanhado o crescimento da Universidade de forma pouco ordenada, possuindo bom auxílio na configuração de equipamentos de TI. Sendo assim, o maior desafio está em elaborar um planejamento estratégico institucional para a construção das edificações próprias, resultando em um plano diretor de infraestrutura. Posto isso, a CPA adverte que, no momento, a UNILA não tem desenvolvido ações de planejamento para solucionar a iminente falta de espaço físico da Instituição, representando um risco evidente para a Universidade.

Em relação à missão institucional e às normas do PDI para as dimensões analisadas, a UNILA possui coerência. No entanto, o baixo ingresso de estudantes internacionais nos cursos de graduação e de pós-graduação pode colocar a exequibilidade da missão integradora em risco. Para evitar esse cenário, a CPA orienta a UNILA a realizar uma pesquisa institucional sobre as condições de acolhimento, recepção e adaptação dos estudantes internacionais, bem como dos motivos da evasão desses alunos. Além disso, recomenda-se ampliar os fluxos de informação de divulgação dos editais de seleção internacional dos cursos de graduação e pós-graduação e rever o processo de seleção dos estudantes internacionais e das normas para seleção de professores, visto que a proporcionalidade entre professores internacionais e brasileiros também está baixa para além do previsto no PDI.

Tendo em vista que o prazo de vigência do PDI 2013-2017 está expirando, a CPA recomenda que os dados deste relatório sirvam de base norteadora para a elaboração do novo documento, observando principalmente o comprometimento com os princípios filosóficos que norteiam a missão institucional da UNILA.

No geral, a CPA recomenda tanto o cumprimento quanto o alinhamento formal das ações pertinentes às áreas estabelecidas no PDI 2013-2017, pois não foi encontrado nenhum documento formal que solicita as alterações nas ações programadas do PDI 2013-2017. Assim, ressalta-se a necessidade do cumprimento das ações contidas no PDI ou justificativas claras documentadas para a modificação dessas ações.

A CPA também guardará em seu arquivo institucional os dados e o arquivo da análise estatística utilizada, para que a comunidade acadêmica faça uso efetivo dos resultados não só para planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional, mas,

sobretudo, estimular outras pesquisas científicas que contribuam para a missão institucional da UNILA, que é a integração latino-americana solidária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências.

CONAES. **Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições**. INEP: Brasília, 2004.

LEHFELD, Neide Aparecida de Souza; GABARRA, Manoel Henrique Cintra; COSTA, Caetano da; SOUSA, Yara Teresinha Correa Silva. **Reflexões sobre o processo de autoavaliação institucional: o olhar de uma Comissão Própria de Avaliação**. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 15, n. 1, p. 177-194, mar. 2010.

LEITE, Denise. **Reformas Universitárias. Avaliação Institucional Participativa**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Universidade Federal da Integração Latino-Americana. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017**. Foz do Iguaçu: UNILA, 2013. 71p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. EMEC: **Relatório de avaliação de credenciamento 280. Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica da Universidade Federal da Integração Latino-Americana UNILA**, 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação de Educação Superior. Coordenação Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Nota Técnica**, Brasília, n. 14, 7 fev. 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação de Educação Superior. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Roteiro de Autoavaliação Institucional - Orientações Gerais**. Brasília, DF: INEP/MEC, 2004, 37p.

PAZ, Octavio. *O Labirinto da Solidão e Post-scriptum*. trad. port., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

RIBEIRO, Darcy. **A universidade necessária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

SANDER, BENNO. **Administração da Educação no Brasil: Genealogia do Conhecimento**. Brasília: Liber Livro, 2007.

Anexo I. Informe Estadístico

Conclusiones Informe 1.

1. De la Fiabilidad de la muestra:

Los tres constructos (formados por 4 dimensiones cada uno) están dentro de una alta categoría para ser analizados. Ya que, sus índices de consistencia interna "Alfa de Cronbach" AC, son bastante altos, entre valores que varían entre 0 a 1. Ya que, cada uno de ellos está sobre **0,8 puntos**.

Siendo de 0,4 - 0,6 (moderado) de 0,6-0,8 (buena) 0,8-0,10 (alta).

En este escenario la muestra completa tiene **una alta fiabilidad** para generar Análisis Descriptivos e Inferenciales. / *Neste cenário toda a amostra tem uma alta confiabilidade para gerar análise descritiva e inferencial.*

Por otro lado, las correlaciones de las variables (en su mayoría) son positivas (sobre 0,4 puntos) lo que demuestra una fuerte correlación entre las variables (muy positivo para nuestro estudio).

Los índices de AC más bajos se presentan en las respuestas del constructo de Docentes en especial a la Dimensión Infraestructura Física 0,868. Aunque, el índice es alto, queda de manifiesto que existirían problemas con algunas preguntas que quizás tienden a confundir a los encuestados, o los encuestados tienen opiniones muy dispares respecto a cada pregunta de esa dimensión.

La pregunta P9_C1: *O Ciclo Común estimula a prática de estudos da integração latino-americana*. Tiene una correlación media de 0,370 pero sacando la pregunta del análisis general, el AC quedaría en 0,922 lo que no representa un problema para generar conclusiones finales. De la misma manera, la pregunta P9_C2: *A Ouvidoria funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos*. Tiene una Correlación media de 0,264 pero sacando la pregunta el AC queda con 0,88 puntos, lo que no generará problemas en las conclusiones finales. No es necesario sacar las dos preguntas. / *Não há necessidade de remover as duas perguntas.*

2. Del Tamaño da la muestra

El tamaño de la muestra es aceptable en las categorías de Discentes y Docentes (sobrepasando un mínimo general) o conservador a un 95% de nivel de confianza con +- 5% de error muestral. Como se conoce muy bien al público que se debe encuestar, se asigna un *pq de 0,25 (conservador)* para obtener un mínimo de respuestas aceptables para analizar. De no conocer a los entrevistados se debería exigir un 0,50 lo que involucraría una mayor cantidad de entrevistados.

En sí, la categoría TAES queda debajo de un mínimo representativo, lo que conlleva a decidir si se considerará o no el analizar la muestra.

En síntesis:

La aplicación de la encuesta está bien realizada, las preguntas están dentro de un contexto de entendimiento general positivo, todos los valores pueden ser extraídos y analizados y pueden ser objeto de análisis de segundo grado.

Para no generar Distorsiones, se debe tener cuidado con la interpretación de las preguntas P9_C1 y P9_C2 del constructo Docentes.

Recomiendo, se aplique nuevamente la encuesta a los TAES/ *Eu recomendo pesquisar novamente aos TAES.*

Guillermo Díaz Villavicencio
Dr. En Economía de Empresas

RELATÓRIO DE RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO – CPA/UNILA 2016
Análise de Fiabilidade da Mostra

I. DICENTES

Estatísticas de confiabilidade

Resumo de processamento do caso

		N	%
Casos	Válido	273	100,0
	Excluídos ^a	0	0,0
	Total	273	100,0

a. Exclusão de lista com base em todas as variáveis do procedimento.

Dimensão	Alfa de Cronbach	N de itens
Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.	,932	11
Comunicação com a sociedade.	,944	11
Políticas de Atendimento a estudantes.	,909	7
Infraestrutura Física.	,933	10
ALL VARIABLES	,974	36

Alpha de Cronbach inclui a variável dependente em cada Dimensão (para posterior análise inferencial): Em termos gerais, qual é seu nível de satisfação geral com a UNILA?

II. TAES

Estatísticas de confiabilidade

Resumo de processamento do caso

		N	%
Casos	Válido	66	100,0
	Excluídos ^a	0	0,0
	Total	66	100,0

a. Exclusão de lista com base em todas as variáveis do procedimento.

Dimensão	Alfa de Cronbach	N de itens
Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.	,902	10
Comunicação com a sociedade.	,919	11
Políticas de Atendimento a estudantes.	,936	7
Infraestrutura Física.	,925	10
ALL VARIABLES	,964	35

Alpha de Cronbach inclui a variável dependente em cada Dimensão (para posterior análise inferencial): Em termos gerais, qual é seu nível de satisfação geral com a UNILA?

III.

DOCENTES

estatísticas e

confiabilidade

Resumo de processamento do caso

		N	%
Casos	Válido	97	100
	Excluídos ^a	0	0
	Total	97	100

a. Exclusão de lista com base em todas as variáveis do procedimento.

Dimensão	Alfa de Cronbach	N de itens
Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.	0,874	11
Comunicação com a sociedade.	0,906	11
Políticas de Atendimento a estudantes.	0,885	7
Infraestrutura Física.	0,868	10
ALL VARIABLES	0,95	36

Alpha de Cronbach inclui a variável dependente em cada Dimensão (para posterior análise inferencial): Em termos gerais, qual é seu nível de satisfação geral com a UNILA?

Tamaño Muestral

Amostra ao 95% de nível de Confiança, com (+ -) 5% de erro de amostragem e $pq=0,25$ (conservador)	Universo	Ideal	Encostas	Avaliação
Discentes	4218	94	273	Ok
TAES	517	81	66	Revisar*
Docentes	375	77	97	Ok

* La muestra es baja y sólo cabe analizar si los gestores deciden usar o no los datos.

Anexo II

Análises Inferencial das 3 Categorias

Resumen

Nível de Satisfação da Unila 2016 - 2 (Descritivo por Tendências)

Agrupando por Tendência:	Professor	TAE	aluno	Total
Insatisfeitos (Op. 1,2 e 3)	25,80%	10,50%	12,50%	16%
No tem tendência (Op. 4)	16,50%	16,70%	16,50%	17%
Satisfeitos (Op. 5,6 e 7)	53,60%	69,70%	62,30%	62%
Não responde	4,10%	3,00%	8,80%	5%
			Total	100%

*Da tabela anterior podemos sinalar que: O nível de satisfação das três categorias é de **62%**.

Análise de regressão lineal de cada pergunta por dimensão.

regressão por perguntas

Categorias	Professores		TAES		Alunos	
	Pergunt.	*Sig.	Pergunt.	*Sig.	Pergunt.	*Sig.
Dimensão 1	P5	0,02	P4	0,05	P5	0,03
	P7	0,00			P6	0,00
					P7	0,00
					P9	0,00
Dimensão 2			P7	0,27	P5	0,00
					P7	0,00
Dimensão 3	P2	0,01			P3	0,00
					P5	0,00
Dimensão 4	P1	0,02	P8	0,00	P2	0,01
	P5	0,05			P4	0,04
	P8	0,01			P8	0,00
	P9	0,00			P9	0,01

* Lineal regression models $p < 0:05$.

Variável Dependente: PX (Satisfação)

Las preguntad que más se repiten y destacan, son las 5,7, 8 y 9 entre las distintas dimensiones.

Dimensão 1:

P5_Professores/Alunos: O planejamento e a execução das ações institucionais (Editais bilíngues, documentos institucionais e acadêmicos, entre outros) atendem as especificidades bilíngue de docentes, TAES e discentes.

P7_Professores/Alunos: A UNILA possui políticas de pesquisa (Iniciação Científica, Projetos de Pesquisa institucionais) que estimulam e apoiam o desenvolvimento de ações.

P9_Alunos: A Ouvidoria funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos.

P4_TAES: O planejamento e a execução das ações institucionais (Editais bilíngues, documentos institucionais e acadêmicos, entre outros) atendem as especificidades bilíngue de docentes, TAES e discentes.

Dimensão 2:

P7_TAES/Alunos: As ações que visam o relacionamento da UNILA com a comunidade externa são adequadas e efetivas.

P5_Alunos: O site da UNILA possui informações atualizadas e de fácil localização.

Dimensão 3:

P5_Alunos: Os softwares instalados nos laboratórios de informática são suficientes para atender as demandas de ensino e pesquisa das disciplinas cursadas.

P2_Professores: A recepção de calouros informa adequadamente sobre o funcionamento da UNILA.

Dimensão 4:

P5_Professores: Os softwares instalados nos laboratórios de informática são suficientes para atender as demandas de ensino e pesquisa das disciplinas lecionadas.

P8_Professores/alunos: O e-mail, site institucional e sistema SIG atendem, de forma técnica, a circulação de informações e comunicação.

P9_Professores/alunos: A biblioteca compra e/ou possui os livros obrigatórios contidos no projeto pedagógico dos cursos em quantidade suficiente.

Analises Fatorial confirmatório.

Categorias	Dimensão 1		Dimensão 2		Dimensão3		Dimensão 4	
	B	*Sig.	B	*Sig.	B	*Sig.	B	*Sig.
Professores	0,976	.00						
TAES							0,687	.00
Alunos	0,782	.00	0,493	.00			0,491	.00

* Lineal regression models $p < 0:05$.

Variável Dependente: PX (Satisfação)

Método de Extração: Análise de Componente Principal.

a. 1 componentes extraídos.

Se pode observar que na categoria Professores só a dimensão 1 é significativa, o que denota que os temas de Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão influem maiormente na satisfação dos professores.

As outras três dimensiones não som significativas. De igual maneira, na categoria TAES só a Dimensão TAES es significativa Infraestrutura Física. De maneira satisfatória podemos argumentar que o grado de satisfação com a Unila pela parte dos alunos é altamente favorável já que som significativas 3 das 4 dimensões. Somente a dimensão (Políticas de Atendimento a estudantes) não é significante, não influem na satisfação geral dos estudantes.

**Guillermo Díaz
Villavicencio**
Dr. En Economía
de Empresas

Anexos (Espanhol e Português)

Profesores 2016-1

Dimensiones – Niveles de Satisfacción.

Análisis de Regresión Lineal por variables y nivel de satisfacción.

Perguntas Dimensão 1: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Resumo do modelo

Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,730 ^a	,534	,479	1,240

a. Preditores: (Constante), P10_D1, P9_D1, P2_D1, P4_D1, P8_D1, P6_D1, P1_D1, P5_D1, P7_D1, P3_D1

ANOVA^a

Modelo		Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	Z	Sig.
1	Regressão	151,272	10	15,127	9,840	,000 ^b
	Resíduo	132,212	86	1,537		
	Total	283,485	96			

a. Variável Dependente: PX

b. Preditores: (Constante), P10_D1, P9_D1, P2_D1, P4_D1, P8_D1, P6_D1, P1_D1, P5_D1, P7_D1, P3_D1

Coeficientes^a

Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Erro Padrão	Beta		
1	(Constante)	,343	,470		,730	,468
	P1_D1	,161	,106	,159	1,514	,134
	P2_D1	,058	,105	,072	,548	,585
	P3_D1	-,049	,112	-,059	-,434	,665
	P4_D1	,098	,091	,105	1,073	,286
	P5_D1	,240	,102	,252	2,348	,021
	P6_D1	-,016	,104	-,016	-,151	,880
	P7_D1	,391	,118	,383	3,316	,001
	P8_D1	-,003	,098	-,004	-,035	,972
	P9_D1	,117	,075	,151	1,570	,120
	P10_D1	-,053	,081	-,064	-,655	,514

a. Variável Dependente: PX

Se puede interpretar: Que las preguntas 5 y 7 son las que más influyen la satisfacción de los profesores respecto a la Dimensión de Políticas de Enseñanza. Lo que denota que se debe trabajar (en el futuro) en reformar el resto de preguntas (1,2,3,4,6,8,9,10) por no ser significativas dentro de la muestra.

Dimensão 2: Comunicação com a sociedade.

Resumo do modelo

Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,338 ^a	,114	,011	1,709

a. Preditores: (Constante), P10_D2, P1_D2, P8_D2, P7_D2, P9_D2, P3_D2, P5_D2, P6_D2, P4_D2, P2_D2

ANOVA^a

Modelo		Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	Z	Sig.
1	Regressão	32,336	10	3,234	1,107	,366 ^b
	Resíduo	251,149	86	2,920		
	Total	283,485	96			

a. Variável Dependente: PX

b. Preditores: (Constante), P10_D2, P1_D2, P8_D2, P7_D2, P9_D2, P3_D2, P5_D2, P6_D2, P4_D2, P2_D2

Coefficientes^a

Modelo		Coefficients não padronizados		Coefficientes padronizados	t	Sig.
		B	Erro Padrão	Beta		
1	(Constante)	3,962	,586		6,761	,000
	P1_D2	,124	,118	,139	1,048	,297
	P2_D2	-,187	,202	-,212	-,925	,357
	P3_D2	,198	,182	,208	1,092	,278
	P4_D2	-,411	,213	-,434	-1,931	,057
	P5_D2	-,079	,179	-,090	-,440	,661
	P6_D2	,303	,220	,302	1,379	,172
	P7_D2	-,020	,134	-,023	-,150	,881
	P8_D2	,049	,129	,057	,379	,706
	P9_D2	-,104	,099	-,147	-1,050	,297
	P10_D2	,248	,141	,281	1,762	,082

a. Variável Dependente: PX

Se puede interpretar: La significancia de la ANOVA es de ,366^b. lo que indica que NO hay diferencias entre las puntuaciones, la muestra en general NO es significativa para hacer análisis. No podemos considerar esta dimensión para hacer análisis inferencial por cada pregunta.

Dimensão 3: Políticas de Atendimento a estudantes.

Resumo do modelo

Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,489 ^a	,239	,188	1,548

a. Preditores: (Constante), P6_D3, P2_D3, P4_D3, P1_D3, P3_D3, P5_D3

ANOVA^a

Modelo		Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	Z	Sig.
1	Regressão	67,780	6	11,297	4,713	,000 ^b
	Resíduo	215,704	90	2,397		
	Total	283,485	96			

a. Variável Dependente: PX

b. Preditores: (Constante), P6_D3, P2_D3, P4_D3, P1_D3, P3_D3, P5_D3

Coefficientes^a

Modelo		Coefficients não padronizados		Coefficients padronizados	t	Sig.
		B	Erro Padrão	Beta		
1	(Constante)	2,745	,347		7,916	,000
	P1_D3	,107	,122	,133	,880	,381
	P2_D3	,289	,111	,349	2,592	,011
	P3_D3	,053	,123	,066	,434	,666
	P4_D3	-,051	,089	-,068	-,566	,573
	P5_D3	,011	,143	,013	,079	,937
	P6_D3	,021	,108	,028	,195	,846

a. Variável Dependente: PX

Se puede interpretar: Que solo la pregunta 2 es significativas en la muestra, lo que demuestra existirían problemas en la dimisión de atendimientos a estudiantes.

Dimensão 4 - Infraestrutura Física.

Resumo do modelo

Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,626 ^a	,391	,328	1,408

a. Preditores: (Constante), P9_D4, P1_D4, P7_D4, P2_D4, P5_D4, P8_D4, P6_D4, P3_D4, P4_D4

ANOVA^a

Modelo		Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	Z	Sig.
1	Regressão	110,960	9	12,329	6,217	,000 ^b
	Resíduo	172,525	87	1,983		
	Total	283,485	96			

a. Variável Dependente: PX

b. Preditores: (Constante), P9_D4, P1_D4, P7_D4, P2_D4, P5_D4, P8_D4, P6_D4, P3_D4, P4_D4

Coefficientes^a

Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Erro Padrão	Beta		
1	(Constante)	1,528	,448		3,407	,001
	P1_D4	,249	,107	,266	2,316	,023
	P2_D4	-,064	,110	-,065	-,586	,560
	P3_D4	-,097	,120	-,104	-,813	,418
	P4_D4	,155	,107	,212	1,449	,151
	P5_D4	-,194	,099	-,275	-1,966	,053
	P6_D4	,027	,090	,036	,301	,764
	P7_D4	,050	,089	,066	,557	,579
	P8_D4	,266	,104	,284	2,547	,013
	P9_D4	,300	,092	,338	3,270	,002

a. Variável Dependente: PX

Se puede interpretar: las preguntas 1,5,8 y 9 son significativas en la muestra, lo que denota un alto nivel de satisfacción de los profesores respecto a la infraestructura.

Análisis Factorial para cada Componente por Dimensión.

Matriz de componente^a

Nº Pregunta	Dimensión 1	Dimensión 2	Dimensión 3	Dimensión 4
P1_D1	,679	,523	,831	,597
P2_D1	,637	,887	,798	,661
P3_D1	,712	,848	,847	,722
P4_D1	,681	,886	,707	,763
P5_D1	,713	,865	,870	,759
P6_D1	,732	,876	,816	,707
P7_D1	,781	,726		,674
P8_D1	,666	,682		,682
P9_D1	,451	,382		,659
P10_D1	,650	,724		

Método de Extração:
Análise de Componente
Principal.

a. 1 componentes
extraídos.

Resumo do modelo

Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,691 ^a	,478	,455	1,269

a. Preditores: (Constante), Dimensão 4, Dimensão 2, Dimensão 1,
Dimensão 3

ANOVA^a

Modelo	Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	Z	Sig.

1	Regressão	135,385	4	33,846	21,025	,000 ^b
	Resíduo	148,100	92	1,610		
	Total	283,485	96			

a. Variável Dependente: PX

b. Preditores: (Constante), Dimensão 4, Dimensão 2, Dimensão 1, Dimensão 3

Coeficientes^a

Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Erro Padrão	Beta		
1	(Constante)	4,278	,129		33,211	,000
	Dimensão 1	,976	,162	,568	6,027	,000
	Dimensão 2	-,090	,135	-,052	-,668	,506
	Dimensão 3	,048	,171	,028	,283	,778
	Dimensão 4	,303	,175	,176	1,734	,086

a. Variável Dependente: PX

Se puede interpretar: Solo la dimensión 1 es significativa frente a la variable de satisfacción de los profesores.

TAES 2016-1

Dimensiones – Niveles de Satisfacción.

Análisis de Regresión Lineal por variables y nivel de satisfacción.

Perguntas Dimensão 1: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Resumo do modelo

Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,693 ^a	,481	,397	1,232

a. Preditores: (Constante), P9_D1, P7_D1, P8_D1, P2_D1, P3_D1, P4_D1, P1_D1, P5_D1, P6_D1

ANOVA^a

Modelo		Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	Z	Sig.
1	Regressão	78,624	9	8,736	5,758	,000 ^b
	Resíduo	84,967	56	1,517		
	Total	163,591	65			

a. Variável Dependente: PX

b. Preditores: (Constante), P9_D1, P7_D1, P8_D1, P2_D1, P3_D1, P4_D1, P1_D1, P5_D1, P6_D1

Coeficientes^a

Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Erro Padrão	Beta		
1	(Constante)	1,562	,555		2,815	,007
	P1_D1	,104	,137	,117	,759	,451
	P2_D1	,160	,089	,239	1,790	,079
	P3_D1	,041	,116	,052	,354	,725
	P4_D1	,237	,117	,282	2,020	,048
	P5_D1	,238	,137	,284	1,745	,087
	P6_D1	,003	,166	,003	,017	,987
	P7_D1	,154	,114	,176	1,357	,180
	P8_D1	-,109	,106	-,139	-1,028	,309
	P9_D1	-,094	,111	-,126	-,844	,402

a. Variável Dependente: PX

Se puede interpretar: Que solo la pregunta 4, tiene una influencia significativa en la satisfacción de los TAES respecto a la Dimensión de Políticas de Enseñanza.

Dimensão 2: Comunicação com a sociedade.

Resumo do modelo

Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,725 ^a	,526	,440	1,187

a. Preditores: (Constante), P10_D2, P9_D2, P1_D2, P8_D2, P2_D2, P4_D2, P7_D2, P6_D2, P5_D2, P3_D2

ANOVA^a

Modelo		Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	Z	Sig.
1	Regressão	86,091	10	8,609	6,110	,000 ^b
	Resíduo	77,500	55	1,409		
	Total	163,591	65			

a. Variável Dependente: PX

b. Preditores: (Constante), P10_D2, P9_D2, P1_D2, P8_D2, P2_D2, P4_D2, P7_D2, P6_D2, P5_D2, P3_D2

Coeficientes^a

Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Erro Padrão	Beta		
1	(Constante)	1,006	,639		1,575	,121
	P1_D2	,159	,118	,150	1,345	,184

P2_D2	,241	,150	,251	1,606	,114
P3_D2	,077	,187	,077	,413	,681
P4_D2	-,027	,164	-,029	-,165	,869
P5_D2	-,075	,161	-,082	-,469	,641
P6_D2	-,052	,165	-,050	-,317	,753
P7_D2	,372	,164	,392	2,269	,027
P8_D2	,119	,097	,159	1,233	,223
P9_D2	,019	,094	,025	,205	,838
P10_D2	,011	,125	,012	,088	,930

a. Variável Dependente: PX

Se puede interpretar: Podemos señalar que solo la pregunta 7, es significativa en el modelo.

Dimensão 3: Políticas de Atendimento a estudantes.

Resumo do modelo

Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,455 ^a	,207	,126	1,483

a. Preditores: (Constante), P6_D3, P3_D3, P4_D3, P2_D3, P5_D3, P1_D3

ANOVA^a

Modelo		Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	Z	Sig.
1	Regressão	33,843	6	5,640	2,565	,028 ^b
	Resíduo	129,748	59	2,199		
	Total	163,591	65			

a. Variável Dependente: PX

b. Preditores: (Constante), P6_D3, P3_D3, P4_D3, P2_D3, P5_D3, P1_D3

Coeficientes^a

Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Erro Padrão	Beta		
1	(Constante)	3,438	,406		8,475	,000
	P1_D3	,083	,287	,119	,288	,775
	P2_D3	,112	,153	,170	,732	,467
	P3_D3	,011	,147	,017	,075	,940
	P4_D3	,104	,146	,156	,717	,476
	P5_D3	,003	,285	,004	,010	,992
	P6_D3	,024	,190	,035	,124	,902

a. Variável Dependente: PX

Se puede interpretar: Que ninguna preguntas tiene una influencia significativa en la satisfacción de los TAES respecto a la Dimensión de Políticas de Enseñanza.

Dimensión 4 - Infraestructura Física.

Resumo do modelo

Modelo	R	R cuadrado	R cuadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,781 ^a	,610	,548	1,067

a. Preditores: (Constante), P9_D4, P2_D4, P5_D4, P8_D4, P6_D4, P3_D4, P1_D4, P4_D4, P7_D4

ANOVA^a

Modelo		Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	Z	Sig.
1	Regressão	99,828	9	11,092	9,742	,000 ^b
	Resíduo	63,763	56	1,139		
	Total	163,591	65			

a. Variável Dependente: PX

b. Preditores: (Constante), P9_D4, P2_D4, P5_D4, P8_D4, P6_D4, P3_D4, P1_D4, P4_D4, P7_D4

Coefficientes^a

Modelo		Coefficients não padronizados		Coefficients padronizados	t	Sig.
		B	Erro Padrão	Beta		
1	(Constante)	1,209	,445		2,715	,009
	P1_D4	,133	,138	,161	,964	,339
	P2_D4	,060	,125	,069	,478	,634
	P3_D4	,155	,133	,186	1,169	,247
	P4_D4	-,004	,144	-,005	-,028	,978
	P5_D4	,073	,108	,106	,676	,502
	P6_D4	,175	,144	,261	1,218	,228
	P7_D4	-,172	,127	-,263	-1,353	,181
	P8_D4	,398	,120	,407	3,324	,002
	P9_D4	-,018	,084	-,028	-,217	,829

a. Variável Dependente: PX

Se puede interpretar: Podemos señalar que solo la pregunta 8, es significativa en el modelo.

Análisis Factorial para cada Componente por Dimensión.

Matriz de componente^a

	Dimensión 1	Dimensión 2	Dimensión 3	Dimensión 4
P1	,782	,554	,937	,747
P2	,663	,789	,896	,714
P3	,733	,860	,852	,868
P4	,681	,857	,869	,845

P5	,841	,836	,914	,754
P6	,838	,790	,916	,858
P7	,674	,831		,817
P8	,642	,670		,694
P9	,800	,600		,755
P10		,750		

Método de Extração: Análise de Componente Principal.

a. 1 componentes extraídos.

Resumo do modelo

Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa
1	,757 ^a	,573	,545	1,071

a. Preditores: (Constante), Dimensão 4, Dimensão 1, Dimensão 3, Dimensão 2

ANOVA^a

Modelo		Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	Z	Sig.
1	Regressão	93,680	4	23,420	20,435	,000 ^b
	Resíduo	69,910	61	1,146		
	Total	163,591	65			

a. Variável Dependente: PX

b. Preditores: (Constante), Dimensão 4, Dimensão 1, Dimensão 3, Dimensão 2

Coeficientes^a

Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Erro Padrão	Beta		
1	(Constante)	4,773	,132		36,219	,000
	Dimensão 1	,380	,224	,240	1,695	,095
	Dimensão 2	,418	,228	,263	1,833	,072
	Dimensão 3	-,185	,184	-,116	-1,001	,321
	Dimensão 4	,687	,203	,433	3,382	,001

a. Variável Dependente: PX

Se puede interpretar: Solo la dimensión 4 es significativa frente a la variable de satisfacción de los TAES.

.....

Alumnos 2016-1

Dimensiones – Niveles de Satisfacción.

Análisis de Regresión Lineal por variables y nivel de satisfacción.

Perguntas Dimensão 1: Políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Resumo do modelo^b

Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Durbin-Watson
1	,824 ^a	,679	,667	1,101	1,877

a. Preditores: (Constante), P10_C1, P9_C1, P3_C1, P5_C1, P8_C1, P4_C1, P6_C1, P1_C1, P7_C1, P2_C1

b. Variável Dependente: PX

ANOVA^a

Modelo		Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	Z	Sig.
1	Regressão	672,470	10	67,247	55,451	,000 ^b
	Resíduo	317,735	262	1,213		
	Total	990,205	272			

a. Variável Dependente: PX

b. Preditores: (Constante), P10_C1, P9_C1, P3_C1, P5_C1, P8_C1, P4_C1, P6_C1, P1_C1, P7_C1, P2_C1

Coeficientes^a

Modelo		Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.
		B	Erro Padrão	Beta		
1	(Constante)	,669	,185		3,626	,000
	P1_C1	,081	,063	,078	1,286	,200
	P2_C1	,109	,058	,127	1,888	,060
	P3_C1	-,062	,054	-,073	-1,157	,248
	P4_C1	,016	,052	,018	,303	,762
	P5_C1	,096	,045	,110	2,145	,033
	P6_C1	,170	,057	,181	2,989	,003
	P7_C1	,237	,056	,263	4,245	,000
	P8_C1	,026	,045	,030	,582	,561
	P9_C1	,173	,035	,220	4,988	,000
	P10_C1	,063	,039	,077	1,633	,104

a. Variável Dependente: PX

Se puede interpretar: Que las preguntas 5,6,7 y 9 son las que más influyen la satisfacción de los alumnos respecto a la Dimensión de Políticas de Enseñanza. Lo que denota que se debe trabajar (en el futuro) en reformar el resto de preguntas (1,2,3,4,8 y 10) por no ser significativas dentro de la muestra.

Dimensão 2: Comunicação com a sociedade.

Resumo do modelo^b

Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Durbin-Watson
1	,809 ^a	,654	,641	1,144	2,003

a. Preditores: (Constante), P10_C2, P1_C2, P9_C2, P7_C2, P5_C2, P8_C2, P3_C2, P2_C2, P6_C2, P4_C2

b. Variável Dependente: PX

ANOVA^a

Modelo		Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	Z	Sig.
1	Regressão	647,570	10	64,757	49,517	,000 ^b
	Resíduo	342,635	262	1,308		
	Total	990,205	272			

a. Variável Dependente: PX

b. Preditores: (Constante), P10_C2, P1_C2, P9_C2, P7_C2, P5_C2, P8_C2, P3_C2, P2_C2, P6_C2, P4_C2

Coefficientes^a

Modelo		Coefficients não padronizados		Coefficients padronizados	t	Sig.
		B	Erro Padrão	Beta		
1	(Constante)	,787	,186		4,240	,000
	P1_C2	,086	,049	,100	1,750	,081
	P2_C2	,080	,062	,084	1,278	,203
	P3_C2	,111	,064	,111	1,736	,084
	P4_C2	,054	,067	,055	,810	,419
	P5_C2	,326	,061	,339	5,331	,000
	P6_C2	,057	,065	,058	,867	,387
	P7_C2	,168	,058	,165	2,906	,004
	P8_C2	,081	,051	,092	1,597	,111
	P9_C2	-,029	,045	-,035	-,648	,517
	P10_C2	-,006	,057	-,006	-,104	,917

a. Variável Dependente: PX

Se puede interpretar: solo las preguntas 5 y 7 son significativas dentro del modelo. Claramente existen problemas en esta dimensión que hacen que los estudiantes tengan un bajo nivel de satisfacción.

Dimensão 3: Políticas de Atendimento a estudantes.

Resumo do modelo^b

Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Durbin-Watson
--------	---	------------	---------------------	---------------------------	---------------

1	,686 ^a	,470	,458	1,405	2,042
---	-------------------	------	------	-------	-------

a. Preditores: (Constante), P6_C3, P4_C3, P1_C3, P2_C3, P3_C3, P5_C3

b. Variável Dependente: PX

ANOVA^a

Modelo		Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	Z	Sig.
1	Regressão	465,375	6	77,562	39,311	,000 ^b
	Resíduo	524,831	266	1,973		
	Total	990,205	272			

a. Variável Dependente: PX

b. Preditores: (Constante), P6_C3, P4_C3, P1_C3, P2_C3, P3_C3, P5_C3

Coefficientes^a

Modelo		Coefficients não padronizados		Coefficients padronizados	t	Sig.
		B	Erro Padrão	Beta		
1	(Constante)	2,118	,177		11,943	,000
	P1_C3	,098	,058	,120	1,708	,089
	P2_C3	,121	,062	,134	1,954	,052
	P3_C3	,226	,063	,255	3,590	,000
	P4_C3	,031	,043	,041	,721	,472
	P5_C3	,178	,060	,224	2,992	,003
	P6_C3	,028	,059	,034	,471	,638

a. Variável Dependente: PX

Se puede interpretar: Que las preguntas 3 y 5 son significativas en la muestra, lo que demuestra existirían problemas en la dimisión de atendimientos a estudiantes.

Dimensão 4 - Infraestrutura Física.

Resumo do modelo^b

Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Durbin-Watson
1	,802 ^a	,643	,631	1,159	2,132

a. Preditores: (Constante), P9_C4, P1_C4, P7_C4, P8_C4, P5_C4, P3_C4, P2_C4, P6_C4, P4_C4

b. Variável Dependente: PX

ANOVA^a

Modelo		Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	Z	Sig.
1	Regressão	636,942	9	70,771	52,688	,000 ^b
	Resíduo	353,264	263	1,343		
	Total	990,205	272			

a. Variável Dependente: PX

b. Preditores: (Constante), P9_C4, P1_C4, P7_C4, P8_C4, P5_C4, P3_C4, P2_C4, P6_C4, P4_C4

Coefficientes^a

Modelo		Coefficients não padronizados		Coefficientes padronizados	t	Sig.
		B	Erro Padrão	Beta		
1	(Constante)	,771	,187		4,128	,000
	P1_C4	,078	,046	,088	1,708	,089
	P2_C4	,155	,060	,167	2,592	,010
	P3_C4	,050	,049	,055	1,026	,306
	P4_C4	,131	,062	,158	2,112	,036
	P5_C4	,007	,054	,008	,123	,902
	P6_C4	,013	,059	,015	,211	,833
	P7_C4	-,033	,049	-,041	-,680	,497
	P8_C4	,339	,050	,367	6,747	,000
	P9_C4	,135	,048	,151	2,847	,005

a. Variável Dependente: PX

Se puede interpretar: las preguntas 2,4,8 y 9 son significativas en la muestra, lo que denota un alto nivel de satisfacción de los alumnos.

Análisis Factorial para cada Componente por Dimensión.

Matriz de componente^a

Nº Pregunta	Dimensión 1	Dimensión 2	Dimensión 3	Dimensión 4
1	0,851	0,767	0,835	0,698
2	0,778	0,848	0,829	0,833
3	0,736	0,842	0,844	0,764
4	0,824	0,852	0,714	0,85
5	0,73	0,829	0,85	0,812
6	0,811	0,846	0,853	0,851
7	0,853	0,79		0,79
8	0,774	0,756		0,753
9	0,65	0,707		0,776
10	0,712	0,822		

Método de Extração: Análise de Componente Principal.

a. 1 componentes extraídos.

Resumo do modelo^b

Modelo	R	R quadrado	R quadrado ajustado	Erro padrão da estimativa	Durbin-Watson
1	,842 ^a	,710	,705	1,036	1,925

a. Preditores: (Constante), Dimensão 4, Dimensão 3, Dimensão 1, Dimensão 2

b. Variável Dependente: PX

ANOVA^a

Modelo		Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	Z	Sig.
1	Regressão	702,593	4	175,648	163,671	,000 ^b
	Resíduo	287,612	268	1,073		
	Total	990,205	272			

a. Variável Dependente: PX

b. Preditores: (Constante), Dimensão 4, Dimensão 3, Dimensão 1, Dimensão 2

Coefficientes^a

Modelo		Coefficients não padronizados		Coefficients padronizados	t	Sig.
		B	Erro Padrão	Beta		
1	(Constante)	4,487	,063		71,568	,000
	Dimensão 1	,782	,121	,410	6,476	,000
	Dimensão 2	,493	,142	,259	3,476	,001
	Dimensão 3	-,046	,110	-,024	-,415	,679
	Dimensão 4	,491	,111	,257	4,437	,000

a. Variável Dependente: PX

Se puede interpretar: Solo la dimensión 3 no es significativa frente a la variable de satisfacción de los estudiantes.

ANEXO III. Distribuição e ocupação do espaço

ANEXO A - Laboratórios de ensino

JARDIM UNIVERSITÁRIO		
BLOCO LABORATÓRIO ENSINO	TOTAL: 14 salas	SITUAÇÃO ATUAL
Salas administrativas	2 (recepção e sala 11)	Em uso
Sala de Reagentes	1 (anexo a recepção)	Em uso
Almoxarifado	1 (sala 12)	Em uso
Sala de Coleções Didáticas	1 (sala 09)	Em uso
Sala de Preparo	1 (sala 02)	Em uso
Sala apoio	01 (laboratório 06)	Em uso
Laboratório Microscopia Avançada	1 (sala 07)	Em uso
Laboratório Multidisciplinares	6 (salas: 01; 03; 04; 05; 08; 10)	Em uso
JARDIM UNIVERSITÁRIO		
GINÁSIO	TOTAL: 11 salas	SITUAÇÃO ATUAL
Laboratório Básico de Simulação	01 (G 111)	Em uso
Laboratório de Simulação Avançada	01 (G109; G 207 a G 210)	Em fase de adequações de infraestrutura física e aquisição de mobiliários
Laboratório de Habilidades Básicas	01 (G 116)	Em fase de adequações de infraestrutura física e aquisição de mobiliários
Sala de Apoio Técnico	01 (G 110)	Em fase de adequações de infraestrutura física e aquisição de mobiliários
Sala de Preparo	01 (G 115)	Em fase de adequações de infraestrutura física e aquisição de mobiliários
Laboratório Saúde Coletiva	01 (G 104)	Em fase de adequações de infraestrutura física e aquisição de mobiliários
Sala de treinamento de enfermagem	01 (G 114)	Em fase de adequações de infraestrutura física e aquisição de mobiliários

PARQUE TECNOLÓGICO DE ITAIPU – PTI

BLOCO 07	TOTAL: 09 salas	SITUAÇÃO ATUAL
Laboratório Multidisciplinar – Química	Espaço 03: Salas nº 01 e 03	Em uso
Laboratório Multidisciplinar – Física	Espaço 01: Sala nº 01 Espaço 03: Sala nº 02	Em uso
Laboratório Multidisciplinar – Geomática	Espaço 01: Sala nº 02	Em uso
Laboratório Multidisciplinar – Engenharia	Espaço 01: Sala nº 04	Em uso
Sala de Reagentes	Espaço 01: Sala nº 03	Em uso
Ferramentaria	Corredor (espaço 03)	Em uso
Almoxarifado Química	Corredor (espaço 03)	Em uso
BLOCO 04	TOTAL: 03 salas	SITUAÇÃO
Sala de Apoio Técnico	Espaço 02: Salas nº 06, 09 e 11	Em uso
Sala Engmedic e Microscopia Avançada (metalográfico)	Espaço 02: Sala nº 06	Em uso
BLOCO 15	TOTAL: 01 salas	SITUAÇÃO
Sala Multifuncional	Espaço 01: Sala nº 03	Em uso
SETOR SUL	TOTAL: 14 salas	SITUAÇÃO
Sala de Apoio Técnico		Laboratório em fase de construção (Materiais e equipamentos já adquiridos) <i>Previsão abril 2017</i>
Laboratório de Eletrônica		
Sala de Solda		
Sala de Ligantes		
Sala de Pavimentos		
Sala de Caracterização		
Sala de Climatização		
Laboratório de Agregados		
Laboratório de Ensaios Físicos		
Laboratório de Mecânica de Solos		
Sala de Dosagem		
Sala de Preparo de Amostras		
Sala de Equipamentos		
Área de Inflamáveis		

NÂNDEVA – Plantas didáticas	TOTAL: 05 espaços	SITUAÇÃO
SAMARTGRID		Em fase de aprovação de layout – previsão 2018
Laboratório de Combustíveis Renováveis		
Laboratório de Eletrotécnica		
Laboratório de Eletrônica de Potência		
Laboratório de Energias Renováveis		

ANEXO B - Laboratórios de pesquisa

JARDIM UNIVERSITÁRIO			
BLOCO LABORATÓRIOS	TOTAL: 03 salas	COORDENADOR	SITUAÇÃO ATUAL
Laboratório de Biotecnologia e Saúde	L 015	Prof. Pablo Nunes / Prof. Jorge Luis Maria Ruiz	Em uso
Laboratório Ciências Médicas	L 017	Profa. Maria Leandra Terencio / Profa. Maria Claudia Gross	Em uso
Laboratório de Biogeografia	L 016	Prof. Peter Lowenberg Neto	Em uso
JARDIM UNIVERSITÁRIO			
GINÁSIO	TOTAL: 06 salas	COORDENADOR	SITUAÇÃO ATUAL
Sala de Coleções Científicas	G 002	Prof. Michel Garey	Em uso
Laboratório de Biodiversidade	G 005	Prof. Alexandre Vogliotti	Em fase de adequações de infraestrutura física e aquisição de mobiliários
Sala de Preparo	G 008	Prof. Luiz Henrique Garcia Pereira	Em fase de adequações de infraestrutura física e aquisição de mobiliários
Laboratório de Bioquímica	G 009	Prof. Luiz Henrique Garcia Pereira / Prof. Cristian Rojas	Em fase de adequações de infraestrutura física e aquisição de mobiliários
Laboratório de Fisiologia e Desenvolvimento	G 010	Profa. Carla Grade / Profa. Danúbia Frasson Furtado	Em fase de adequações de infraestrutura física e aquisição de mobiliários
Laboratório de Biotecnologia Ambiental	G 011	Profa. Rafaella C. B. Santos / Prof. Michel R. Z. Passarini	Em fase de adequações de infraestrutura física e aquisição de mobiliários

PARQUE TECNOLÓGICO DE ITAIPU – PTI			
BLOCO 15	TOTAL: 03 salas	COORDENADOR	SITUAÇÃO ATUAL
Laboratório de Pesquisa em Ciências Físicas	Espaço 02: Sala nº 01	Prof. Rodrigo Basso / Prof. Marcelo Honnicke	Em uso
Sala de Preparo para Ciências Físicas	Espaço 02: Sala nº 02	Prof. Rodrigo Basso / Prof. Marcelo Honnicke	Em fase de adequações de infraestrutura física.
Laboratório de Pesquisa: Síntese e Caracterização de Materiais	Espaço 02: Sala nº 03	Prof. Andrea Furtado / Prof. José Ricardo Salgado	Em fase de adequações de infraestrutura física.
EDIFÍCIO DAS ÁGUAS	TOTAL: 10 salas	COORDENADOR	SITUAÇÃO ATUAL
Laboratório de Limnologia		Prof. Cleto Peres	Em uso
Sala de Coleções Científicas		Profa. Elaine Soares	Em uso
Laboratório FTIR		Profa. Carolina Costa Gonçalves	Em uso
Laboratório de Biologia Molecular		Prof. Cristian Rojas	Em uso
Laboratório de Ecologia de Paisagens		Prof. Samuel Adami	Em uso
Laboratório de Cromatografia		Profa. Marcela Boroski	Em uso
Sala de Preparo		Profa. Marcela Boroski	Em uso
Laboratório de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV)		Prof. Pablo Henrique Nunes / Prof. Rodrigo Basso	Em uso
Sala de Preparo para MEV		Prof. Pablo Henrique Nunes / Prof. Rodrigo Basso	Em uso
Laboratório de Métodos Ópticos		Profa. Gilcélia Aparecida Cordeiro	Em uso

